www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2025
NÚMERO 22.598 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

SUS avança no acesso digital

Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad detalhou, no *CB.Poder*, a expansão dos serviços por aplicativo. Segundo ela, as inovações do Meu SUS Digital vão ampliar o atendimento aos usuários.

PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



CB.Debate discute hoje prevenção e combate à dengue

PÁGINA 17

Polícia Federal fará novo concurso para contratar dois mil servidores

PÁGINA 4

Planalto promete facilitar consignado a trabalhador CLT

Numa tentativa de expandir os empréstimos com desconto em folha e, consequentemente, oferecer melhores taxas de juros a trabalhadores da iniciativa privada, o governo Lula vai elaborar uma legislação de acesso a informações do regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Após reunião com grandes bancos, o presidente Lula e a equipe econômica decidiram propor as mudanças, que serão enviadas ao Congresso por projeto de lei ou por medida provisória. O objetivo é que as instituições financeiras usem dados do eSocial para avaliar os pedidos de consignado — depósitos do FGTS, por exemplo, seriam prova/garantia da capacidade de pagamento. "Você está elevando os funcionários privados à mesma categoria que um funcionário público, que um aposentado do INSS tem hoje. O que estamos viabilizando é um mecanismo de democratização do crédito barato, que hoje está circunscrito a essas duas categorias", disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

PÁGINA 2

EUA

Trump quer enviar imigrantes a Guantánamo

O presidente republicano anunciou que dobrará a capacidade da famigerada prisão militar, em Cuba, para receber 30 mil estrangeiros ilegais. "Alguns são tão maus que nem mesmo confiamos nos países (de origem) para mantê-los", declarou.

Robert F. Kennedy Jr. sofre ataques durante sabatina

PÁGINA 9

Direito & Justiça



A polêmica das deportações

Voo com brasileiros algemados, enviados pelo governo dos EUA ao Brasil, abriu a discussão sobre o tratamento a essas pessoas e sobre a soberania dos países.

Artigo

José Carlos Medeiros de Aragão e Fábio Luis Mendes avaliam a isenção de IPVA para carros elétricos no DF.

Coluna Data Venia

Jurista e professor, Ives Gandra completa 90 anos em 12 de fevereiro e segue como referência no país.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Chuva forte derruba árvores

Um temporal, com trovoada, no início da tarde de ontem, provocou a queda de ao menos seis árvores. Na QI 15 do Lago Sul, uma delas, rompeu a fiação elétrica. No Recanto das Emas, postes de energia caíram e obstruíram a via na Quadra 206. PÁGINA 17

Ed Alves/CB/D.A Press



Merecido descanso — Uma solenidade no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) marcou a despedida de 24 cães policiais, que se aposentaram após anos de serviço à comunidade. PÁGINA 16

Cinemateca é a grande luta de Vladimir

PÁGINA 22



Festa em Brasília

Governador Ibaneis Rocha anunciou que o aniversário de 65 anos terá três dias de celebração. Os eventos serão de 19 a 21 de abril. PÁGINA 14

Futuro no Panamá

A enviada especial do **Correio**, Rosana Hessel, acompanha os debates do Fórum Econômico América Latina e Caribe. PÁGINA 7

BC, com Galípolo, eleva juro a 13,25%

Reunião do Copom aumentou em um ponto percentual a Selic, taxa básica da economia — passou de 12,25% para 13,25% ao ano. Comandada por Gabriel Galípolo, indicado por Lula, a diretoria do Banco Central tomou a decisão por unanimidade. Nos EUA, o Fed manteve os juros do país inalterados, entre 4,25% a 4,50% a.a.

PÁGINA 7

Luiz Carlos Azedo

Críticas de Kassab a Haddad atingem também Lula. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Lira deixa a Mesa, mas seguirá com força na Câmara. PÁGINA 4

Redes sociais/Divulgação



"Ele sabia que ia morrer"

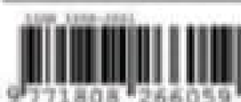
O desabafo é da mãe de Samuel Marques, 14 anos, executado em Samambaia por criminosos. O jovem foi levado da porta de casa, mas segundo ela, não quis contar que era ameaçado. Quatro suspeitos foram presos e o mandante está foragido.

PÁGINA 15

60+ no DF

DF tem 40 mil idosos à frente de empresas

PÁGINA 13



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Planalto quer ampliar crédito a trabalhador

Governo propõe a bancos acesso direto ao eSocial para facilitar a concessão de empréstimo consignado a funcionários de empresas privadas. Se aprovada pelo Congresso, medida pode beneficiar 42 milhões de empregados com carteira assinada

• VICTOR CORREIA
• RAPHAEL PATI

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou, ontem, que o governo vai apresentar uma proposta para expandir o empréstimo consignado para todos os trabalhadores sob regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Os detalhes foram apresentados em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros de Estado e representantes dos grandes bancos privados. O teor da medida depende da aprovação pelo Congresso, mas a intenção do Planalto é de que os trabalhadores privados tenham acesso a crédito com taxas de juros equivalentes às de servidores públicos, aposentados e pensionistas.

Para viabilizar a modalidade, o governo promoveu melhorias no eSocial e permitirá que os bancos privados usem os dados da plataforma para fazer análises de risco de crédito. Isso facilitaria a concessão dos empréstimos.

O consignado privado é uma modalidade que já existe, mas apenas funcionários de empresas que possuam convênio com alguma instituição financeira podem acessá-lo, o que limita a tomada dos empréstimos nessa modalidade.

"Esse produto provoca uma pequena revolução no crédito brasileiro, porque você vai consignar no eSocial, que é algo hoje que toda empresa tem que aderir para fazer o recolhimento do que deve ao trabalhador em termos de INSS, FGTS, imposto retido na fonte, e assim por diante", declarou Haddad a jornalistas, após a reunião.

O presidente Lula ainda vai convocar mais uma reunião interna para acertar os últimos detalhes. Por exemplo, se a proposta será enviada ao Congresso como medida provisória ou projeto de lei. Segundo o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o texto será enviado ainda em fevereiro.

Participaram também da reunião os presidentes do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, e da Caixa Econômica, Carlos Vieira; o presidente-executivo da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney; e o presidente do Conselho da Febraban, Luiz Carlos Trabuco.Estiveram presentes, ainda, os CEOs do Bradesco, Marcelo Noronha; do Itaú, Milton Maluhy Filho; e do Santander, Mario Leão.

Atualmente, os consignados têm taxas de juros em torno de 2% ao mês. Para pensionistas do INSS, há um teto de 1,8%. Já os juros médios do empréstimo pessoal podem ser até três vezes maiores.

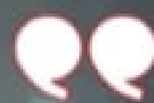
Segundo Haddad, enquanto os aposentados, pensionistas e servidores, com folha de pagamento de R$ 120 bilhões, têm R$ 600 bilhões em crédito contratado, os celetistas possuem apenas R$ 40 bilhões, com folha equivalente. O governo avalia que a ampliação vai beneficiar os 42 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Desconto em folha

O empréstimo consignado tende a ser mais barato por ter as parcelas de pagamento descontadas diretamente na folha de salário do trabalhador, o que reduz os riscos de calote para os bancos. A expectativa do governo é de que a proposta esteja disponível ainda este ano.

Fotos: Ompy Justino / Audiovisual / PR





Igualdade

"Você está elevando os funcionários privados à mesma categoria que um funcionário público, que um aposentado do INSS tem hoje. O que estamos viabilizando é um mecanismo de democratização do crédito barato, que hoje está circunscrito a essas duas categorias", ressaltou o titular da Fazenda.

Uma das ideias comentadas é de que o consignado substituísse o saque-aniversário do FGTS. Questionado sobre o fim do saque, Haddad afirmou que isso não foi discutido na reunião.

Na mesma coletiva, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, explicou que o consignado privado é regulamentado no Brasil desde 2003, mas não avançou por conta da dificuldade que os bancos tinham de avaliar o risco dos empréstimos. Enquanto servidores e aposentados possuem estabilidade e garantias, no setor privado o risco de inadimplência por demissões é muito maior.

"Nós confiamos que, tendo uma plataforma que possa centralizar a gestão do crédito consignado entre empresa, banco e trabalhador, nós temos o grande potencial de fazer com que o crédito consignado privado no Brasil possa decolar e ter uma performance muito melhor", frisou Sidney.

Ele afirmou ainda que os bancos vão criar uma plataforma on-line em que os usuários vão poder comparar as diferentes propostas de consignado por instituição financeira e decidir qual é a mais vantajosa.

Na avaliação do banqueiro, a carteira de consignado privado pode saltar de R$ 40 bilhões para até R$ 130 bilhões com a mudança do eSocial.

Estímulo à economia

A expansão do crédito consignado para os trabalhadores celetistas é mais um estímulo do governo para fortalecer a atividade econômica, na avaliação de especialistas. Para o professor de economia da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto Luciano Nakabashi, por ser uma modalidade com riscos menores e a juros mais baixos, a medida deve atrair novas pessoas a contratarem crédito no país.

"E aí você aumenta a quantidade de crédito na economia. Aumentando a quantidade de crédito, você está aumentando a demanda agregada, estimulando a economia", disse. Segundo ele, a medida pode reduzir, ainda, os juros praticados por bancos e outras instituições financeiras.

Para o professor de economia da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques, o melhor caminho a ser adotado pelo governo deve ser a negociação com os bancos para conseguir melhores taxas de juros. "Mas é bom lembrar que não se pode esquecer de oferecer condições para capacitar melhor a educação financeira desses potenciais devedores", ressaltou.



Isaac Sidney defende "liberdade do ponto de vista de taxas"

Bancos resistem a teto para taxa de juros

Governo e bancos ainda não chegaram a um acordo sobre os juros que serão cobrados pelo crédito consignado aos trabalhadores do setor privado. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu — após a reunião no Planalto para apresentar a proposta às instituições financeiras — que haja um teto. Os bancos rejeitam a ideia.

"Isso (o nível dos juros) vai ser matéria deliberada pelo presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) no encaminhamento", disse Haddad. Técnicos do governo defendem que deve haver limites nesse tipo de crédito para evitar "abusos". Uma das ideias do Executivo é ampliar o uso do FGTS, que funciona como uma poupança do trabalhador, para servir como garantia nas operações, mas ainda não há consenso.

Já o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse que a criação de um teto de juros pode gerar "disfuncionalidades" na competição entre as instituições. Ele também afirmou que quanto mais garantias forem oferecidas por parte do trabalhador, mais barato será o acesso ao crédito.

"Achamos que esse produto deveria nascer com liberdade do ponto de vista de taxas. Cabe ao governo decidir. Quanto mais os bancos puderem competir entre si para ofertar essa linha, significa dizer que o consumidor, o trabalhador, vai poder migrar do banco A para o banco B e para o banco C. O teto costuma gerar algumas disfuncionalidades na competição. Essa é a nossa tese, mas essa é uma decisão governamental", disse Sidney, reiterando que o mercado consegue se "autorregular".

Sidney afirmou ainda que os bancos não reivindicaram uma ampliação na garantia do FGTS. "Quanto mais garantia, mais barato o crédito. Nós não estamos aqui necessariamente reivindicando a garantia do FGTS para essa linha. O que nós estamos aqui reivindicando é uma plataforma que possa ser provida com informações para análise do risco de crédito. Se tiver garantia, tanto melhor", destacou.

Apetite

Sidney avaliou ainda que, neste novo modelo de crédito consignado privado, a precificação do risco vai depender do apetite das instituições financeiras. "Cada banco tem seu critério de concessão. Imaginemos o seguinte, os trabalhadores são muito diferenciados (...) Se essas informações forem levadas para o E-social e os bancos enxergarem quantos empregados a empresa tem, qual é o porte da empresa, qual é a faixa de renda, quanto tempo esse empregado tem na empresa, qual é o nível de endividamento que esse empregado tem em outras linhas de crédito, tudo isso é um conjunto de informações que faz com que os bancos consigam aferir o risco de crédito e ofertar esse produto com taxas", avaliou.

Hoje, o trabalhador titular do fundo pode oferecer como garantia até 10% do saldo de sua conta vinculada ao FGTS — e, em caso de demissão, pode ser oferecida ainda a totalidade da multa de 40% que é paga pelo empregador no ato da dispensa.

Nos bastidores, integrantes do governo discutiam a possibilidade de ampliar esse porcentual do FGTS, mas até em razão da posição dos bancos a ideia não deve prosperar.

Embora vejam de forma positiva as mudanças no consignado privado, as instituições discordavam da visão do governo de que o novo formato poderia substituir a antecipação do saque-aniversário do FGTS. Segundo Haddad, a extinção do dispositivo não foi debatida no encontro ontem.

Sob o argumento de que o saque prejudica o FGTS ao reduzir recursos disponíveis para habitação e saneamento, o Ministério do Trabalho defende que a modalidade seja extinta em paralelo à criação do novo consignado privado. Os bancos afirmam, por outro lado, que os públicos dos dois produtos têm baixa sobreposição, porque muitos dos clientes da antecipação do saque estão negativados e não têm emprego.

Eufrázio

CLIMA ELEITORAL

Enfraquecido, governo apanha até de aliados

Com 2026 às portas, presidente do PSD dispara contra gestão petista, que tenta reverter a queda de popularidade de Lula para torná-lo viável à recondução

• ISRAEL MEDEIROS
• IAGO MAC CORD*



Gilberto Kassab: "O PT não estaria na condição de favorito, mas na condição de derrotado"

A um ano e nove meses das eleições de 2026, o pleito já precifica os acordos políticos em Brasília e dita o ritmo das relações entre o governo federal, o Congresso e os estados. Para chegar às urnas com força política, o Planalto precisará estar de bem com o Parlamento. E isso significará dar mais espaço ao Centrão na Esplanada dos Ministérios. O presidente do PSD, Gilberto Kassab, deixou de lado o fato de o partido integrar a gestão petista e abriu artilharia, ontem, contra o Planalto. O ataque ocorre em meio ao enfraquecimento do governo, à crise econômica e à queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Kassab afirmou que "o PT não estaria na condição de favorito, mas na condição de derrotado" para 2026. "Não vejo uma articulação para reverter essa tendência de piora no cenário. Não vejo nenhuma marca boa, como teve FHC e o Lula nos primeiros mandatos", disparou, durante um evento privado de investimentos financeiros.

Ele também afirmou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é "fraco". "Hoje, o que a gente vê é uma dificuldade de o ministro Haddad comandar. Não consegue se impor no governo. Ministro da Fazenda fraco é sempre um péssimo indicativo", destacou.

A ofensiva não é sem motivo. Experiente, Kassab, que não tem motivos para desembarcar do governo, tenta pressionar o Planalto a lhe dar mais poder na Esplanada, pensando em 2026. Essas conversas começaram ainda em 2024. Seu partido tem, hoje, os comandos dos ministérios de Minas e Energia (Alexandre Silveira), da Agricultura (Carlos Fávaro) e da Pesca (André de Paula).

Preço

A sigla tem ainda Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atual presidente do Senado, que se aproximou do governo Lula nos últimos meses e é cotado para assumir uma pasta na reforma ministerial. Com as últimas pesquisas indicando uma queda na popularidade do governo Lula, é natural que partidos que compõem o governo queiram aumentar o preço para seguir ao lado do Executivo.

Do lado do governo, sem uma alternativa forte para bater a direita, ministros sustentam a força de Lula para ir às urnas. As declarações sobre o assunto começaram a pipocar na imprensa no mesmo momento em que o governo passa por uma reformulação de comunicação nas redes sociais depois da chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira à Secretaria de Comunicação Social (Secom).

As redes de Lula e de seus aliados já entraram em clima de campanha. São comuns, agora, vídeos do presidente interagindo com a população e sendo felicitado pelos feitos da atual gestão e de seus governos anteriores.

Possível alvo em uma reforma ministerial, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse ter "certeza absoluta de que o presidente Lula vai chegar em 2026 com saúde e apetite para defender da melhor forma este governo, e a melhor forma de defender o governo é ser candidato à reeleição. Ele é o melhor para fazer isso", como destacou em entrevista à *Folha de S. Paulo*.

A idade de Lula, que fará 81 anos em 2026, sempre foi um empecilho nas conversas sobre uma eventual disputa à reeleição desde que ele assumiu o governo. Como não surgiram alternativas com força eleitoral, ele se apresenta como uma escolha óbvia.

Direita indefinida

Da parte da direita, os principais nomes também começam a se esforçar para aparecer mais. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), tem comprado brigas públicas com o Executivo federal nas últimas semanas sobre a questão da dívida dos estados (Minas é um dos maiores devedores da União). Na terça-feira, ele disse que ainda não sabe se será candidato à Presidência em 2026.

Zema aproveitou, no entanto, para reforçar seu apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está fora da disputa. Ele foi declarado inelegível em dois processos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2023. Precisaria conseguir a anulação em ambos os casos para voltar ao páreo.

O movimento de Zema é estratégico, porque quem quer que seja o candidato da direita terá de ter a bênção de Bolsonaro para chegar ao pleito com força capaz de se equiparar a Lula.

"Eu espero que ele vença essa batalha (para reverter a inelegibilidade). Não há, me parece, segundo as pesquisas, nenhum nome que supere o dele em termos de chances de ganhar da esquerda. Então espero que haja uma reversão", afirmou, em entrevista ao jornalista Claudio Dantas.

O governador de Minas disse também que, se a situação de Bolsonaro se mantiver, deve haver diálogo dentro da direita para chegar a um nome de consenso. "O que espero é que haja um trabalho, um diálogo da direita para que todos apoiem um único nome. Me parece que não é algo fácil devido a questões partidárias e de ego, mas que se tente, se trabalhe e que ele também venha a apoiar", pontuou.

Apesar dos esforços de Zema e de outros governadores, o principal cenário agora, segundo o próprio Bolsonaro, é lançar um de seus filhos, caso siga inelegível. O ex-presidente quer manter sua influência em alta e já deu sinais de que não confia em candidatos que não pode controlar.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

Saiba mais

Habilidoso estrategista

O presidente do PSD e secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab é apontado como um habilidoso estrategista nos bastidores da política. Ele coleciona alianças bem-sucedidas nos processos eleitorais mais recentes. Seu partido apoiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022, ao mesmo tempo em que se aliou a Tarcísio de Freitas (Republicanos) no estado de São Paulo, onde emplacou o atual vice-governador Felicio Ramuth (PSD) e tornou-se secretário.

Além disso, o presidente do PSD apoiou o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), nas eleições de 2024, quando o emedebista foi reeleito após passar para o segundo turno com margem estreita de vantagem ante Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB).

Gleisi deve ganhar ministério no Planalto

• VICTOR CORREIA

A presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), é cotada para assumir a Secretaria-Geral da Presidência da República, pasta responsável pela articulação do governo com movimentos sociais. Ela deve assumir o cargo ocupado atualmente por Márcio Macêdo. Por sua vez, o ministro ainda não tem destino definido, mas pode ser indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para alguma estatal.

Gleisi é aliada próxima de Lula e considerada uma das principais candidatas para o governo na iminente reforma ministerial. O presidente estuda anunciar uma série de mudanças na Esplanada para ajustar o funcionamento do Executivo e acomodar forças políticas, especialmente do centro.

A deputada federal tem perfil mais combativo e defende pautas que agradam movimentos sociais, mesmo quando vão de encontro a outros vetores do governo. Por exemplo, ela criticou diversas vezes as políticas de austeridade fiscal apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A Secretaria-Geral é uma das pastas palacianas, ligadas diretamente ao gabinete de Lula, o que permite articulação próxima entre os ministros e o presidente. Gleisi também tem bom trato com parlamentares, auxiliando na defesa de pautas caras ao governo no Congresso.

A gestão de Márcio Macêdo, por sua vez, vem sendo criticada pela falta de diálogo com movimentos sociais e pela baixa mobilização. Apesar disso, o ministro é aliado próximo do presidente e frequentemente elogiado.

Interlocutores da Secretaria-Geral procurados pelo **Correio** destacaram que Macêdo continua trabalhando normalmente na pasta, apesar das movimentações por sua saída, e que inclusive está finalizando o planejamento para 2025 e 2026.

Caso a nomeação se confirme, Gleisi terá de deixar o cargo de presidente nacional do PT, que ocuparia até julho deste ano. O prefeito de Araraquara, Edinho Silva, é o mais cotado para substituí-la.



Gleisi é cotada para a Secretaria-Geral da Presidência da República

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br



Kassab mira em Haddad e acerta no presidente Lula

Nem só a oposição bolsonarista sentiu o cheiro de animal ferido na floresta, os aliados de conveniência também. E se aproveitam da queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a começar por Gilberto Kassab, presidente do PSD, que até agora manteve um pé em cada canoa, mas ontem subiu o tom contra o governo, para aplausos da oposição. Em evento com empresários e executivos do banco de investimento UBS BB, em São Paulo, disse que Fernando Haddad é fraco na condução do Ministério da Fazenda: "Um ministro da economia fraco é sempre um péssimo indicativo".

Kassab aqueceu a fritura que o ministro da Fazenda já vem sofrendo por parte da presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), cotada para ser ministra, e do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, cada vez mais poderoso: "Eu acredito no sucesso da economia quando você tem ministros de economia fortes. No próprio governo do FHC, no qual eu fui deputado federal, você ia levar algumas sugestões para o presidente e ele mesmo falava 'isso não é comigo, é com o Malan'. No governo Lula, o Palocci comandava. No governo Temer, Meirelles comandava. Todos os bons momentos do Bolsonaro foram relacionados ao Paulo Guedes. E a presidente Dilma não foi bem porque ela queria comandar a economia".

O presidente do PSD critica Haddad num momento de fraqueza do ministro, por causa do desgaste sofrido por Lula em razão de uma instrução normativa sobre fiscalização do Pix emitida pela Receita Federal, que passou para a opinião pública a falsa ideia de que seria cobrada uma taxa nas operações dessa modalidade. Quando atira em Haddad, porém, Kassab acerta no presidente Lula, cuja reeleição põe em dúvida: "O PT não estaria na condição de favorito, mas na condição de derrotado. Não vejo uma articulação para reverter essa tendência de piora no cenário. Não vejo nenhuma marca boa, como teve FHC e o Lula nos primeiros mandatos", disse.

Na avaliação de Kassab, o governo federal tem errado na condução da política econômica e não tenta corrigir sua rota. Se a eleição presidencial fosse hoje, Lula perderia. Entretanto, ainda seria um candidato forte: "Ele tem muita experiência, pode fazer uma reviravolta no seu governo. O que precisa fazer para ganhar, ele faz", ponderou. Kassab sabe que o Lula ainda tem muitas cartas na manga, uma delas foi anunciada ontem: a aprovação de empréstimos consignados para trabalhadores com carteira assinada, como lastro no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), proposta que torna esse crédito acessível a 40 milhões de trabalhadores.

Entretanto, o consignado aponta na direção da expansão do crédito para consumo, com objetivo de manter a economia aquecida, com juros mais baixos, à custa do maior endividamento da população, ou seja, mais uma fuga para a frente na questão fiscal. Lula não se convenceu de que o governo precisa de contenção de gastos para reduzir a dívida pública e controlar inflação, sem o Banco Central que aumenta ainda a taxa de juros. Com isso, gera desconfiança no mercado e faz a balança do equilíbrio fiscal pender para o aumento da arrecadação, num momento em que o Congresso se recusa a aumentar impostos, com apoio dos consumidores.

Reforma ministerial

O PSD conta com três ministros no governo Lula: Carlos Fávaro (Agricultura), André de Paula (Pesca) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Nos bastidores do Palácio do Planalto, havia quem defendesse que Kassab viesse a fazer parte de governo como ministro da Agricultura, na reforma ministerial que está sendo gestada no Palácio do Planalto. No entanto, subiu no telhado a tese de que Lula deveria formar um ministério com os caciques das legendas que participam do governo, com objetivo de aprovar as matérias de seu interesse no Congresso e formar a coalizão eleitoral que articula para concorrer à reeleição. Perdeu expectativa de poder.

Com as declarações de ontem, Kassab descartou qualquer possibilidade de deixar o governo de Tarcísio de Freitas (PR) para ser ministro de Lula. Prefere manter distância regulamentar do projeto de reeleição e trabalha para que o PSD seja uma alternativa de poder, seja em aliança com Tarcísio de Freitas, cada vez mais pressionado a concorrer à Presidência, seja com um candidato próprio. As conversas para uma fusão com o PSDB caminham nessa direção.

"É uma conversa difícil, porque o PSDB tem muita história, mas é uma conversa que está acontecendo, pode ser bem-sucedida e pode resultar num partido maior, mais fortalecido, com grande perspectiva de ocupar um espaço mais importante ainda no cenário da política brasileira", explica Kassab, que não descarta a possibilidade de lançar o atual governador do Paraná, Ratinho Junior, como candidato do PSD, ou mesmo Eduardo Leite, o governador tucano do Rio Grande do Sul, caso a fusão se concretize.

Na avaliação de Kassab, qualquer candidato de centro que chegar ao segundo turno tem chances de derrotar Lula. O único que perderia a disputa seria Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho de Jair Bolsonaro, ou outro nome ligado à família, como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Por ironia, a fragmentação da oposição, com as candidaturas de Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (União Brasil) e Ratinho Jr., favorece Bolsonaro, que poderia levar seu candidato ao segundo turno se carrear de 18% a 20% dos votos para quem apoiar.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Licenciados com Motta

O *Diário Oficial da União* de amanhã deve vir com vários ministros exonerados dos respectivos cargos. Vão pedir para sair apenas para votar em Hugo Motta para presidente da Câmara.

Recado claro

Além dos ministros-deputados que são filiados a partidos de centro, quem pediu para ir à Câmara votar foi o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. O simbolismo da votação expressiva, e presença maciça do PT, é para não deixar dúvida quanto ao apoio do governo a Hugo Motta, de forma a evitar problemas mais à frente.

O jogo da atração de Kassab

As declarações de Gilberto Kassab na Latin América Investiment Conference, em São Paulo — "Hoje o PT não está na condição de favorito para 2026 (...) Não vejo articulação para reverter essa piora no cenário. (...) O centro está criando uma alternativa (...) Haddad é fraco" — é tudo que o PSDB quer ouvir para se decidir pela fusão com o PSD.

Eles terão a força

A tendência dos tucanos de se unirem ao PSD é porque trata-se da preferência dos governadores. O PSDB tem três: Raquel Lyra (Pernambuco), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). E o PSD tem dois: Ratinho Júnior (Paraná) e Fábio Mitidieri (Sergipe). Além dos cinco governadores, a união PSD-PSDB resultaria em 61 deputados, 16 senadores — a maior bancada da Casa — e 1.167 prefeitos. Um potencial gigantesco para 2026.



É bom não confundir as coisas

Antes mesmo de o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) ser eleito presidente da Câmara, os aliados do governo mais ao centro fazem um alerta: a construção celebrada com convescotes em São Paulo e no Rio de Janeiro tem o governo como parceiro, mas não no papel principal. O ator central desse desfecho foi o deputado Arthur Lira (PP-AL), que volta à planície na semana que vem, mas continuará mandando. Foi ele quem montou todo o sistema e não há um parlamentar de centro que negue isso. A frase mais ouvida nos bastidores é: "estão confundindo articulação política de governo com Mesa Diretora feita por Arthur Lira".

* * *

A previsão é de que, nos primeiros seis meses, o governo ainda conseguirá levar a melhor nas votações. Porém, quando chegar a hora de fazer as escolhas para temas polêmicos, Motta não deixará de ser leal ao seu grupo político — leia-se Republicanos, PP e MDB. Isso significa que se o governo pender demais para a esquerda, tende a ser derrotado em qualquer embate.

CURTIDAS



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A próxima fronteira.../ A missão que o Ministério das Relações Exteriores, a ApexBrasil e o Ministério da Agricultura estão realizando na África Ocidental, com a participação de 40 empresários, vem abrindo tantas oportunidades de negócios, que o presidente da Agência, Jorge Viana (**foto**), decidiu designar um representante permanente da Apex na região — que deverá ficar em Abuja, capital da Nigéria.

... está ao Leste/ A Nigéria é um grande produtor de petróleo, mas é um dos maiores importadores de açúcar do mundo. E oferece oportunidades bilionárias para investimentos brasileiros, como os US$ 2,5 bilhões que a JBS anunciou no final do ano em novas plantas no país. Entre as prioridades, está a expansão da cadeia produtiva de cana-de-açúcar, que abrange do açúcar ao etanol. Além disso, estão no radar a criação de um hub da Fiocruz e a inserção da Embraer no mercado nigeriano.

2026 é logo ali/ Os discursos dos ministros dos transportes, Renan Filho, e de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, durante evento no Planalto, além de alinhados, foram um prelúdio das campanhas eleitorais para o ano que vem. Ambos destacaram números positivos da economia do país e exaltaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Renan Filho até afirmou que o Brasil "está com a mínima de desemprego, porque está com a máxima histórica de investimentos privados".

Bom de saúde/ O ministro de Portos e Aeroportos não deixou de fora a questão da saúde de Lula. "Aquela sua cirurgia, que foi muito bem-sucedida... O senhor está com uma cara boa danada. Meus parabéns, ao senhor e à medicina. Porque o senhor, depois de poucos dias, já está restabelecido e me cobrando. O Rui (Costa, ministro da Casa Civil) nem falo, porque ele está ali, pertinho. Recebe a rebordosa mais forte", brincou.

POLÍCIA FEDERAL

Prejuízo de R$ 5,6 bi ao crime

Esse é o cálculo de quanto as quadrilhas perderam nas ações da corporação, em 2024, conforme balanço do Ministério da Justiça

» VANILSON OLIVEIRA

O crime organizado teve um prejuízo de R$ 5,6 bilhões, no ano passado — 70% a mais em relação a 2023, quando as perdas chegaram a R$ 3,3 bilhões. Os números são do balanço da atuação da Polícia Federal apresentados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, ontem.

Segundo o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, os valores contabilizados incluem bens confiscados das organizações criminosas — como aeronaves, veículos, jóias, imóveis e dinheiro vivo. Conforme salientou, ao longo de 2024, a PF cumpriu dois mil mandados de busca e apreensão e efetuou mais de mil prisões.

Em relação ao tráfico, Andrei informou que foram apreendidas 74,5 toneladas de drogas no ano passado, um aumento em relação às 72,5 toneladas de 2023. Sobre o controle de armas de fogo, os dados do levantamento mostram a apreensão de 2.741 peças em 2024 — redução de 40,8% em comparação às 4.713 recolhidas no mesmo período anterior.

No caso das apreensões de munição, houve aumento de 9,7% no ano passado, em comparação com 2023. Especialistas afirmam que a flexibilização no acesso a armas aumenta o risco de que esses artefatos parem nas mãos de organizações criminosas.

A revisão da flexibilização do acesso a armas foi uma das primeiras medidas tomadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao assumir o mandato, em janeiro de 2023. No fim de 2024, o governo reeditou o decreto, criando uma outra categoria para aqueles que têm acesso a armas de fogo — a de atirador de alto rendimento — e fixou novas regras para clubes de tiro. Além da queda no registro desses artefatos, houve a redução de 30% na quantidade de emissões de porte para uso pessoal — foram 1.727.

Andrei salientou, ainda, o fortalecimento da repressão aos crimes ambientais, com a abertura de 5.690 investigações e o indiciamento de 1.322 pessoas. "Temos uma fronteira entre Brasil e Bolívia, por exemplo, com mais de 3.400 km de extensão. Foram feitas 402 operações, algumas de forma integrada. A PF está realizando muitas ações com cooperação internacional", frisou.

Não houve o detalhamento de quantos inquéritos foram instaurados e quantos indiciamentos em 2023. Mas, na coletiva de imprensa após a apresentação dos dados, o diretor de Amazônia e Meio Ambiente da PF, Humberto Freire, afirmou que houve aumento.

O diretor-geral acrescentou que a PF intensificará, a partir de abril, ações de prevenção relativas ao combate aos incêndios florestais. Andrei explicou que haverá fortalecimento nas investigações e será formada um força-tarefa para impedir que criminosos ambientais já identificados voltem a praticar os mesmos delitos.

Para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, "o atual governo tem uma política de desarmar a população, ou seja, de dificultar não só o registro, como porte. Nós imaginamos que o cidadão comum, o civil, não precisa nas situações normais cotidianas usar armas".

Defesa da democracia

No mesmo balanço, Lewandowski salientou que a PF se firmou como uma das instituições centrais na preservação do Estado Democrático de Direito. "Em um contexto em que muitos ainda flertam com o autoritarismo, a Polícia Federal tem sido uma dos principais responsáveis pela preservação do nosso Estado Democrático de Direito", garantiu.

De acordo com o ministro, houve um amadurecimento institucional da PF, o que elevou o grau de profissionalismo de seus agentes. Ele ainda ressaltou o fortalecimento da atuação técnica e investigativa. "(Em um momento) no qual muitos ainda flertam com o autoritarismo, a Polícia Federal tem sido uma das principais responsáveis pela preservação de nosso Estado Democrático de Direito, agindo sempre com imparcialidade e com estrito respeito à constituição", destacou.

Ele também enfatizou que os avanços da corporação são o reflexo de um modelo mais eficiente e menos sujeito a interferências políticas. "Nos últimos tempos, a instituição tem se destacado por um elevado grau de profissionalismo, mesmo diante de situações extremamente desafiadoras", disse Lewandowski, lembrando, ainda, a importância do trabalho da PF na elucidação dos assassinatos da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes.

"A resolução desses crimes, que por anos permearam a sociedade brasileira com a sensação de impunidade, foi mais uma vitória do trabalho diligente da Polícia Federal", frisou.



Jamile Ferraris / MJSP

> A resolução desses crimes (os assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes), que por anos permearam a sociedade brasileira com a sensação de impunidade, foi mais uma vitória do trabalho diligente da Polícia Federal"
>
> ***Ministro Ricardo Lewandowski,*** *da Justiça e Segurança Pública*

Concurso para 2 mil agentes

» JACQUELINE FONSECA

O governo federal anunciou, ontem, um novo concurso para a Polícia Federal (PF). A previsão do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, é de que 2 mil agentes ingressem na corporação entre 2025 e 2026.

Segundo Lewandowski, esse contingente atuará em todo país servirá para repor o efetivo da PF, ampliando de 13 mil para 15 mil policiais em atuação no Brasil. As vagas serão para cinco funções: delegado, escrivão, papiloscopista, agente e perito.

O anúncio de Lewandowski sobre o novo concurso público da PF foi feito no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

"O presidente anunciou que pudéssemos fazer um concurso para que ingressassem mil policiais este ano e mais mil no ano que vem", explicou Lewandowski.

Conforme explicou a ministra, a autorização para o concurso — com o número exato de vagas e cargos — será publicada, em até duas semanas, no *Diário Oficial da União*. Esther afirmou, ainda, que o concurso da PF foi priorizado pelo presidente, mas outros certames para o preenchimentro de vagas no serviço público serão anunciados. "A efetiva deve ocorrer no final deste ano ou só no ano que vem", informou a ministra. **(Com agências Brasil e Estado)**

Eufrázio



DENGUE
uma luta de todos



As primeiras semanas de 2025 registraram um aumento significativo de casos de dengue no Brasil. Buscando evitar um cenário epidêmico, o Correio Braziliense conscientiza e reforça a importância do combate ao mosquito *Aedes aegypti* no evento "Dengue: uma luta de todos".





CONVIDADOS CONFIRMADOS:





30.JAN

HOJE!

a partir das 14h30

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio

correiobraziliense.com.br
/correiobraziliense
@correio.braziliense

Apoio:



Realização:





Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



CB.PODER

Aplicativo estende o alcance do SUS

Secretária Ana Estela Haddad apresenta funcionalidades de app que reúne todas as informações das pessoas

» VITÓRIA TORRES*

As inovações no Sistema Único de Saúde (SUS) e as novas funcionalidades digitais facilitam o acesso à saúde para todos os brasileiros. A afirmação é da secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad. Em entrevista ao *CB.Poder* — uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília —, ela mostrou que a digitalização do SUS está sendo expandida pelo *Meu SUS Digital*, que integra os dados da pessoas em uma única plataforma.

Lançado em 2023, o aplicativo foi desenvolvido para facilitar a gestão de informações de saúde e garantir acesso fácil pelas pessoas aos próprios dados de saúde — como, por exemplo, o histórico de vacinação. Isso porque com o *Meu SUS Digital* os dados passaram a ser disponibilizados de forma digitalizada, o que facilita o acesso e a atualização.

"Caso um cidadão tenha vacinas que não constem no aplicativo, ele pode atualizar seus registros levando a caderneta de vacinação à unidade de saúde", explicou.

Ana Estela lembrou que o aplicativo é útil, inclusive, para quem pretende viajar ao exterior e precisa de informações sobre o imunizantes exigidos por outros países — como o da febre amarela ou da covid-19. O acesso pode ser feito diretamente pelo celular, dispensando a necessidade da caderneta de vacinação em papel.

"Ter um aplicativo facilita muito. É uma forma de levarmos nossas informações de saúde conosco. O celular, hoje, é quase que uma extensão do nosso corpo", observou.

A ideia é garantir que os dados de saúde possam ser acessados pelo paciente e pelo profissional de saúde — a chamada "continuidade do cuidado". Isso significa que, caso a pessoa precise ser atendida em uma unidade de saúde diferente da que habitualmente frequenta, o médico poderá acessar o histórico de saúde rápida e seguramente. Outra funcionalidade é a possibilidade de consultar a posição na fila de transplantes de órgãos, para quem está à espera de uma doação.

Uma das futuras inovações do *Meu SUS Digital* é a adoção de um QR Code — que possibilitará o compartilhamento de dados com profissionais brasileiros e do exterior, no qual poderão ter conhecimento do histórico de medicamentos utilizados, alergias e outras enfermidades, o que possibilita um atendimento ainda mais preciso. Embora não haja uma data definida, Ana Estela acredita que o QR Code deve ser lançado este ano.

Ed Alves/CB/D.A Press



"Ter um aplicativo facilita muito. É uma forma de levarmos nossas informações de saúde conosco. O celular, hoje, é quase que uma extensão do nosso corpo. A gente tem procurado divulgar bastante (o aplicativo) porque ainda faltam muitas pessoas o conhecerem e o baixarem"

Divulgação

O aplicativo é gratuito e pode ser baixado por qualquer pessoa, com versões para dispositivos Android ou iOS. A fim de aumentar a adesão, a Secretaria de Informação e Saúde Digital tem intensificado a divulgação, uma vez que ainda há muitas pessoas que não conhecem as funcionalidades do *Meu SUS Digital* ou, simplesmente, não o utilizam.

"A gente tem procurado divulgar bastante (o aplicativo) porque ainda faltam muitas pessoas o conhecerem e o baixarem. As políticas de saúde precisam levar em conta os aspectos demográficos e as características socioeconômicas das pessoas", salientou.

Ana Estela frisa que há uma especial preocupação com as pessoas mais velhas ou com menos acesso à tecnologia em função da dificuldade de familiarização com os recursos digitais. Para superar essa barreira, o Ministério da Saúde tem realizado oficinas e testes de utilização com essa faixa da população.

"Tudo tem uma curva de aprendizado. Sempre que você baixa um aplicativo novo, tem a fase de aprender como usar. Mas a gente está sensível a essa questão", assegura.

Casos de covid disparam em janeiro

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Os casos de covid-19 nas primeiras três semanas de 2025 superaram os dos últimos 10 meses no país. Segundo dados levantados por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), são 57.713 registros da doença — aumento de 151% em comparação com as três últimas semanas de dezembro, quando foram contabilizados 23.018 infecções pelo novo coronavírus.

Segundo as informações coletadas junto ao Ministério da Saúde e à plataforma SP Covid-19 Info Tracker, o pico da doença ocorreu entre 5 e 11 de janeiro. Nesse período, foram notificados 23,5 mil casos às autoridades de saúde. Entre 29 de dezembro e 4 de janeiro, outros 16 mil registros. Porém, entre 22 e 28 de dezembro, apenas 6.090 infecções foram contabilizadas.

Desde março de 2024 não se observavam números altos para a infecção — na primeira semana do mês, 53,8 mil casos e, na segunda, 35,6 mil. A partir da terceira, houve uma queda significativa — apenas 14 mil casos.

57.713

registros de covid-19 foram feitos nas três primeiras semanas de janeiro, um aumento de 151% em relação as três últimas semanas de dezembro

Nos últimos meses, os registros não ultrapassaram 10 mil.

Segundo Wallace Casaca, professor da Unesp e coordenador do InfoTracker, o aumento de registros pode estar relacionado a dois motivos. "As festas de fim de ano, que levam a aglomerações, foram uma oportunidade para o vírus se disseminar. Além disso, existe também a nova variante da Omicron, que é mais transmissível. Quando junta esses dois fatores, temos um aumento significativo", explica.

Casaca adverte que a primeira grande medida para combater o vírus é atualizar o calendário vacinal. "Pessoas com comorbidade, pessoas idosas, crianças devem estar atentas", adverte.

Ed Alves/CB/D.A Press



Para conter os números da infecção, as pessoas devem voltar a se vacinar

Ele explica que, apesar da alta, a tendência é de que, em algumas semanas, os casos diminuam. "É como uma sanfona. Uma hora aumenta, outra hora diminui. Mas é preciso ficar atento sempre. Não deixe de se vacinar e de usar máscara quando estiver gripado", recomenda.

Além disso, de acordo com o último boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), entre 12 e 18 de janeiro houve um aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid-19 nas regiões Norte e Nordeste. "O crescimento ocorre, principalmente, na população mais idosa. Mas, em alguns estados, também temos observado um aumento dos casos graves na população de jovens e adultos", afirma Tatiana Portella, pesquisadora do InfoGripe, no vídeo de divulgação do boletim.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Rio e São Paulo em alerta por chuvas

A Defesa Civil do município do Rio de Janeiro utilizou, por volta das 18h de ontem, o novo sistema de alerta que envia notificações a celulares da cidade. Os moradores foram avisados da previsão de pancadas de chuva, que se mantêm até o fim da noite, e orientados a evitar áreas alagadas e a utilizar o número 199 em caso de emergência. No fim da tarde de ontem, a capital fluminense mais uma vez foi impactada por fortes chuvas e a previsão é de que as tempestades se mantenham nas próximas horas. Já a Defesa Civil do estado de São Paulo emitiu alerta, também ontem, para alagamentos, enchentes e deslizamentos em diversas regiões do estado por causa de chuvas fortes até o próximo domingo. De acordo com a previsão, as áreas mais afetadas incluem a Grande São Paulo, o Vale do Ribeira, o Vale do Paraíba, o litoral paulista e regiões do interior. O gabinete de crise voltado para as chuvas funcionará até domingo.

VIOLÊNCIA

Secretário: no RJ, operações contam com vazamentos

O secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, Victor Santos, afirmou, ontem, que há a possibilidade de que agentes públicos estejam vazando informações sobre operações policiais para facções criminosas. Ele levantou a suspeita depois de ser realizada a Operação Conexão Perdida contra o tráfico de drogas no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio. A incursão contra integrantes do Terceiro Comando Puro (TCP) capixabas que estabeleceram na região, agentes do Rio de Janeiro e do Espírito Santo desbarataram um esquema de extorsão e de lavagem de dinheiro, que movimentou R$ 43 milhões em apenas um ano.

"A gente sabe que a capacidade dessas organizações criminosas, até pela movimentação de recursos que eles têm, que é grande. Seria ingênuo dizer que é impossível que essas organizações venham a corromper alguma pessoa do próprio estado, que tenha acesso a informações de operações. Isso é inevitável", disse o secretário, em entrevista à Globo News.

De acordo com Victor Santos, o estado precisa, "de alguma maneira", detectar e identificar os possíveis envolvidos. "O trabalho que a gente tem é tentar, de alguma maneira, detectar esse tipo de atuação e reprimir com rigor, porque é inadmissível que isso coloque em risco a vida dos policiais", disse.

Na operação, 10 pessoas foram presas — sete no Rio (duas em flagrante) e três no Espírito Santo. Foram cumpridos mandados de prisão na parte da Maré dominada pelo TCP e em endereços em Laranjeiras (Zona Sul carioca), Ramos (Zona Portuária carioca) e Campo Grande (Zona Oeste carioca) e em Vitória. Os criminosos controlavam os serviços de internet, água e gás e exigiam uma mensalidade de até R$ 10 mil.

Alvo principal

O principal alvo da operação é o traficante Bruno Gomes de Faria, que está foragido. Mas policiais conseguiram prender Gisele Lube na Vila dos Pinheiros, uma das favelas que compõe a Maré, apontada como uma das responsáveis pela lavagem de dinheiro da quadrilha.

A incursão na Maré começou de madrugada e, ao amanhecer, houve tiroteios, fazendo com que a Avenida Brasil — principal via de ligação entre o Centro da cidade e os subúrbios cariocas — fosse fechada por alguns minutos. A operação durou todo o dia, tanto que no fim da tarde houve novo tiroteio, que deixou um homem morto e outro ferido — que seriam criminosos. Segundo a PM, agentes do Batalhão de Operações Especiais (Bope) entraram em confronto com bandidos. Nessa nova incursão, um fuzil, três granadas e drogas foram apreendidas.

Nas redes sociais, o governador Cláudio Castro afirmou que a operação "bloqueou 17 contas bancárias ligadas à lavagem de dinheiro. Esse grupo criminoso, que movimentou mais de R$ 40 milhões, explorava serviços ilegalmente e tinha até um 'banco paralelo'".

O subsecretário de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo, Romualdo Gianordoli Neto, afirmou ainda que os "mecanismos não apenas lavavam o dinheiro proveniente do tráfico de drogas local, mas, também, os recursos do TCP em Vitória, movimentando R$ 43 milhões em menos de um ano".

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na quarta-feira
0,5% São Paulo
0,31% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
122.972 — 123.432
24/1 27/1 28/1 29/1

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,866
(- 0,06%)

Últimos	
23/janeiro	5,925
24/janeiro	5,918
27/janeiro	5,913
28/janeiro	5,888

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,112

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,12%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,56
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

INFLAÇÃO

Copom eleva juros para 13,25% ao ano

O aumento era esperado pelo mercado financeiro. Expectativa do mercado é de que a Selic supere 15% ao ano em 2025, maior nível em quase 20 anos. A decisão foi unânime, ou seja, os nove diretores do comitê votaram nesse sentido

• FERNANDA STRICKLAND

O Banco Central (BC) decidiu elevar a taxa básica de juros da economia, a Selic, em um ponto percentual, passando de 12,25% para 13,25% ao ano. A decisão foi anunciada, ontem, após reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e contou com unanimidade entre os nove diretores da instituição.

O aumento era amplamente esperado pelo mercado financeiro, especialmente após o próprio BC ter sinalizado, em dezembro, que adotaria uma postura mais rígida diante do avanço da inflação. A elevação da Selic marca a primeira decisão do Copom sob a presidência de Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para comandar o órgão.

A decisão reflete a preocupação com a inflação crescente no país. No comunicado divulgado, após a reunião, o Copom indicou que, caso o cenário atual se mantenha, a Selic poderá sofrer novo aumento de igual magnitude na próxima reunião. "Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião", disse o documento divulgado pela instituição.

O BC reforçou que o ciclo de alta dos juros deve continuar nos próximos meses, dependendo do comportamento da inflação e dos fatores econômicos que influenciam os preços.

"Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", afirmou o Copom.

Com a Selic mais alta, o crédito para consumidores e empresas tende a ficar mais caro, o que pode afetar o consumo e os investimentos. Por outro lado, o aumento dos juros também tem o objetivo de conter a inflação, tornando o cenário mais previsível para a economia a longo prazo. O mercado aguarda os passos do Banco Central e os efeitos das novas taxas sobre os índices de preços. A próxima reunião do Copom será decisiva para definir o ritmo do aperto monetário e os rumos da política econômica no país.

A economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli, aponta que o BC justificou a elevação da Selic apontando riscos inflacionários persistentes e um ambiente externo desafiador. "O Comitê reforçou que seguirá monitorando os indicadores mais sensíveis e tomará as medidas necessárias para conter a inflação, sinalizando ao menos mais um ajuste da mesma magnitude na próxima reunião", ressalta.

O economista Allan Couto, fundador da Calculadora do GAIN, destaca três principais motivos para o aumento da Selic. "Em primeiro lugar, há o controle da inflação, que precisa ser combatida neste momento. Em segundo, a desvalorização do real frente ao dólar exige uma política monetária mais rígida para manter e atrair investidores", diz.

A decisão do Copom ocorre em um contexto no qual o Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, optou por manter os juros estáveis. Isso amplia o diferencial de juros entre Brasil e EUA, o que pode ser positivo para a taxa de câmbio ao estimular o ingresso de capital estrangeiro. No entanto, Quartaroli ressalta que o mercado já havia precificado esse movimento, o que pode reduzir os impactos imediatos na cotação do dólar.

Em alta

A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o Banco Central aumentar mais uma vez os juros





Fonte: Fed e Copom

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Manutenção de juros nos EUA

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) manteve os juros do país inalterados na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. A decisão foi unânime e anunciada ontem. No mês passado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) havia reduzido o referencial em 0,25 ponto percentual. Na ocasião, indicou também uma pausa no ciclo de cortes, diante de "perspectivas econômicas incertas".

A decisão de manter os juros inalterados tem impactos diretos na economia global e pode dificultar a redução da taxa de câmbio e dos juros no Brasil. Segundo analistas, a manutenção da taxa americana torna os Estados Unidos mais atrativos para investidores estrangeiros, fortalecendo o dólar e pressionando mercados emergentes como o Brasil.

O CEO da Referência Capital, Pedro Ros, avalia que essa postura do Fed pode dificultar a desvalorização do dólar frente ao real, reduzindo o fluxo de capital estrangeiro para o país. "Isso pode levar o Banco Central brasileiro a manter a Selic elevada, encarecendo o crédito e impactando setores como o imobiliário, que representa quase 10% do PIB brasileiro", explicou.

"O dólar deve se manter forte em relação ao real, com mais recursos fluindo para os EUA. No entanto, a pior coisa que o Brasil pode fazer é apenas torcer por uma queda dos juros americanos para aliviar a pressão sobre a nossa economia", alerta Felipe Vasconcellos, sócio da Equus Capital. **(FS)**

ECONOMIA INTERNACIONAL

Fórum debate desafios para a integração regional

• ROSANA HESSEL
Enviada especial

Cidade do Panamá – América Latina e Caribe devem crescer 2,5% neste ano, dado levemente acima da taxa de 2,4% estimada para 2024, conforme dados do Fundo Monetário Nacional (FMI). Essa taxa é menor do que os 3,3% estimados pelo organismo multilateral para o crescimento global, e deve ser superior à mediana das estimativas do mercado, mas é superior aos 2,2% de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

O baixo crescimento regional foi um dos principais temas abordados nos painéis do primeiro Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe, organizado pelo CAF, banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe, com o tema: "Como retomar o caminho do crescimento?".

Na abertura do evento, o presidente panamenho, José Raúl Mulino, garantiu esse novo evento, que será anual, vai transformar a Cidade do Panamá "na Davos da América Latina", em referência ao resort suíço onde é realizado anualmente, o Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês). Ele ainda deu uma resposta ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que ameaçou retomar a rota que liga os oceanos Pacífico e Atlântico por eclusas.

Sergio Díaz-Granados, presidente-executivo do CAF, destacou em seu discurso de abertura que o banco estará focado em contribuir para o desenvolvimento da região e anunciou que durante a assinatura do termo de adesão de mais um país ao grupo, Antígua e Barbuda, totalizando 23 membros. Organizado pelo CAF, o evento também teve como parceiros o Grupo Prisa e a World in Progress (WIP). A transmissão também foi feita pelo canal do **Correio** no YouTube.

Rosana Hessel/DA/CB Press



Presidente do CAF se reuniu com organismos multilaterais

De acordo com o presidente do CAF, o banco também tem uma linha de crédito para o setor privado e existem cinco desafios a serem enfrentados pelos países da região para combater o baixo crescimento e a pobreza na região: a produtividade reduzida, as mudanças climáticas extremas, a transição energética, a segurança e o fortalecimento das democracias. E, no fim do primeiro dia do evento, em conversa com jornalistas, Díaz-Granados fez um balanço do evento e informou que havia mais de 1,4 mil pessoas presentes ao centro de convenções onde o Fórum foi realizado.

O presidente do CAF ainda reconheceu que a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris vai ter impacto em todos os países, mas os da América Central e do Caribe podem sentir mais, porque são os mais vulneráveis às mudanças climáticas. O executivo também ainda ressaltou que vários eventos neste ano podem ajudar a integrar a região, inclusive, a 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP, que ocorrerá em novembro, em Belém, no Brasil.

Na avaliação dele, a geração atual "tem uma janela competitiva" para o desenvolvimento do capital humano, maior capacitação da força de trabalho e do capital humano hoje. "Esse Fórum vai buscar desenvolver o crescimento na região com a transição energética, o turismo sustentável e todos os temas que vamos trabalhar no banco para estarmos ao longo dos eventos neste ano na região", afirmou Díaz-Granados, confirmando presença na COP 30. "Unidos, somos mais fortes e cooperativos", emendou.

Em breve discurso gravado em vídeo, a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, destacou que o crescimento dos países da região está relacionado com reformas profundas para a transformação da economia e de governos. "O crescimento econômico na América Latina não é apenas um problema cíclico, mas estrutural. Para mudar essa realidade, precisamos reduzir a burocracia, fortalecer as instituições, promover a integração comercial e revitalizar o mercado de trabalho, incluindo maior participação feminina", afirmou.

A jornalista viajou a convite do CAF

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os indicadores mais recentes mostram que a inflação está acelerando com alguma força, especialmente a de alimentos

Primeira reunião de Galípolo no Banco Central traz alta de juros

Para surpresa de ninguém, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) aumentou a Selic, a taxa baixa de juros da economia, em um ponto percentual. Foi a primeira reunião do colegiado sob a liderança de Gabriel Galípolo, seu novo presidente. Com isso, o índice sobe a 13,25% ao ano, em sintonia com as projeções dos especialistas. Se as estimativas do mercado financeiro se confirmarem, o Brasil encerrará 2025 com a Selic em 15%, um nível que não se via há quase 20 anos. "É difícil ser otimista com um cenário desses", escreveu, em seu perfil no X, o empresário Rubens Menin, fundador da construtora MRV. "Juros altos encarecem o crédito, travam investimentos e dificultam a geração de empregos". Não é que o BC esteja jogando contra o Brasil. Os indicadores mais recentes mostram que a inflação está acelerando com alguma força, especialmente a de alimentos. Sem um freio na economia, há o risco de a inflação sair de controle, desestabilizando ainda mais a economia.

Reprodução/Redes sociais

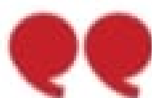


OpenAI acusa DeepSeek de violar propriedade intelectual

A americana OpenAI, criadora do sistema de inteligência artificial ChatGPT, acirrou ainda mais a disputa no mercado global de IA. A empresa afirmou ter provas de que a startup chinesa DeepSeek se apropriou de dados sigilosos de seu sistema operacional. Em palavras mais diretas: a DeepSeek teria violado a propriedade intelectual do ChatGPT. A acusação envolve o uso de uma técnica chamada "destilação", na qual modelos menores aprendem a partir de sistemas maiores e mais avançados.

Itaú Unibanco reforça estratégia em inteligência artificial

E a inteligência artificial é mesmo a bola da vez. O Itaú Unibanco comprou, por US$ 15 milhões (R$ 88 milhões), 15% da startup NeoSpace, especializada no desenvolvimento de sistemas de IA para o setor financeiro. "O acordo nos permitirá criar soluções exclusivas, ainda mais preditivas, contextualizadas e hiperpersonalizadas, impactando diretamente no engajamento e na automotiva financeira de nossos clientes", disse, em comunicado, Ricardo Guerra, diretor de tecnologia do banco.



Redes sociais/Reprodução



"Estamos no começo do ajuste das pessoas à realidade. Porque agora elas perceberam que a inteligência artificial não é uma tese sem falhas. Há uma pequena rachadura no vidro"

***Nassim Taleb**, ensaísta libanês e autor do best-seller global A lógica do cisne negro, prevendo uma queda expressiva na cotação das empresas do ramo da IA, como a americana Nvidia.*

Petrobras perde R$ 9,3 bi com defasagem de combustíveis

A defasagem dos preços dos combustíveis vendidos no Brasil em relação aos valores praticados no exterior causa danos aos cofres da Petrobras. Segundo o Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), a petrolífera deixou de faturar 9,3 bilhões de reais no período de janeiro a novembro de 2024. Na gasolina, a defasagem é de 7% em comparação com a média internacional. No caso do diesel, a diferença está em 16%, conforme dados da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom).

130

países no mundo vendem gasolina e diesel a preços mais altos do que no Brasil. A Petrobras avisou ao presidente Lula que os preços dos combustíveis vão subir

RAPIDINHAS

A startup brasileira Psyche Aerospace lançou a inteligência artificial "Turing", apelidada de "ChatGPT do agro". O sistema auxilia no monitoramento de lavouras e será integrado ao Harpia P-71, o maior drone de pulverização agrícola do mundo. A empresa também pretende captar R$ 100 milhões para construir uma fábrica de robôs agrícolas.

Iniciada em 26 de novembro do ano passado, a greve dos auditores fiscais da Receita Federal continua prejudicando o despacho de mercadorias importadas e exportadas. Estimam-se que pelo menos 75 mil remessas estejam paradas nos portos e aeroportos brasileiros. Os prejuízos são calculados em bilhões de reais.

A fintech nigeriana Moove, especializada no financiamento de carros para motoristas de aplicativos, comprou a startup brasileira Kovi, que atua no mesmo ramo. As duas empresas possuem faturamento combinado de US$ 275 milhões. Ambas cresceram nos últimos anos no embalo do sucesso de empresas como Uber e 99.

Um estudo da empresa de mídia e tecnologia Thomson Reuters concluiu que 45% dos profissionais tributários e contábeis acham necessário utilizar ferramentas de simulação de cenários para avaliar o impacto da Reforma Tributária em seus preços. O custo de tempo, trabalho e esforço dos profissionais do ramo será alto na transição para o novo modelo.

TECNOLOGIA

DeepSeek: bolsas de NY em queda

Modelo chinês colocou as big techs na defensiva. As três principais bolsas de valores dos EUA encerraram, ontem, o dia em baixa

» IAGO MAC CORD*

A plataforma de inteligência artificial chinesa DeepSeek abalou o mundo da tecnologia — que vive dias de incerteza na indústria do setor e observa o impacto na economia. Ontem, as três principais bolsas de valores dos Estados Unidos encerraram o dia em baixa, entre elas, a Nasdaq (- 0,51%), em que estão listadas as principais empresas do ramo.

Nomes conhecidos do mercado sofrem com a chegada da plataforma, como a Nvidia, que derreteu e teve a maior perda de valor da história. Os papéis da empresa, afetados pela preocupação dos investidores com o avanço da DeepSeek, desabaram 17% na segunda-feira, o que representou uma perda de valor de mercado de US$ 589 bilhões, a maior já registrada em apenas 24 horas.

A Microsoft, principal investidora da empresa americana OpenAI — maior concorrente da empresa chinesa, acusou a DeepSeek de usar seu modelo de inteligência artificial para treinar um chatbot rival e encerrou o dia com uma variação de -1,01%. Por outro lado, outras companhias que inicialmente haviam sido impactadas, conseguiram se recuperar, como a Google, que fechou o dia em alta de 0,63% e a Apple, com variação de 1,07%.

O economista Renan Silva, da Bluemetrix Asset, ressalta que a mais recente movimentação da bolsa se deve pela acusação da OpenAI sobre a nova plataforma chinesa ter usado ilegalmente dados do ChatGPT para treinar sua própria IA. "A reação das bolsas a essa notícia não tardou. Após as acusações, as ações de tecnologia, já abaladas pelas revelações sobre a DeepSeek, vivenciaram uma nova onda de volatilidade", destaca.

Para o especialista, o episódio demonstra não apenas a rivalidade entre EUA e China, mas também levanta questões sobre ética, propriedade intelectual e competitividade em tecnologia. "O caso DeepSeek serve como um alerta, ressaltando a necessidade de um equilíbrio entre inovação, ética e proteção de dados no cenário global de tecnologia", conclui.

***Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

Chinatalk Media | Sohu



Liang Wenfeng é o fundador da plataforma chinesa

» Expectativa para aumento do diesel

Em meio às pressões para o aumento no preço do diesel, o Conselho de Administração da Petrobras se reuniu, ontem, no Rio de Janeiro, para discutir sobre a política de preços adotada pela empresa desde 2023, durante a gestão de Jean Paul Prates. Há uma preocupação entre os conselheiros em assegurar o cumprimento da medida. A presidente da estatal, Magda Chambriard, não participou da reunião, por ter participado de outro compromisso em Brasília com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

CAF
CON PASO FIRME
COM APOIO DE
WORLD IN PROGRESS
PARCEIRO ESTRATÉGICO
PRISA
Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2025
COMO RETOMAR O CAMINHO DO CRESCIMENTO?
29 E 30 DE JANEIRO
CIDADE DO PANAMÁ



ACOMPANHE A COBERTURA ESPECIAL DO EVENTO NO IMPRESSO, SITE E REDES SOCIAIS DO CORREIO BRAZILIENSE.



Media Partner: CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Destino dos imigrantes ilegais: Guantánamo

Trump assina ordem executiva para enviar 30 mil estrangeiros não documentados à prisão militar, em território cubano. Presidente sanciona a primeira lei do governo, que prevê detenções automáticas e homenageia americana morta por venezuelano

» RODRIGO CRAVEIRO

A imagem dos prisioneiros, vestidos com uniformes alaranjados e acorrentados, ainda assombra os defensores dos direitos humanos e a comunidade internacional. Na esteira de uma série de medidas contra a imigração ilegal, Donald Trump assinou uma ordem executiva na qual determina ao Pentágono e ao Departamento de Segurança Interna para que preparem a base militar de Guantánamo, em Cuba, a fim de receber até 30 mil estrangeiros não-documentados. "Temos 30 mil leitos em Guantánamo para deter os piores imigrantes criminosos que ameaçam o povo americano. Alguns são tão maus que nem mesmo confiamos nos países (de origem) para mantê-los, pois não queremos que eles retornem. É um lugar duro de escapar de lá", declarou o republicano, que prometeu dobrar, imediatamente, a capacidade do centro de detenção.

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, reagiu quase que imediatamente ao anúncio de Trump em uma publicação na rede social X. "Em um ato de brutalidade, o novo governo dos EUA anuncia o encarceramento na Base Naval em Guantánomo, localizada em um território de Cuba ilegalmente ocupado, de milhares de migrantes que expulsa à força, colocando-os ao lado das conhecidas prisões de tortura", escreveu. Guantánamo foi o principal centro de detenção de supostos membros da rede terrorista Al-Qaeda e de prisioneiros de guerra capturados durante os combates no Iraque e no Afeganistão.



KEVIN LAMARQUE / REUTERS POOL / AFP

Em foto tirada em 27 de janeiro de 2002, prisioneiro afegão se enxuga, observado por outro detento, no Campo X-Ray, em Guantánamo

Onde fica



Pouco depois, Tump sancionou a "Lei Laken Riley": a primeira legislação de seu segundo mandato ordena a prisão automática, sem necessidade de julgamento, de migrantes que tenham cometido roubo, furto, agressão a um agente da lei ou qualquer crime que resulte em morte ou lesões corporais graves. "As assinaturas de hoje nos deixam um passo mais perto de erradicar o flagelo do crime migrante em nossas comunidades de uma vez por todas", disse Trump, na presença de congressista e dos pais de Laken Riley, uma estudante de enfermagem de 22 anos assassinada em 22 de fevereiro de 2024, pelo venezuelano José Antonio Ibarra, em Atenas, no estado da Geórgia. Ibarra cumpre pena perpétua. "Manteremos viva a memória de Laken para sempre. (...) Seu nome também viverá para sempre nas leis do nosso país, e esta é uma lei muito importante", acrescentou o republicano.

A "Lei Laken Riley" foi alvo de críticas dos democratas, ante o custo exorbitante para a implementação da norma: cerca de US$ 83 bilhões (ou R$ 486,3 bilhões) até 2028. Em outra medida considerada polêmica, Trump revogou uma extensão do Status de Proteção Temporária (TPS) — o qual impedia a expulsão de mais de 600 mil venezuelanos do país. "O povo desta nação quer esses sacos de lixo fora. Eles querem suas comunidades seguras", disse à emissora Fox News a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, antecipando a decisão da Casa Branca.

Para o jornalista e ativista mexicano Irineo Mujica Arzate, diretor da organização não governamental Pueblos Sin Fronteras, Trump está "atirando a casa pela janela". "Ele está 'batendo e correndo', age assim para que os tribunais não o impeçam. O presidente utiliza, realmente, táticas de guerra. Não apenas pensa que comemos gatos, mas quer exterminar a comunidade migrante dos EUA", disse à reportagem. Arzate considera que, na concepção de Trump, a definição de crime é muito diferente. "Trump acha que todos aqueles que cruzaram a fronteira e chegaram aos EUA, com ou sem documentos, estão no mesmo barco."

Revogação

Após um juiz do Distrito de Columbia bloquear o congelamento do repasse de verbas para custear programas de assistência, subsídios e empréstimos federais, a Casa Branca recuou momentaneamente da decisão e rescindiu o memorando interno elaborado por seu Escritório de Gestão e Orçamento (OMB, pela sigla em inglês). No entanto, Trump confirmou, no fim da noite, que o congelamento seguirá com "força total" e acrescentou ainda mais confusão à medida. A suspensão dos subsídios seria da ordem dos trilhões de dólares e afetaria milhões de cidadãos americanos.

Com o objetivo de enxugar a máquina do Estado, Trump também ofereceu aos funcionários públicos federais a opção de se demitirem e receberem o equivalente a oito meses de salários. Os servidores receberam um e-mail em que o governo pede que decidam, até 6 de fevereiro, se desejam integrar um programa de "demissão diferida".

A expectativa da Casa Branca é de que o plano economize até US$ 100 bilhões (ou R$ 586 bilhões) com 2 milhões de funcionários públicos contemplados. O Departamento de Eficiência Governamental, comandado pelo bilionário Elon Musk — dono da Tesla, da rede social X — e do SpaceX, espera que pelo menos 10% dos servidores se desliguem de seus cargos. Os servidores do serviço postal, militares e funcionários da Imigração estão fora do programa.

Para saber mais

Um símbolo da tortura

A prisão militar na base naval de Guantánamo foi inaugurada em 11 de janeiro de 2002, durante o governo do republicano George W. Bush — 122 dias depois de os Estados Unidos sofrerem o maior atentado terrorista da história. A um custo de US$ 500 milhões por ano (cerca de R$ 2,93 bilhões), o mais caro campo de detenção do mundo tornou-se um exemplo do abandono do Estado de Direito e local de torturas e de violações dos direitos humanos. Cerca de 800 suspeitos de terrorismo foram confinados no local, quase todos sem acusações formais ou julgamento. A ideia do governo dos EUA era manter os detidos em uma espécie de limbo jurídico, onde nem as leis americanas nem as leis internacionais vigorariam. Segundo o jornal The New York Times, a prisão também tem sido usada ao longo das décadas para encarcerar migrantes interceptados no mar. Com base em depoimentos, algumas associações denunciam que os migrantes são vigiados quando ligam para um advogado e forçados a usar óculos escuros durante o transporte. Além disso, o local estaria infestado de ratos.

Democratas colocam Robert F. Kennedy Jr. em apuros

Pouca resistência da ala republicana, ataques dos democratas e uma declaração que repercutiu na imprensa mundial. Ao ser sabatinado pela Comissão de Finanças do Senado, na audiência que poderia confirmar sua indicação como secretário de Saúde do governo Donald Trump, Robert F. Kennedy Jr. — sobrinho do presidente John Fitzgerald Kennedy (JFK) — fez menção a um livro escrito por ele em 2014. "A primeira linha deste livro diz 'Eu não sou antivacina', e a última linha diz 'Eu não sou antivacina'", afirmou. Hoje, Kennedy retorna ao Senado para ser interpelado pelos integrantes da Comissão de Saúde, Educação, Trabalho e Pensões.



Alex Wroblewski/AFP

Robert F. Kennedy Jr., sobrinho de John Kennedy: sem experiência

O advogado foi criticado pela inexperiência no ramo da saúde e por afirmações polêmicas. Robert Kennedy enfrentou um lobby de Caroline Kennedy. A filha de JFK enviou uma carta aos senadores, na qual pede que o primo não seja aprovado ao cargo e classifica-o de "predador viciado em atenção".

"Hoje, você jura que não é contra as vacinas, mas, durante uma entrevista em um podcast, em julho de 2023, disse, e cito: 'Nenhuma vacina é segura e eficaz'", afirmou o senador Ron Wyden. Por sua vez, o também democrata Michael Bennett provocou Kennedy sobre sua declaração de que a covid-19 foi "uma arma biológica geneticamente construída para alvejar negros e brancos, mas poupou judeus asquenazes e chineses". "Eu não disse que foi deliberadamente direcionada, acabei de citar um estudo dos NIH", desconversou o sabatinado, ao mencionar os Institutos Nacionais de Saúde. Ele negou ter relacionado a exposição a pesticidas à "transformação de crianças em transgêneros". Bennet, no entanto, prometeu entregar a declaração a Trump.

Nobel

Em 9 de dezembro, 77 laureados com o Nobel assinaram uma carta em que externavam oposição à nomeação. Um dos signatários, Randy W. Schekman — ganhador do Nobel de Medicina em 2013 e professor de biologia molecular e celular na Universidade da Califórnia, Berkeley — afirmou ao **Correio** que Kennedy não é médico, nem cientista. "Seu julgamento sobre questões médicas é profundamente falho. A sua aceitação de opiniões marginais sobre o valor das vacinas e o seu apoio a indivíduos desonrados, como o Dr. Andrew Wakefield, que publicou dados fraudulentos alegando que as vacinas podem causar autismo infantil, e o Dr. Peter Duesberg, que afirmou que o HIV não é a causa da Aids, demonstra a impossibilidade de se confiar a Kennedy a política de saúde dos EUA. Ele representa um perigo." (RC)

Eu acho...

"Deus nos livre de termos outra pandemia, sob a supervisão de Robert F. Kennedy. Ele organizaria uma campanha de vacinação, caso a gripe aviária se espalhasse mais rapidamente? Ele poderia ser encarregado de orientar o suporte à pesquisa biomédica financiada pelo NIH? Enfaticamente, não!"

Randy W. Schekman, laureado com o Nobel de Medicina em 2013 e professor de biologia molecular e celular na Universidade da Califórnia, Berkeley



Ed Alves/CB/DA Press

» Ataque à 'teoria crítica da raça'

Donald Trump assinará um decreto para "encerrar o financiamento das escolas públicas que ensinam a teoria crítica da raça", uma de suas promessas de campanha, informou a porta-voz da Casa Branca, Karoline B. Leavitt. A teoria crítica da raça é um conceito teórico que busca explicar as desigualdades raciais no país e parte do princípio de que o racismo é sistêmico nas instituições. Os conservadores usam esse conceito de forma pejorativa para criticar o ensino da conscientização contra o racismo.

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br | **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Crise da imigração e a necessidade de novas posturas

A Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) suspendeu a reunião de emergência, marcada para hoje, que discutiria a deportação de imigrantes latinos pelo governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, uma promessa de campanha eleitoral que começou a ser cumprida nos primeiros dias do seu segundo mandato. A falta de consenso entre os presidentes da Celac — Argentina e El Salvador são aliados do republicano — foi o que pesou para o adiamento, segundo a presidente de Honduras e da Comunidade, Xiomara Castro. Não há nova data para encontro.

O recuo se soma a outro, que teve o chefe de Estado colombiano, Gustavo Petro, como protagonista. Na sexta-feira, Petro avisou, em uma rede social, que impediria a entrada no país de avião da força aérea americana com deportados pelo fato de os passageiros estarem sendo tratados como criminosos. Trump reagiu de imediato, anunciando que elevaria para 25% a taxação de todos os produtos colombianos comercializados nos Estados Unidos. Petro retrucou, prometendo aplicar as mesmas tarifas, mas acabou voltando atrás e autorizando o desembarque dos imigrantes transportados em aviões militares em Bogotá.

No Brasil, 88 deportados desembarcaram em Manaus, na sexta-feira, nas mesmas condições. Chamou a atenção do governo brasileiro e causou indignação o fato de os passageiros estarem com algemas nas mãos e pés acorrentados. Para muitos, foi uma humilhação e um desrespeito aos direitos humanos. O Ministério de Relações Exteriores entendeu como degradante o tratamento dado aos brasileiros e anunciou que pediria explicações ao governo norte-americano. Diferentemente do governo colombiano, agiu de forma menos precipitada. Ainda assim, Trump, dias depois, afirmou que o Brasil é um "tremendo criador de tarifas" e que vai imputar tarifas a países que querem prejudicar os Estados Unidos.

Em uma de suas primeiras entrevistas, na cerimônia de posse, o republicano afirmou a jornalistas que os latinos precisam dos Estados Unidos, que, por sua vez, não precisam de ninguém. A realidade, no entanto, é bem diferente. A intenção de tarifar os produtos importados em patamares elevados pode ter impacto nas negociações entre os exportadores e os compradores norte-americanos. Um deles seria o aumento da inflação nos Estados Unidos. Um efeito negativo para o governo de Trump. Dependendo das exigências, os fornecedores podem direcionar os produtos para outros mercados, reduzindo os insumos necessários às indústrias e a outros segmentos da economia americana.

Desprezar a importância de imigrantes e expulsá-los também pode causar prejuízo expressivo aos Estados Unidos, como mostra relatório feito por eles próprios. Divulgado em julho, um estudo do Gabinete de Orçamento do Congresso intitulado *Efeitos do aumento da imigração no orçamento federal e na economia* previu que o crescimento da imigração, entre 2024 e 2034, elevaria tanto as receitas federais quanto os gastos obrigatórios e juros da dívida. Entre efeitos diretos e indiretos, haveria uma redução dos deficits em US$ 900 bilhões ao longo dos 10 anos seguintes.

Trump parece não medir esforços para demonstrar que voltou à Casa Branca para estremecer as estruturas do planeta em nome do seu alicerce de campanha: "*Make America first again*" (Tornar a América grande novamente). No comando da maior economia do mundo, há um político também bastante disposto a reinaugurar a era das bravatas. Qualquer descuido é combustível para a gestão performática. Ainda que tenham interesses diversos em relação aos Estados Unidos, Brasil e demais países da América Latina precisam considerar o *modus operandi* do polêmico chefe da Casa Branca ao se movimentar no novo tabuleiro diplomático.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Final feliz não é para todos

Eloah teve o cabelo cortado, pintado e alisado, mas estava bem de saúde. Menos de 32 horas depois de a criança de 1 ano e 5 meses ter sido sequestrada, em Curitiba, a polícia conseguiu resgatá-la. Ela tinha sido raptada na última quinta-feira por uma mulher que fingiu ser agente de saúde. Os policiais chegaram ao cativeiro após receberem denúncias de onde o carro da criminosa tinha sido visto e rastreá-lo por meio de câmeras de segurança.

Com o sucesso da operação, a Secretaria de Segurança do Paraná enfatizou que o estado soluciona 100% dos casos de desaparecimento de crianças, graças à integração das forças policiais. Segundo a pasta, de 2019 a 2024, houve 888 registros de sumiço de meninas e meninos, e todos foram resolvidos.

A menina Eloah pôde voltar aos braços dos pais, e saudável. Felizmente, para essa família a dor e o desespero não se prolongaram. É desolador que nem todos os desaparecimentos de crianças e adolescentes sejam tão prontamente resolvidos.

No Paraná mesmo, há um caso que ganhou notoriedade nacional, mas permanece sem um desfecho. Já se passaram 11 longos anos desde que João Rafael Kovalski desapareceu em Adrianópolis. A última vez em que foi visto, brincava no quintal de casa, em agosto de 2013, cinco dias antes de completar 2 anos.

À época, a hipótese inicial foi de que o menino teria caído no rio que passa praticamente nos fundos da casa. As buscas, porém, não deram em nada. A família não tem dúvidas de que ele foi sequestrado. A investigação seguiu pistas, tomou dezenas de depoimentos, mas em nada progrediu.

A falta de avanços não diminuiu a esperança dos parentes de João Rafael. Eles juntaram a dor com a determinação de jamais desistir das buscas. Cobram reiteradamente a polícia, vão atrás de todo e qualquer indício e mantêm páginas sobre o menino em redes sociais — com uma projeção da aparência que teria atualmente. As postagens também têm vídeos do garoto, declarações de amor para ele, parabéns a cada aniversário. Há mensagens, inclusive, da irmã gêmea dele, pedindo que volte para casa. É de partir o coração.

Impossível mensurar o martírio dessa e de tantas outras famílias país afora. A angústia de não ter respostas sobre suas crianças ou adolescentes desaparecidos. Se estão vivos, se são bem tratados, se estão saudáveis e felizes. Uma ferida que não sara, um tormento sem fim.

» Sr. Redator

• Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Marina Colasanti

É necessário que a vontade de conhecer o que acontece seja acompanhada de um questionar-se do sujeito cognoscente, de modo a si próprio progressivamente conhecer-se. É por esse caminho que se pode buscar, na medida do possível, evitar a aceitação das ideias preconcebidas ou das falsas crenças que tudo diluem e comprometem "no já visto e etiquetado". Criticando a acomodação conveniente como estilo de vida e prática ideológica, a escritora e jornalista Marina Colasanti (1937-2025) assevera o que segue, com o que concordamos: "A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma"(A casa das palavras, 2002). Nossa realidade não resiste a qualquer indagação séria do ponto de vista da "justiça distributiva". Percebe-se, a olho nu, a dramática situação em que se encontra a grande maioria de nosso povo, constrangido a sobreviver sem saneamento básico, sem emprego ou no subemprego, sem moradia ou em sub-habitações, sem qualquer participação nos bens culturais stricto sensu, inacessíveis à subvida a que tem sido condenado. Isso é sobremodo verdadeiro em um país, como o Brasil, em que a injustiça social é flagrante.

» Marcos Fabrício Lopes da Silva
Asa Norte

Maconha

Infelizmente, a Suprema Corte do país decidiu pela descriminalização do uso pessoal da maconha. Com essa decisão, liberou para o porte e consumo do usuário 40g. Dessa forma, fortalecer a dependência da maconha. Com o início das aulas, constatei uma cena deplorável: um grupo de jovens adolescentes consumindo maconha descaradamente antes de acessar a escola. É abominável os magistrados terem desconsiderado que as drogas provocam doenças, principalmente no cérebro. Estipular um percentual na quantidade da maconha pelo usuário é um engodo, pois o poder de compra é dele, consequentemente, ele vai às compras quantas vezes ele quiser. Assim, de usuário passa a ser fornecedor da droga disponível no mercado do tráfico e com grande percentual de vendas. A droga está matando a nossa juventude!

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas alivia sua disposição

Eleições na Câmara: apoio vai do PT ao PL. Eles podem até não ser farinha do mesmo saco, mas certamente são farinha do mesmo moinho.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Faz muito mal para a cultura e os produtos americanos quando seu presidente diz que não precisa do Brasil nem da América Latina e trata os imigrantes com brutalidade.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Neymar está de volta pra casa! É o maior retorno de uma cria na história do futebol brasileiro! Emoção pura! Neymar vive seu melhor momento de temporada da carreira e está em muito boa fase física e tecnicamente.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Lamentável não ter mais DPVAT! Como ficam as famílias dos motociclistas que tiveram a vida ceifada no trânsito?

Diego Rodrigues — Brasília

Celular na escola

A proibição pura e simples do uso dos celulares ou a sua presença nas salas de aula é a opção mais simplista, que não resolve a questão maior que está por trás dos estudantes. A grande maioria dos pais não educa seus filhos adequadamente, não dá exemplos e, depois, reclama dos professores e das escolas, como se essas fossem obrigadas a educar seus filhos. No Brasil, nunca as autoridades seguem o caminho da educação. Orientar e educar os jovens para o uso correto dos celulares seria a forma mais inteligente. Assim é feito na Finlândia, na Suécia e em tantos outros países. A proibição é o atalho mais fácil para os governantes, porém, pode levar a um caminho sem volta no futuro.

» Rafael Moia Filho
Bauru (SP)

Trânsito

Falta conscientização da sociedade, não adianta apenas a multa para quem dirige sob efeito de álcool. O acidente que envolve motorista embriagado resultando em morte precisa de uma severa punição e elevada indenização aos familiares. Nosso Congresso precisa trabalhar com leis mais duras para que possamos diminuir essa triste estatística de mortes no trânsito.

» Gleidson Carvalho
Brasília

UnB

Que iniciativa bacana essa do concurso de sósias da atriz Fernanda Torres feito na Universidade de Brasília (UnB)! Como pedagoga, posso afirmar que esses momentos são importantíssimos na vida acadêmica. Além de trabalhar a criatividade, a oratória, fizeram um evento para divulgar a cultura. Já pensou na pressão que os estudantes sofrem? Da família, das avaliações, da profissão, das incertezas com o futuro! Ver o vídeo do concurso me trouxe paz e nostalgia. Ser estudante é uma fase incrível. Aproveitem e sucesso!

» Fernanda Plentz
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, c. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Assine

Anuncie

S.A. CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

EUA e a caquistocracia



• JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

Corria a última década do século passado quando a palavra internet começou a circular. Ela já existia antes, mas só circulava entre peritos e iniciados. Naquela época, corria a voz de que logo logo essa tal de internet seria introduzida na firma em que eu trabalhava. A curiosidade levou-me a procurar informações junto a um colega mais enfronhado.

Por meio de esquemas e desenhos rabiscados num canto da mesa, o rapaz me explicou que internet representava o futuro da telecomunicação. Permitia que qualquer um, da comodidade de seu escritório, se comunicasse com qualquer pessoa ao redor do globo, instantaneamente, sem custo. Perguntei quem era o dono dessa maravilha. Quem se maravilhou com a resposta fui eu: a invenção não tinha dono. Como assim, não tem dono? Confesso que não entendi bem como uma estrutura gigantesca poderia vir a existir e funcionar sem dono.

Os anos passaram, e a internet se tornou a companheira inseparável de parte considerável da humanidade. Hoje em dia, sem internet, nada mais funciona. Nem trem, nem avião, nem hospital, nem firma, nem telefone. Nada mesmo.

Surgiram as redes sociais — que, às vezes, dá vontade de chamar de "redes associais". Foram chegando de mansinho, infiltraram-se entre jovens e maduros, entre ricos e remediados, entre inteligentes e cretinos. Com raras exceções aqui e ali, enredaram as gentes. ("Enredar" é o próprio de toda rede que se preza, pois não?)

O que antes se aparentava a fenômeno passageiro acabou tornando-se um tique mundial: ninguém dá dois passos sem consultar suas "redes" pra conferir se o planeta continua de pé. Para muitos, as redes se tornaram o único veículo de informação. Só que tem uma coisa: o advento das redes sociais enquadrou e canalizou a liberdade que a internet prometia 30 anos atrás. Aquela sonhada "cabeça fresca e cabelos ao vento" foi açambarcada pelas redes sociais, com formatação imposta e chuva de anúncios publicitários.

Um dia a gente acorda e descobre que a internet livre de dono não passou de sonho fugaz. As redes que hoje canalizam os fluxos da comunicação humana têm nome, endereço e, sobretudo, proprietário. O que, até outro dia, parecia um espaço de total liberdade já não é exatamente um. Firmas têm dono, e donos impõem sua visão de mundo. Com o crescimento exponencial dos negócios, os donos das redes enricaram. Insaciáveis, não se contentam com os bilhões arrecadados. Querem mais, muito mais.

Ao se dar conta de que Donald Trump se preparava para assumir a presidência cercado de bilionários, aí incluídos os donos das redes sociais, Joe Biden alertou, em seu discurso de despedida, para o perigo de os Estados Unidos virem a ser governados por um clube de bilionários.

Sem tirar-lhe a razão, convém acrescentar que, entre esses magnatas, estão os proprietários das maiores redes sociais do planeta, como Twitter (agora chamada X), Facebook, WhatsApp e Instagram. Que o mundo seja governado por ricaços é compreensível, tem sido assim desde sempre. A novidade é ver aninhados no poder os donos dos canais que, com frequência, exercem a função dos confessionários de antigamente. É preocupante deixar alegrias e penas acessíveis a um nababo que, com o auxílio da inteligência artificial, terá nas mãos uma massa de conhecimentos que lhe conferem poder extraordinário sobre cada um dos habitantes do planeta.

Dispor desse arsenal de informações e sentar à mesa do homem imprevisível que lidera o país mais poderoso é bagagem perigosa como dinamite. Explosiva. O único caminho para minorar o problema seria que todos cancelassem sua inscrição nas redes. Mas... cancelar, quem há de?

Os Estados Unidos de Trump 2.0, a julgar pelos nomes já anunciados de ministros e auxiliares, não prenuncia contar com um governo de sumidades. Está mais para um "L'État c'est moi" de Louis 14, com um magnata de temperamento narcisístico e explosivo no centro de uma corte de adoradores, alguns tão magnatas quanto ele ou mais. Uns dizem "amém" e outros respondem "amém nós todos".

Que ninguém se engane: nos Estados Unidos, está instalado o governo dos piores, a caquistocracia.



GOMEZ

Brasil: um enredo de governabilidade e reinvenção



• EDUARDO GALVÃO
Professor de políticas públicas no Ibmec DF e diretor de public affairs da consultoria internacional Burson

Se a política brasileira fosse uma novela, estaríamos em um daqueles episódios de reviravolta — o tipo em que os personagens enfrentam dilemas impossíveis, mas, ainda assim, deixam os espectadores ansiosos pelo próximo capítulo. Só que, ao contrário da ficção, aqui não há roteirista. O Brasil está no centro de uma trama que envolve governabilidade, reformas e um povo que, apesar de tudo, ainda acredita em mudanças.

Parece simples? Não é. A política brasileira tem o dom de transformar cada avanço em um campo de batalha. Como pensa Steven Levitsky, autor de *Como as democracias morrem*, a democracia morre na sombra da polarização. E o Brasil, como muitos países, atravessa um momento em que as disputas vão além do campo ideológico. Elas se tornam pessoais, agressivas e paralisantes, transformando verdades em trincheiras e desacordos em conflitos permanentes.

O presidente Lula, em seu terceiro mandato, enfrenta um desafio que poderia ser tema de um épico político: governar um país dividido, em que alianças frágeis e interesses conflitantes tornam cada decisão um ato de coragem. Como destacou o Banco Mundial em relatório recente, as reformas estruturais são necessárias, mas difíceis.

É nesse contexto que entram as reformas administrativa e tributária, junto com ajustes fiscais que buscam equilibrar as contas públicas. O problema? Cada uma delas é um jogo de alto risco. Para atender ao mercado e ao Centrão, o governo pode desagradar sua base progressista. E, para agradar sua base, pode perder a confiança de investidores e aliados estratégicos.

Ainda assim, o governo precisa avançar. Sem reformas, a máquina pública continuará emperrada, os juros continuarão altos e o custo de vida seguirá sufocando a população. A inflação não é só um número, é o prato vazio na mesa do brasileiro. Essa frase, que carrega a realidade de milhões, traduz como decisões políticas afetam diretamente a vida cotidiana. Não há espaço para erros ou promessas vazias.

Enquanto o governo tenta equilibrar interesses, o Brasil segue aguardando respostas. É aqui que surge a verdadeira questão: a mudança de que o país precisa não virá apenas de Brasília. Virá da capacidade de conectar políticas públicas à realidade das pessoas. Virá de cidadãos que enxergam a própria responsabilidade no processo político.

A história recente mostra que o Brasil já superou crises enormes, mas sempre a um custo alto. Isso precisa mudar. O país tem o potencial de ser uma potência global, mas é necessário investir onde realmente importa: educação, tecnologia e redução das desigualdades. Não se trata apenas de reformas fiscais, mas de criar um modelo de desenvolvimento sustentável, onde a inclusão social seja o pilar central.

Essa nova narrativa exige mais do que líderes inspirados; exige uma população engajada. "Quem não participa da política vive as escolhas dos outros", e essa verdade nunca foi tão urgente. O eleitor brasileiro tem em suas mãos a possibilidade de não apenas escolher quem governa, mas também de cobrar resultados e participar do processo decisório.

Um exemplo disso são as redes sociais, que deixaram de ser apenas espaços de debate para se tornarem ferramentas de mobilização e conscientização. Ao mesmo tempo, elas também podem amplificar desinformação e polarização, dois venenos que enfraquecem a democracia. Combater isso é um esforço coletivo.

O Brasil está escrevendo um capítulo decisivo de sua história. Como em qualquer boa narrativa, os desafios são o que definem os protagonistas. Mas, diferentemente da ficção, aqui não há espectadores. Todos estão envolvidos, queiram ou não.

Se "polarizar é fácil, dialogar é coragem", qual será a coragem que teremos para enfrentar nossos desafios? O próximo capítulo do Brasil ainda não está escrito, mas cabe a nós decidir se será uma história de avanços ou mais um ciclo de oportunidades perdidas.

A política brasileira não precisa de heróis; ela precisa de pessoas dispostas a transformar indignação em ação. E, acima de tudo, precisa de uma sociedade que entenda que o futuro é construído, um passo de cada vez — mas que cada passo importa.

O convívio social ficou de recuperação



• RUDÁ RICCI
Cientista político e presidente do Instituto Cultiva

Em 24 de janeiro, o mundo celebrou o Dia Internacional da Educação. Instituída pela ONU, a efeméride deste ano foi dedicada à discussão sobre a inteligência artificial (IA) e seu impacto em sala de aula. Mais do que o uso adequado desse recurso, a discussão sobre esse ou qualquer outro tema ligado à educação precisa estar alinhada à missão civilizatória do ensino. Esse direito universal transcende não apenas a tecnologia, mas também as gerações e os territórios, na busca do desenvolvimento humano, com equidade e paz.

Como em todo o planeta, nosso Brasil chega a 2025 com muitos e complexos desafios na educação. Por aqui, os efeitos da pandemia ainda ecoam nas escolas, sobretudo nos estudantes que, durante o isolamento, enfrentaram uma situação de extrema vulnerabilidade econômica. Quase sempre de famílias lideradas por mulheres, esses alunos sentiram o abalo do já fragilizado equilíbrio familiar, vendo suas mães impedidas de trabalhar, logo, sem garantir o sustento e a capacidade daquela casa em acreditar no futuro. Dados coletados pelo Instituto Cultiva à época revelam que grande parte dessas pessoas passava mais de seis horas seguidas de frente para a televisão, em silêncio, dentro da verdadeira gruta que se transformaram as suas apertadas residências.

Com a limitação da interação, do universo vocabular e da prática da convivência em sociedade, os efeitos econômicos da pandemia se somaram a uma consequência ainda pior para a educação no país: a baixa tolerância de crianças e adultos para se respeitarem uns aos outros. Quando as escolas foram reabertas, houve uma grande preocupação em recuperar o tempo perdido do ensino com sobrecargas de conteúdo na garotada. Novas tecnologias foram implantadas e fórmulas de ensino salvadoras eram — e são até hoje — vendidas como a solução para preparar os jovens para o mercado.

Mas e o convívio social? Muito além das notas do Ideb ou do Enem, a educação também se aufere pelo desenvolvimento humano, como bem nos lembra a ONU neste dia 24 de janeiro. O que esperar dos nossos alunos diante da chegada da inteligência artificial, por exemplo? Para além da promessa de acesso ao conhecimento, sabemos que essa é mais uma tecnologia que irá exacerbar as desigualdades brasileiras se não for utilizada de forma inclusiva, sem contar o impacto psicológico e cognitivo nos estudantes.

Assistimos recentemente à proibição do uso dos celulares nas escolas, como uma tentativa de mitigar esse problema. Em *A geração ansiosa*, Jonathan Haidt apresenta evidências sobre como o uso excessivo de smartphones prejudica a saúde mental de adolescentes, especialmente meninas, que enfrentam uma pressão por validação social em plataformas digitais. Sabemos da relação direta entre o aumento de depressão, automutilação, tentativas de suicídio e violência com o uso de redes sociais. Contudo, como o foco excessivo em preparar o aluno para o vestibular vai nos ajudar a sanar essas questões tão urgentes?

Enquanto celulares e IA são regulados, a desvalorização dos professores completa nosso cenário desolador. Hoje, somente 2% dos estudantes de ensino médio desejam seguir a carreira docente. Não poderia ser diferente, dado os baixos salários e a completa falta de infraestrutura enfrentada pelos professores. Precisamos que a valorização do magistério vire tema de redação do Enem para os gestores públicos investirem na profissão?

É alarmante que o ensino público, sob a justificativa de inovação, esteja utilizando modelos prontos de gestão que desvirtuam o papel social, humanizador e comunitário da escola. Para avançarmos rumo a uma sociedade mais equitativa, precisamos redefinir as prioridades do sistema educacional. A educação não é uma mercadoria; é um bem público essencial para a consolidação da democracia.

Tudo isso é pauta para o novo Plano Nacional de Educação, a ser discutido no Congresso em 2025. A celebração deste Dia Internacional da Educação pode ser, portanto, uma das últimas chances para refletirmos sobre o tipo de educação que realmente desejamos para os próximos 10 anos do Brasil e o quão distantes estamos desse sonho.

Eufrázio

Saúde&Ciência

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Marcador do Alzheimer em MULHERES

Estudo feito no Brasil e nos Estados Unidos ajuda a compreender por que a doença neurodegenerativa incide mais na população feminina e sugere que um exame de sangue poderá detectar a condição nessas pacientes

» PALOMA OLIVETO

Mulheres têm um risco duas vezes maior da doença de Alzheimer em comparação aos homens, e uma das explicações para a vulnerabilidade aumentada pode estar no metabolismo. Uma pesquisa de cientistas do Brasil e dos Estados Unidos publicada na revista *Molecular Psychiatry* identificou em pacientes do sexo feminino níveis reduzidos de uma molécula usada pelo organismo para obter energia. A descoberta pode levar à criação de um marcador biológico no sangue e, no futuro, ao desenvolvimento de novos fármacos para combater a neurodegeneração.

Estima-se que 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofram de Alzheimer, a principal causa de demência em idosos. No Brasil, são mais de 1,5 milhão de pacientes. O diagnóstico é clínico e baseado, também, em exames complexos de imagem. É possível identificar traços da doença com uma sequência de punções lombares, para avaliação do líquido cefalorraquidiano (LCR), fluido que circula no cérebro e na espinha dorsal. Porém, além de dolorosa, a prática, quando seriada, pode aumentar riscos de infecções. Por isso o interesse em um exame de sangue capaz de detectar a neurodegeneração com mais simplicidade.

O estudo foi realizado com dois grupos de voluntários, incluindo homens e mulheres, em testes no Brasil e nos Estados Unidos. Os resultados de um exame de sangue feito em noventa e três pacientes com graus variados de comprometimento cognitivo foram comparados aos de 32 pessoas saudáveis. Os cientistas buscavam, na amostra, níveis de duas moléculas: acetil-L-carnitina e carnitina livre, essa última implicada nas reações químicas essenciais à função cerebral.

CB/Press



Mulheres têm um risco duas vezes maior de desenvolver a condição

Mecanismos

O biólogo Mychael Lourenço, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que recebeu apoio do Instituto Serrapilheira para esse trabalho, explica que há 15 anos o grupo de pesquisadores do qual participa estuda os mecanismos cerebrais que surgem anos antes dos sintomas clássicos de Alzheimer, como o esquecimento. Segundo o cientista, já se sabe que a carnitina desempenha um papel importante no cérebro, especialmente nos casos de depressão e alterações de humor. A partir desse conhecimento, as equipes brasileira e norte-americana decidiram investigar se a molécula também teria implicações com o Alzheimer.

"A gente já sabe que existem alterações do metabolismo cerebral e corporal nos pacientes com doença de Alzheimer", explica Lourenço, um dos líderes do estudo, que, no Brasil, também teve participação de cientistas do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor). "A carnitina é uma molécula muito importante para o corpo usar a gordura como fonte de energia. Então, a gordura que a gente come, quando é armazenada, precisa da carnitina para ser quebrada, liberando a energia para fazermos nossas atividades, desde pensar a escrever, andar, respirar."

Nos Estados Unidos, o grupo da pesquisadora Carla Nasca, no NYU Langone Health (Nova York), demonstrou que derivados da carnitina, como a acetil-L-carnitina, também são importantes no cérebro para fazer regulação epigenética. "No final das contas, ambas favorecem a função do cérebro, a comunicação entre os neurônios, as sinapses", elucida Lourenço. "Então, a carnitina deve ter esse papel duplo, não só ajudando no metabolismo, no uso da gordura, como também facilitando a comunicação entre os neurônios."

Gravidade

Para testar a participação das moléculas na doença de Alzheimer, os pesquisadores fizeram exames de sangue nos pacientes e nos voluntários. Os resultados mostraram que os níveis da carnitina livre — principal subproduto da acetil-L-carnitina nas funções cerebrais — eram significativamente menores em mulheres com a neurodegeneração, sendo que a gravidade do quadro estava associada à quantidade da molécula. Nos homens, foram observados declínios apenas na acetil-L-carnitina. As análises foram feitas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, possibilitando uma representatividade grande no estudo.

Segundo Thaís Augusta Martins, médica neurologista e especialista em Alzheimer, há diversas hipóteses para o fato da doença acometer mais mulheres. "Há vários fatores que tentam explicar essa ocorrência maior no sexo feminino, mas não está absolutamente definido qual o fator mais importante ou decisivo", diz a coordenadora de Neurologia do Hospital Santa Lúcia, em Brasília. "Questões hormonais, genéticas, e expectativa de vida maior são algumas das teorias levantadas", diz. Para Martins, é preciso aguardar novos estudos com um número maior de pacientes para incluir os níveis mais baixos de carnitina entre fatores em potencial.

Duas perguntas para

LEANDRO OLIVEIRA, professor e doutor em Neurociências da Universidade Católica de Brasília

Arquivo pessoal



Quais são as principais hipóteses para o fato de mulheres serem mais suscetíveis ao Alzheimer?

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa multifatorial, e a maior suscetibilidade das mulheres parece estar associadas a vários fatores biológicos e hormonais. Hoje a principal hipótese que nós temos envolve uma redução de estrogênio após a menopausa, uma vez que esse hormônio exerce um papel neuroprotetor, modulando processos inflamatórios, metabolismo energético e produção de novas sinapses (conversa entre neurônios). É importante lembrar que diferenças genéticas, como a maior prevalência do alelo APOE-4 em mulheres, e fatores epigenéticos, ou seja, ambientais, também são investigados. Outro ponto que podemos destacar são as diferenças na longevidade: mulheres vivem mais e, portanto, têm maior risco de desenvolver a doença, que também está associada ao envelhecimento.

A carnitina poderá ser um biomarcador da doença?

A carnitina é fundamental para o metabolismo energético mitocondrial (para a célula produzir energia), e seu déficit pode comprometer o equilíbrio celular, agravando processos neurodegenerativos. No entanto, estabelecer uma relação causal ainda não é possível — é preciso entender se a redução da carnitina é um fator primário da doença ou apenas uma consequência do metabolismo cerebral alterado no Alzheimer. Se confirmada, a carnitina poderia ser um biomarcador relevante para a detecção precoce da doença em mulheres, combinada a marcadores já estudados e bem estabelecidos, como presença das proteínas beta-amiloide e tau. Biomarcadores metabólicos são promissores porque podem ser avaliados por exames mais acessíveis, o que facilitaria estratégias de rastreamento e um manejo clínico precoce.

Arquivo pessoal

Mychael Lourenço, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Ampliação

Mychael Lourenço (**foto acima**), da UFRJ, destaca a necessidade de ampliar o estudo do Azlheimer na população brasileira. "Hoje, temos grupos de pesquisa aqui no Brasil com muita capacidade de estudar as pessoas, nossa própria população, e, no entanto a gente precisa ainda de financiamento. O Brasil está numa situação que inspira cuidados, vamos dizer assim, porque o número de casos de Alzheimer está aumentando muito, consideravelmente, e isso está acontecendo em vários outros países em desenvolvimento", diz.

Para o pesquisador, além de indicar um potencial biomarcador sanguíneo da doença, o estudo com a carnitina pode apontar a necessidade de abordagens diferentes no tratamento da neurodegeneração em homens e mulheres. "É algo para pensarmos no futuro", diz.

Embora reconheça que a molécula poderá, mais à frente, compor algum fármaco para aumentar o arsenal terapêutico de uma condição para a qual há poucas opções, Lourenço ressalta que a pesquisa não sugere fazer suplementação de carnitina. "As descobertas não significam que as pessoas, especialmente mulheres, nem com déficit cognitivo, tenham que se suplementar de carnitina, muito menos aumentar o consumo de carne, que é uma importante fonte", alerta. "Isso significa, na verdade, que esses podem ser alvos moleculares interessantes para serem estudados e testados."

ASTRONOMIA

Asteroide tem "sopa vital"

Uma nova análise de amostras do asteroide Bennu, a primeira da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) capturada no espaço e entregue à Terra, revela que a água evaporada pelo objeto deixou um caldo salgado, em que sais e minerais facilitaram a mistura de ingredientes elementares da vida, criando estruturas mais complexas. A descoberta, publicada na revista *Nature*, sugere que as salmouras extraterrestres forneceram um cenário crucial para o desenvolvimento de compostos orgânicos.

No artigo, cientistas do Museu Nacional de História Natural do Smithsonian descrevem uma sequência de minerais evaporados que remontam à formação inicial do Sistema Solar. A variedade inclui compostos que nunca foram observados em outras amostras extraterrestres.

"Agora, sabemos por Bennu que os ingredientes brutos da vida estavam se combinando de maneiras realmente interessantes e complexas no corpo do asteroide", disse Tim McCoy, curador de meteoritos do museu e coautor principal do novo artigo. "Descobrimos o próximo passo em um caminho para a vida."

Rob Wardell, Tim Gooding and Tim McCoy, Smithsonian.



Amostras de minerais observados por microscopia no material coletado de Bennu

O asteroide que originou Bennu, formado há cerca de 4,5 bilhões de anos, parece ter abrigado bolsões de água líquida. As novas descobertas indicam que a substância evaporou e deixou para trás salmouras que lembram as crostas salgadas de leitos de lagos secos na Terra.

Intrigante

Bennu há muito tempo intriga os pesquisadores devido à sua órbita próxima à Terra e à composição rica em carbono. Cientistas postularam que o asteroide continha traços de água e moléculas orgânicas e teorizaram que objetos semelhantes poderiam ter trazido esses materiais para uma Terra primordial.

Em 2020, a nave espacial OSIRIS-REx (Origins, Spectral Interpretation, Resource Identification and Security-Regolith Explorer) da Nasa coletou amostras de Bennu, tornando-se a primeira missão espacial a extrair material da superfície de um asteroide. No total, a OSIRIS-REx recolheu cerca de 120g, aproximadamente o peso de uma barra de sabão e o dobro da quantidade necessária para a missão.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

Dados do Sebrae mostram que, na capital do país, 9,8% dos donos de negócios estão acima dos 60 anos. Especialistas e empresários comentam sobre os desafios de enfrentar o mundo dos negócios nessa etapa da vida

40 mil empreendedores NA TERCEIRA IDADE

» ARTHUR DE SOUZA

Empreender é um desafio e, para quem está na terceira idade, essa tarefa se torna ainda mais difícil. Dados recentes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), de dezembro de 2023, mostram que, no Distrito Federal, cerca de 40 mil donos de negócios estão acima dos 60 anos — número que representa 9,8% do total de empreendedores.

No país, são pouco mais de 4 milhões. E esses números só crescem. O setor mais explorado por essa faixa etária é o de serviços, chegando a 36,4%; seguido de comércio (21,9%), agropecuária (16,6%), indústria (12,8%) e construção civil (12,2%). No Distrito Federal, o secretário de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda (Sedet), Thales Mendes, afirma que o compromisso é garantir que os empreendedores, sejam eles 60+ ou de qualquer idade, tenham acesso a oportunidades reais de crescimento por meio de programas de capacitação, crédito facilitado e incentivos financeiros que fortaleçam seus negócios.

De acordo com ele, no caso dos empreendedores com mais idade, a percepção é de que, além de garantir mais recursos para as empresas, os programas também proporcionam autonomia financeira. "Além disso, valorizam a experiência adquirida ao longo dos anos e incentivam seus talentos, garantindo que continuem contribuindo ativamente para o mercado e para a sociedade", pontua o secretário.

Gerente de atendimento personalizado do Sebrae-DF, Ricardo Robson ressalta que os desafios de empreender são inerentes a qualquer pessoa que deseja se aventurar no ramo, independente da idade. "A grande questão está em fazer um bom planejamento de negócio, ou seja, um trabalho prévio", avalia. "A fase do planejamento é uma das principais etapas que faz com que a pessoa peque, ou não, na hora de montar o negócio. É muito comum que uma pessoa tenha uma vontade maior de que o negócio esteja ativo logo e queime etapas. Isso faz com que, muitas das vezes, o empreendimento não vá para frente", alerta.

Afinidade

Segundo Robson, a decisão de abrir um negócio, no caso dos 60+, está ligada a uma série de fatores. "Alguns, por exemplo, juntaram suas economias e criaram a empresa, para complementar a renda", observa. "Mas existe os que montam o empreendimento por afinidade", comenta. É o caso de Mario Gisi, 67 anos, dono de uma fábrica de chocolates no Paranoá. O morador do Lago Sul conta que começou a investir na pequena empresa há cinco anos.

"Era servidor público e, quando me aposentei, resolvi que estava na hora de criar o minha própria atividade comercial. Juntei algum dinheiro e resolvi apostar", comenta. "Fiz uma pesquisa muito grande. Estudei sobre cervejas, cinema, entre outras áreas, até chegar no chocolate, que foi o produto que decidi me aprofundar mais", acrescenta Gisi. Segundo ele, o que envolve o empreendedorismo é a paixão pelo que está fazendo. "Se você gosta, tem que arriscar. Faz parte desse mundo saber que uma coisa ou outra pode dar errado", opina, otimista com os resultados do empreendimento.

Sobre o fato de ter começado o negócio na terceira idade, o empresário acredita que isso não é um problema. "A gente está sempre muito perto da morte, então, acho que a gente não deve medir aquilo que vamos fazer. Tendo a oportunidade de fazer o que gosta, penso que não se deve deixar passar", pontua. "A idade pode trazer algumas dificuldades, mas também pode criar algumas facilidades", avalia.



Flávia Pires: "Não tem sentido ficar parado depois da aposentadoria"

Carlos Vieira/CB Press


Mario Gisi: "A gente não deve medir aquilo que vamos fazer pela nossa idade"



Pesquisa

Gerente de atendimento personalizado do Sebrae-DF, Ricardo Robson afirma que a expectativa de vida da população está aumentando. "A pirâmide etária brasileira está invertendo. Hoje, existe um contingente muito grande de pessoas que estão no topo. A população idosa está aumentando e a taxa de natalidade reduziu", comenta. "Isso faz com que o público-alvo do mercado mude e, ser um empreendedor 60+ é bom nesse caso, pois, faz com que o dono do negócio tenha um melhor conhecimento do público que ele vai trabalhar", ressalta.

Foi o que aconteceu com Flávia Pires, 69, moradora do Park Way. Formada na área tecnológica, ela viu uma oportunidade em uma situação vivida em casa. Há cinco anos, criou um aplicativo chamado Tech Care: Dia-a-Dia, idealizado para cuidar de sua mãe, que tem Parkinson e Alzheimer e mora em Recife. Além dessa motivação, ela percebeu que esse nicho é praticamente inexistente no mercado. "Há cinco anos, ninguém pensava em algo assim", comenta.

Segundo ela, a plataforma foi toda pesquisada e criada para evitar erros. "É uma ferramenta que está mais voltada para quem vai cuidar do idoso, em que vai ter acesso à rotina do paciente, como alimentação, hidratação e medicação", explica. "Uma pessoa idosa até pode usar, mas alguém que está acima dos 80 anos, por exemplo, é mais difícil de conseguir manusear o aplicativo", pondera.

Mesmo sendo a criadora do aplicativo num mundo tecnológico dominado pelos mais jovens, ela é discriminada no meio (leia mais em Três perguntas para). "Apresentei meu projeto em alguns locais e, de cara, tanto avaliadores como participantes tiveram um olhar preconceituoso, sem acreditar que sou a responsável pela criação de um aplicativo", lembra. Só que isso não a desanima. "Não tem sentido ficar parado depois da aposentadoria. Se o presidente do Brasil tem quase 80 anos, por que não se pode abrir uma empresa com 60?", brinca Flávia.

Os caminhos para empreender

1 - Saiba qual negócio abrir: confira sugestões de como ganhar dinheiro e descubra o que é preciso ter para montar um negócio;

2 - Veja se você tem perfil: Para tornar um negócio realidade, é preciso ter perfil empreendedor, conhecer a realidade do mercado e organizar um plano de negócios;

3 - Reúna informações sobre o negócio: coletar informações para dar subsídio consistente à criação da empresa, pesquisando dados sobre mercado, finanças, marketing e localização do empreendimento;

4 - Organize-se: ao conhecer o mercado você conseguirá construir o plano de negócios e definir estratégias para posicionar corretamente a sua empreitada;

5 - Obtenha crédito: para isso, pode ser necessário a obtenção de dicas de gestão de dinheiro e de como conseguir auxílios financeiros para as suas necessidades profissionais;

6 - Coloque a mão na massa: a última etapa é registrar o negócio e torná-lo realidade. Procure saber o que é preciso para formalizar o empreendimento.

Fonte: Sebrae

Três perguntas para...

MARCELO VALLE, ECONOMISTA E PROFESSOR DO CEUB

Os desafios de empreender a partir dos 60 anos são diferentes dos enfrentados pelos demais empreendedores? Como superá-los?

Sim, há desafios específicos para quem decide empreender após os 60 anos. Um dos principais está relacionado ao avanço tecnológico. As gerações mais jovens, em geral, possuem maior familiaridade e facilidade para lidar com novas tecnologias. Assim, empreender em um mundo cada vez mais digitalizado exige um esforço adicional de aprendizado e adaptação.

Quais são as vantagens e desvantagens para quem começa a empreender a partir dos 60 anos?

A experiência adquirida ao longo dos anos proporciona maior preparo para lidar com situações de pressão, dificuldades e riscos. Enquanto um problema pode parecer intransponível para um jovem empreendedor, alguém mais experiente pode enxergá-lo como apenas mais um obstáculo a ser superado. Além disso, a bagagem acumulada ao longo da vida traz aprendizados valiosos e um entendimento mais sólido da cultura organizacional. Só que isso pode se tornar uma desvantagem. Muitos profissionais acima dos 60 anos cresceram em um contexto no qual permanecer por décadas na mesma empresa era sinônimo de lealdade e competência. No cenário atual, em que a flexibilidade e a inovação são altamente valorizadas, essa mentalidade pode ser vista como resistência à mudança.

No DF, o cenário para quem começa um negócio depois dos 60 anos é positivo ou negativo? Por quê?

É positivo e favorável. Devido ao grande número de servidores públicos aposentados precocemente, há muitas pessoas com boa qualidade de vida, saúde e disposição para continuar ativas. Muitos não desejam simplesmente ficar em casa e buscam novas oportunidades. Além disso, o alto nível educacional do DF favorece a adaptação ao mundo dos negócios. Muitos profissionais acima dos 60 anos estão bem informados sobre tendências do mercado e novas oportunidades, tornando o empreendedorismo nessa fase da vida uma opção viável e promissora.

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Benefício restabelecido para carros elétricos e híbridos

Foi grande a chiadeira entre donos de concessionárias de carros elétricos e de proprietários de veículos que perderam a isenção do IPVA por conta de uma lei que restringiu o benefício a negócios fechados no DF, com nota fiscal emitidas aqui. Muitas concessionárias estavam emitindo a nota direto da fábrica em outras unidades da federação e o consumidor, que privilegiou o empresariado local, ficou prejudicado. O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu encerrar a polêmica. Ontem à tarde, ele assinou decreto que beneficia quem comprou veículo elétricos e híbridos em revendedoras do Distrito Federal, mas teve a nota fiscal emitida em outra unidade da federação. Ibaneis disse ao **Correio** que tomou a decisão de manter a isenção para os carros elétricos híbridos e elétricos comprados no DF para incentivar a descarbonização, energia limpa, e a instalação de concessionárias na capital do país.

Arquivo CB/D.A Press



Internação

A ex-deputada distrital e federal, ex-secretária de Educação Eurides Brito está internada em estado grave na UTI de um hospital particular em Brasília. Ela passou mal no dia do Natal e foi hospitalizada. Ela completa 88 anos em fevereiro e tem muita história em Brasília.

Divulgação



Homenagem em Dubai

A brasiliense Daniela Monte Rosa vai receber hoje, em Dubai, o prêmio Top of the Business. A homenagem foi instituída pelo IBIORG International Business Institute destinada às empresas e profissionais que contribuem para o crescimento de seus países, gerando empregos e superando barreiras, tornando-se referência em suas áreas de atuação. Daniela atualmente está à frente da Monterosa Estratégias, onde criou um espaço dedicado a mulheres que, assim como ela, estão em busca de algo a mais — conexão, apoio e desenvolvimento. Ela administra lojas da Bio Mundo e tem uma empresa de materiais médicos hospitalares, produzidos na China, a Vita Medical. Sucesso.

Divulgação



De volta para casa

O PSD-DF tem novo integrante. O procurador de Justiça aposentado Antônio Gomes assinou filiação ao partido presidido no DF pelo empresário Paulo Octávio. Os dois são aliados de longa data, mas Antônio Gomes, ex-presidente da Terracap e ex-administrador do Plano Piloto, estava no PL. Seu forte é a atuação nos bastidores, mas em 2026 podem surgir novos planos. "O bom filho a casa torna", afirma Gomes.

Cerimônia marcará posse da nova diretoria do Cofeci

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A nova diretoria do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) tomou posse ontem dando início à gestão no triênio 2025-2027 com a posse de sua nova diretoria. Assumiu João Teodoro (Creci-PR), como presidente, José Augusto Viana Neto (Creci-SP), como primeiro vice-presidente; Marcelo Silveira de Moura (Creci-RJ), segundo vice-presidente; Rômulo Soares de Lima (Creci-PB), primeiro secretário; Tibério Vitoriano Benevides de Magalhães (Creci-CE), segundo secretário; Valdeci Yase Monteiro (Creci-TO), primeiro tesoureiro; e Vilmar Pinto da Silva (Creci-AL), segundo tesoureiro. A cerimônia foi realizada no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada, em Brasília, reunindo autoridades e representantes do setor imobiliário.

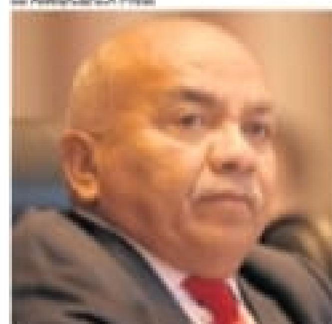
Divulgação



Parceria

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) esteve em reunião com o governador Ibaneis Rocha para pedir apoio ao projeto de lei 899/2024 que assegura a gratuidade no transporte público para pais, mães ou responsáveis legais de bebês prematuros que estejam internados na rede pública do DF. Ibaneis havia vetado a proposta, mas demonstrou simpatia e sensibilidade com o assunto, e se comprometeu a buscar uma solução em conjunto com a deputada.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ricardo Vale/Divulgação



Mudança no horizonte

De recesso das atividades parlamentares e como vice-presidente em exercício da Câmara Legislativa, o deputado distrital Ricardo Vale (PT) tem se dedicado a um plano ambicioso: a construção de uma unidade do partido para as próximas eleições. Além da direção, ele defende que os deputados da bancada assumam a responsabilidade das articulações políticas, principalmente com o campo democrático. Em muitas reuniões com integrantes do partido, Vale defende o nome do deputado distrital Chico Vigilante (PT) como novo presidente da sigla. A expectativa é que a eleição ocorra entre junho e julho.

Recompensa



A partir desta semana, a Secretaria de Segurança Pública vai pagar recompensa a quem contribuir com a prisão de dois autores de feminicídio no DF. Os casos ocorreram em 2016 e 2017. As recompensas poderão ser pagas a quem der informações úteis que resultem na prisão dos criminosos. Os anúncios das recompensas foram publicados no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de segunda-feira (27) e quarta-feira (29). A oferta tem prazo de validade de cinco anos, a contar da data da publicação. "Importante ressaltar que em todo o processo é resguardado o sigilo", explica Lúcio Valente, delegado da Assessoria de Comunicação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ANIVERSÁRIO / Nas redes sociais, governador Ibaneis disse que trabalha para oferecer uma programação diversa e inclusiva para toda a população. Ministério do Turismo fez um aporte de R$ 1,5 milhão para a realização dos eventos

Três dias de festa na capital

• LETÍCIA GUEDES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou, ontem, após reunir-se com o secretariado do Governo do Distrito Federal (GDF), que a festa de aniversário de Brasília de 2025 terá três dias de duração. O governador informou que a comemoração de 65 anos da capital da República será iniciada em 19 de abril e concluída no dia 21, segunda-feira.

Ao **Correio**, Ibaneis falou que a expectativa é de que seja um grande evento. "Queremos fazer uma grande festa para comemorar os 65 anos de Brasília. Nos 60 anos, tivemos a pandemia que impediu a população da nossa capital de comemorar. Agora, teremos a oportunidade de mostrar nossa cidade para os moradores e para toda a população do Brasil e do mundo. Incentivar o turismo e fomentar o comércio", afirmou.

O chefe do Executivo local disse que determinou aos gestores envolvidos que preparem propostas de agenda, atrações, decorações e palcos e o apresentem na próxima reunião, para assim organizar e liberar o orçamento.

Por meio de vídeo publicado em suas redes sociais, o governador disse que a programação dos eventos será divulgada em breve. "Lançaremos toda a agenda que englobará três dias, 19, 20 e 21, para que toda a população possa comemorar da melhor maneira possível o desejo e o prazer de morar na melhor cidade do Brasil", completou.

Na mesma publicação, Ibaneis escreveu que a cultura é um dos pilares que definem o DF e que o governo tem investido continuamente na valorização desse setor. "Por isso, vamos trabalhar para oferecer uma programação diversa e inclusiva para toda a população", declarou.

A organização dos eventos está a cargo da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec-DF) e Secretaria de Turismo do DF (Setur-DF). Questionado pela reportagem, o secretário de Cultura, Cláudio Abrantes disse que "ainda não podemos divulgar detalhes ou intenções por conta de contatos e editais, mas é certo que buscaremos uma festa à altura dos 65 anos da capital."

Reprodução



Ibaneis reúne secretários para discutir sobre as comemorações dos 65 anos da cidade

Investimento

A Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) recebeu um aporte de R$ 1,5 milhão do Ministério do Turismo para a organização das festividades do aniversário de Brasília deste ano. O secretário de Turismo, Cristiano Araújo, destacou o compromisso do governo local em realizar um evento memorável. "O governador Ibaneis Rocha quer uma comemoração grandiosa para a capital federal e me deu a missão de trazer grandes atrações para a população e para os visitantes. Agradeço ao ministro Celso Sabino por esta contribuição que será fundamental para a realização de uma festa à altura da nossa cidade", afirmou o secretário.

Maratona Brasília

Como parte do calendário oficial das comemorações dos 65 anos da cidade, a Maratona Brasília 2025 será realizada em 20 e 21 de abril. A largada será na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu Nacional da República, com opções de percursos de 3km (caminhada), 5km, 10km, 21km e 42km. Além dos trajetos tradicionais, o evento conta com dois desafios: O Desafio JK, composto por 21km no dia 20 e 21km, no dia 21, e o Desafio BSB 65 Anos, com uma meia-maratona (21km) no primeiro dia e uma maratona (42km) no segundo.

Com promoção do **Correio Braziliense**, a Maratona Brasília celebra o esporte e a capital e tornou-se um evento tradicional nos aniversários da cidade. "Estamos trabalhando na organização Maratona Brasília 2025 para que ela seja o ponto alto esportivo do aniversário. Já temos mais de 1.600 inscritos nas provas e a competição está inserida na programação oficial da cidade. A reunião com as secretarias do GDF envolvidas no grandioso evento está marcada para a próxima semana", declarou Miguel Jabour, relações institucionais do jornal.

Interessados podem se inscrever pelo *site correrbrasilia.com.br/events/maratona-brasilia-2025/* até 15 de abril. Os participantes ganham kit atleta com camiseta, sacochila, número de peito e medalha pós-prova. *Até hoje* (30/1), as inscrições podem ser feitas, de 10h às 19h, no Pavilhão de Feiras do Parque da Cidade, no estande da Maratona Brasília próximo do local de entrega dos kits da Corrida de Reis. Participantes da Corrida de Reis que fizerem a inscrição para a corrida de abril no local ganham cupom de desconto de R$ 25 e isenção da taxa de serviço. A promoção é válida para todas as modalidades.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Uma casa para Athos

Quem quer conhecer a arte de Athos não precisa ir ao museu. Basta circular de carro em frente à pirâmide do Teatro Nacional, embarcar no Aeroporto de Brasília, levar o filho às escolas das superquadras, passar pela fachada de um dos hospitais da Rede Sarah ou passear pelo Parque da Cidade. Na verdade, não precisa conhecer; basta reconhecer a beleza que ele misturou ao cotidiano da cidade com as obras de integração arte-arquitetura que realizou em parceria com Oscar Niemeyer e com Lelé Filgueiras.

Certa vez, perguntaram como é que se entendia com Oscar Niemeyer na integração arte-arquitetura, pois o arquiteto era ateu, e Athos, religioso. Athos respondeu que nem ele era tão religioso assim nem Oscar era tão ateu. E, ademais, não estavam ali para discutir religião, mas, sim, para fazer o que sabiam: estabelecer a integração entre arquitetura e arte.

Athos foi forjado a partir da experiência de Brasília; era auxiliar de Portinari nos painéis de azulejos da Pampulha. Mas, com as colaborações nos projetos de Oscar Niemeyer e Lelé Filgueiras em Brasília, ele superou Portinari nesse aspecto, inventou uma nova linguagem para o azulejo e se distinguiu na condição de um dos nomes mais importantes na integração arte-arquitetura na história da arte moderna.

Com Lelé merecem destaque as magníficas intervenções realizadas no Sarah em Brasília, com o objetivo de atenuar o peso do ambiente, inserir vibrações de cor, sugerir uma relação mais saudável com o espaço. Em uma ala de quartos, criou painéis constituídos por módulos coloridos, com pequenas aberturas, que entram em comunicação direta com os jardins. Na sala de espera da radiologia, usou as cores amarela e laranja, para provocar a sensação de alegria.

Um dos trabalhos que provocou maior prazer foi a série de bichos coloridos que Athos concebeu pensando nas crianças. O artista ficava muito contente com a reação positiva das crianças internadas no Sarah. Quando passam para tomar sol, são envolvidas por formas leves e vibrantes. Estabelecem uma relação afetiva com o local. Sem essa intervenção, aquele espaço seria tão cinzento quanto uma garagem de prédio.

Athos é amado pelos cidadãos brasilienses. Mas, apesar da beleza que espalhou pela cidade e da relevância nacional e internacional do seu trabalho, ele ainda não teve o reconhecimento oficial que merece e se viu relegado à condição quase de sem-teto na cidade na qual foi um dos mais ilustres fundadores. Athos é o único dos criadores principais de Brasília que escolheu a cidade para morar e também o único que não tem sede própria ou dotação orçamentária para funcionar.

Juscelino, Oscar Niemeyer e Lucio Costa têm o Memorial JK, a Fundação Oscar Niemeyer e a Fundação Lucio Costa. Athos doou 700 obras para a fundação que leva seu nome. No entanto, a Fundathos está mergulhada em grave crise financeira porque ocupa um espaço na 510 Sul, mas os aluguéis subiram de maneira estratosférica e ameaçam a sobrevivência da instituição.

Além de zelar pelo acervo de Athos, a Fundação faz um importante trabalho de educação artística das crianças sobre o patrimônio cultural de Brasília. O terreno para a construção da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão foi aprovado em audiência pública e, pelo que se sabe, está em etapa de finalização.

Quando estava vivo, Athos sempre dependeu da iniciativa dos amigos, pois era muito tímido. Depois de morto, o seu legado permanece dependente da ação dos que o admiram e amam Brasília. Esperamos que 2025 seja o ano da dignidade para Athos Bulcão, com a doação do terreno no Eixo Monumental para a construção da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão, em projeto magnífico de Lelé Filgueiras, que se tornará mais uma das atrações turistiscas da cidade. Que este 2025 seja o ano da redenção de Athos. Ele merece por tudo que fez por esta cidade.

BARBÁRIE

A mãe do adolescente de 14 anos executado por uma facção criminosa fala com exclusividade ao **Correio** sobre a perda do filho, que teve a mão decepada e a cabeça degolada. Mandante do crime ainda está foragido

Presos dois suspeitos de matar Samuel

» DARCIANNE DIOGO

O desabafo e o choro são de uma mãe que lutou incansavelmente para salvar o filho do mundo do crime, mas, no fim, recebeu a notícia devastadora de que o corpo do caçula, Samuel Soares Marques, estava no Instituto de Medicina Legal (IML). Aos 14 anos, o adolescente foi executado de forma brutal, com 32 golpes de facão, por traficantes da facção Comboio do Cão (CDC). Em menos de um mês, a Polícia Civil (PCDF) elucidou o crime, identificou os autores e prendeu quatro deles.

Policiais civis da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) deflagraram ontem uma operação para prender três envolvidos na execução de Samuel: William Silva Miranda, o "Chuchu" ou "Papai", 30, líder do tráfico na área, dono de uma distribuidora de bebidas e o mandante do assassinato; Matheus Cruz Souza, o "Suetam", 21; e Ruan Felipe Barbosa, o "Zaroio", 20. Matheus e Ruan foram capturados no Recanto das Emas, mas William segue foragido.

Outros dois envolvidos, identificados como Jessé e Carlos, foram detidos em 11 de janeiro, cinco dias depois do crime. As investigações revelaram que partiu de "Chuchu" a ordem para o assassinato, após a suspeita de que Samuel teria desviado dinheiro da distribuidora de bebidas gerida pela facção.

> Pegaram meu filho na porta da minha casa. Ele sabia que ia morrer, mas preferiu me poupar e carregar tudo só"

Dor

Em entrevista ao **Correio**, a mãe de Samuel, que pediu para não ter o nome revelado, lembrou os últimos momentos com o filho e a luta para afastá-lo do mundo do crime. "Pegaram meu filho na porta da minha casa. Eu estava na cozinha e não percebi. Ele sabia que ia morrer, mas preferiu me poupar e carregar tudo só", disse.

Samuel era querido e tido como divertido pelos colegas de classe da escola onde estudava, na 801 do Recanto das Emas. Nos últimos oito meses, a mãe percebeu que o filho estava se envolvendo com o crime e lutou para afastá-lo das más influências e fazê-lo voltar à escola.

"Sempre o ensinei sobre o certo e o errado. Dizia para nunca mexer nas coisas alheias. Fiz o que pude. Eu passava o dia trabalhando para sustentá-lo e só o via quando chegava, ou até mesmo um ou dois dias depois", desabafou a mãe, emocionada.



PCDF/Divulgação

A polícia deflagrou uma operação para prender três envolvidos na execução. Um está foragido



Redes sociais

Samuel era querido e tido como divertido pelos colegas de classe

A execução

O homicídio ocorreu em 7 de janeiro, no Recanto do Jacaré, em Samambaia Norte. Os criminosos pegaram Samuel em casa, no Recanto das Emas, por volta das 12h, horário em que o estudante não costumava sair, segundo a mãe.

"Levaram ele da porta de casa. Mas ele (Samuel) sabia o que ia acontecer. Meu filho nunca saía sem o celular e a blusa de frio. Naquele dia, não levou nada. Antes de sair, disse que ia comer. Mandei ele preparar um arroz, e ele concordou. Quando chamei de novo, ele não respondeu", relatou.

Pouco depois de duas horas da saída, Samuel teve o corpo encontrado em uma área de mata em Samambaia. O menor estava com uma das mãos decepadas e o pescoço degolado. A mãe do garoto só soube do falecimento quando policiais bateram na porta da casa dela, às 17h do dia seguinte. "Falaram que meu filho estava no IML. Eu achei estranho porque ele não apareceu para jantar e não costumava passar a tarde na rua. Ele dormia de dia e saía à noite."

Em 11 de janeiro, quando Jessé e Carlos foram presos, os dois contaram uma versão contraditória para tentar despistar as investigações. Alegaram que levaram Samuel para um banho de cachoeira em Samambaia, onde uma discussão teria resultado na tragédia.

A polícia descartou essa versão e concluiu que os criminosos levaram Samuel diretamente para a área de mata, onde ele foi morto. A conclusão dos investigadores reforça o depoimento da mãe, que informou que o filho jamais sairia de casa sem os pertences e, por isso, o estudante tinha noção do que estava por vir.

Quatro dias antes do crime, a mãe de Samuel desabafou com ele. "Eu chorei e pedi que ele saísse dessa vida, pois o meu maior medo era alguém tirá-lo de mim. Ele sabia que seria morto, mas não me contou. Preferiu carregar tudo sozinho. Ele pode ter errado, mas por que precisavam fazer essa monstruosidade? Por que essa maldade?", questionou a mulher.

A polícia segue à procura de William Silva, o "Chuchu". Até o fechamento desta edição, ele não havia sido preso.

SAÚDE MENTAL

Conic terá evento gratuito

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Acolhimento psicológico, escuta psicanalítica, técnicas de respiração, meditação, aromaterapia, oficinas, dança circular e exames de acuidade visual, entre outras atividades, podem ser feitas de graça, hoje, no "Bem-estar Conic", que será realizado das 8h às 18h, no tradicional centro comercial e cultural de Brasília, no Setor de Diversões Sul (SDS).

O evento faz parte da iniciativa Janeiro Branco, que visa conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com a saúde mental, e é idealizado pela escola de psicanálise de Brasília, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF).

Flávio Calile, diretor da escola de psicanálise, relata a importância de trabalhar aspectos da saúde mental. "Essas ações têm como objetivo quebrar tabus, diminuir o estigma em torno da terapia e das condições psicológicas, e lembrar às pessoas que elas não estão sozinhas ao enfrentarem dificuldades emocionais", afirmou Flávio.

Os exames de acuidade visual serão feitos em parceria com o Hospital de Olhos do Distrito Federal. A Codese-DF participa por meio de suas câmaras técnicas de Saúde, Educação, Cidadania, Cultura de Paz e Segurança. A gestora da câmara de Cultura de Paz, Fabíola Orlando, ressaltou a importância da saúde mental. "Esse aspecto é um pilar fundamental para a saúde integral do indivíduo e deve ser implementado o ano inteiro."

A campanha Janeiro Branco foi criada em 2014 para dar visibilidade aos cuidados com a saúde mental. O primeiro mês do ano foi escolhido para a campanha por conta de sua simbologia, que representa uma chance de recomeço e reflexão no ano que se inicia.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Serviço

Evento: Bem-Estar Conic. **Data**: 30 de janeiro. **Horário**: 8h às 18h. **Local**: Edifício Boulevard Center – Conic. Entrada gratuita

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 29/01/2024

» Cemitério Campo da Esperança

Airton Lugarinho de Lima Câmara, 74 anos
Alcebiades Inácio da Rocha Neto, 72 anos
Florisvaldo Santos, 75 anos
Gustavo Chagas da Silva, 32 anos
Iracy Ferreira Chaves, 65 anos
José Cezar de Azevedo Munoz, 74 anos
Jurandyr da Costa Fonseca, 92 anos
Juscelino Faleiro Ferreira Silva, 53 anos
Maria Celina Martins, 82 anos
Maria do Carmo Alves de Vasconcelos, 75 anos
Maria Eny Bontempo de Lima, 77 anos
Maroly Gonçalves Lima, 75 anos
Neusa Miranda dos Santos, 97 anos
Sebastião Gomes de Medeiros, 89 anos
Vitalina Florência da Silva da Cunha, 73 anos

» Cemitério de Taguatinga

Afonso Gonçalves Ferreira, 47 anos
Antônio Pereira de Almeida Filho, 66 anos
Claudina Burgos de Castro Cantanhede, 83 anos
Elpídio de Oliveira, 97 anos
Gislene Marques de Andrade, 59 anos
Gustavo dos Santos, 23 anos
Jorge domingos de Santana, 65 anos
Samuel Batista Pinheiro, 24 anos
Theo Nascimento Santos, menos de 1 ano

» Cemitério de Planaltina

Deusanir de Oliveira Ribeiro Andrade, 90 anos
Maria José de Lima, 81 anos

» Cemitério de Brazlândia

Jaime Gonçalves Silva, 53 anos

» Cemitério de Sobradinho

Humberto Rufino, 69 anos
Luciana dos Reis Oliveira, 46 anos
Manoel Rodrigues de Sousa, 68 anos
Luana Silva Santos, menos de 1 ano
Neyde Soares de Araújo, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Otilio da Silva Pereira, 83 anos
João Miranda Mesquita, 68 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Joga o tempo na água e ele nada.
Marina Colassanti

Ed Alves/CB/DA Press



CNI considera "injustificado" aumento da taxa Selic

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) criticou o Copom pelo aumento de um ponto percentual na Selic, levando-a para 13,25% "É mais um movimento da política monetária que ocorre em consequência da longa cultura de juros reais elevados que persiste no Brasil. Com a decisão, o Banco Central mostra que persiste em uma única ferramenta de política monetária — a elevação dos juros —, no enfrentamento de expectativas de inflação. Não considera, no entanto, os efeitos impactantes dos juros e a taxa de câmbio na própria inflação. O comprometimento com o equilíbrio fiscal e com a racionalidade dos gastos públicos precisam ser exercidos e cobrados por todos", apontou o presidente da entidade, Ricardo Alban.

Embates no governo e no setor privado por causa do alto preço dos alimentos



A tentativa do governo federal em conter a inflação sobre os alimentos, que começou com uma ruidosa declaração do ministro da Casa Civil, Rui Costa, na semana passada, falando em "intervenção" provocou um efeito de empurra-empurra tanto no Executivo federal quanto no setor privado. A questão está passando pelo Ministérios da Fazenda, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário. E, nos segnentos empresariais, a nota da Associação Brasileira dos Supermercados (Abras) — com propostas para baratear os alimentos — provocou embate com a Associação das Farmácias, que foi radicalmente contra a sugestão de venda de remédios sem prescrição em supermercados e com a Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), que representa as principais empresas de vales-alimentação e refeição do país.

Polêmica sobre reestruturação do Programa de Alimentação do Trabalhador

A ABBT discordou também, veementemente, da proposta apresentada pela Abras para a reestruturação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). "É falaciosa a argumentação da Abras de que a criação do PAT e-social geraria economia da ordem de R$ 10 bilhões anuais e reduziria a inflação. O montante anual de vales alimentação e refeição utilizados e as taxas cobradas pelos facilitadores (empresas de vale-refeição e alimentação) mostram que a estimativa apresentada é fictícia, enviesada e, mesmo que fosse correta, irrelevante frente ao faturamento total anual do setor supermercadista, em montante superior a R$ 1 trilhão", argumentou em nota oficial.

Neoenergia



Embaixadora brasiliense para inclusão

A brasiliense Rayane Soares, medalhista de ouro entre atletas com baixa visão, em Paris 2024, será anunciada, hoje, como a nova embaixadora do Time Neoenergia. Ela, além de contar com o apoio da empresa para futuras competições, também apoiará ações de inclusão, como o lançamento da fatura de energia em braille para os clientes do DF, que passa a estar disponível a partir de hoje.

Posições de liderança

Em 2024, a companhia aumentou, em 31%, o número de profissionais com deficiência; e em 32,5% o de mulheres em cargos de diretoria e superintendência, sendo 30% o de pessoas negras em posições de liderança.

Recorde mundial

Aos 28 anos, Rayane Soares pode se tornar a segunda brasileira da história a disputar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em Los Angeles, em 2028. Na Paralimpíada de Paris, em 2024, além de subir no lugar mais alto do pódio, ela quebrou o recorde mundial da prova de 400m da classe T13 (deficiências visuais), que durava 29 anos.

Interlocutor entre o campo acadêmico e o ambiente corporativo

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) completou 56 anos ontem. "Desde o ato de fundação, o IEL acompanhou as transformações e atualizações das empresas e das instituições de ensino. A criação de novos programas e estratégias atendem ao papel original do instituto: ser o interlocutor entre o campo acadêmico e o ambiente corporativo", celebrou o superintendente do IEL, Paulo Mól.

Diego Campos / CNI



Parceria com 77 mil empresas

Entre todos os programas do instituto, o de estágio é o mais longevo, com mais de 1,6 milhão de estudantes cadastrados e parceria com 77 mil empresas e 17 mil instituições de ensino. No ano passado, foram 114 mil estagiários atendidos e 3,4 mil contratados, com novas vagas abertas periodicamente — só em 2024 foram mais de 75mil.

Inova Talentos

Em 2015, com o propósito de impulsionar o avanço da pesquisa científica dentro das empresas, foi criado o Inova Talentos. O programa possibilita a atuação de técnicos, graduados, mestres e doutores em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dentro da indústria, com bolsas que podem chegar a cerca de R$ 8 mil.



Sinomar Ataídes pode responder processo em liberdade. Ele é investigado pelo atropelamento e morte de um jovem, segunda-feira. Teste apontou álcool em organismo de acusado. Especialista pede mais fiscalização

Acusado de matar ciclista é solto

» PABLO GIOVANNI

O motorista Sinomar Antônio de Ataides, 52 anos, — que, segunda-feira, atropelou um ciclista num trecho da BR-020, entre Planaltina e Formosa (GO), acidente que causou a morte da vítima — responderá o processo em liberdade. Ele foi solto, ontem, após pagar fiança de R$ 1 mil e passar por audiência de custódia. A Justiça considerou que o investigado — acusado de estar alcoolizado e responsável por Victor de Aquino Costa, 18, enterrado ontem, ter perdido a vida — reúne condições para obter o benefício, que foi solicitado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Artur Morais, especialista em trânsito, disse ao **Correio** que condutores têm o dever de compreender os riscos de beber e dirigir: "Isso se aprende no 'jardim de infância' da segurança no trânsito".

A orientação do MFDFT — acatada pelo juiz Rômulo Batista Teles — foi a favor da liberdade de provisória do suspeito, mas o magistrado definiu algumas condições. Além de arcar com a fiança, Ataídes ficou proibido de se ausentar do Distrito Federal por mais de 30 dias sem autorização judicial e está obrigado a comunicar às autoridades qualquer mudança de endereço, além de ter a suspensão da carteira de habilitação por tempo indeterminado.

Alcoolizado

Documentos do processo, reiteraram que o investigado, logo após o acidente, foi submetido a teste do bafômetro, por agentes da Polícia Rodoviária Federal. Foi confirmado que ele tinha 0,51 mg/litro de álcool em seu organismo. O Código de Trânsito Brasileiro define penalidades a partir de 0,05 mg/litro. E se for igual ou superior a 0,34 mg/l, o investigado pode responder criminalmente por embriaguez ao volante.

Por nota, o advogado de defesa, Italo Suess, afirmou: "Embora Sinomar Antônio tenha ingerido uma quantidade mínima de bebida alcoólica — limitando-se a apenas dois goles de Catuaba —, isso em nada contribuiu para o acidente. Reiteramos que a Polícia, que esteve no local, não encontrou nenhuma lata de cerveja que sustentasse o depoimento da testemunha de que ele teria descartado latas de cerveja após o acidente".

Pela mensagem, Suess afirmou que "o acidente foi causado por uma manobra de outro veículo, que teria fechado o carro de seu cliente". E acrescentou: "Todas as evidências indicam que o acidente foi, exclusivamente, resultado dessa interferência externa, não havendo qualquer relação com imprudência ou negligência por parte do nosso cliente".

Conscientização

Artur Morais, doutor em transportes pela UnB, disse que a alta incidência de acidentes em determinadas vias exige mais atenção do poder público. E para ele, ao dirigir, a pessoa não pode ter bebido: "Se motoristas não seguem essa regra, é porque não querem ou nunca frequentaram o 'jardim de infância' da segurança no trânsito.".

A coordenadora da ONG Rodas da Paz, Ana Júlia Pinheiro, lamentou que a morte de Victor Costa seja a segunda do tipo, no DF, este ano. Ela ressaltou que: "Nos dois casos, os motoristas estavam embriagados e atingiram os ciclistas com extrema violência".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Policiais civis recolheram o carro e a bicicleta envolvidos no acidente na BR-020. Perícia contribuirá para esclarecer o que houve

Pendurando as coleiras

Crédito: Ed Alves/CB/DA Press



Após anos de serviço na segurança pública e na defesa nacional, 24 cães policiais de oito instituições se aposentaram ontem. A despedida se deu em uma solenidade, no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), no Setor Militar Urbano, em Brasília. O evento — que reuniu representantes das forças armadas, órgãos de segurança pública e do Ministério da Agricultura e Pecuária — serviu para destacar o trabalho dos animais, de acordo com seus organizadores. Segundo o comandante militar do Planalto, general de divisão Ricardo Piai Carmona, esses animais cumpriram sua missão com louvor, dedicando-se aos trabalhos em que eram designados, e agora vão alegrar os lares que os receberão. Os cães atuaram em patrulhamento, busca e resgate, além da detecção de drogas e explosivos. Agora, a maioria será adotada pelos próprios militares dos quais eram parceiros profissionais. A aposentadoria dos cães ocorre, em média, aos sete ou oito anos de idade, mas pode ser antecipada por questões de saúde. O processo de adoção foca na garantia de que terão um destino digno após anos de serviço.

Eufrázio

SAÚDE

Nova versão da doença, o sorotipo Tipo 3 causa problemas mais graves em pessoas que já contraíram o vírus. O **Correio** promove hoje um bate-papo com especialistas e autoridades para buscar soluções e evitar a repetição de uma epidemia

Dengue no centro do debate

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» DAVI CRUZ

A identificação do novo sorotipo Tipo 3 da dengue em Goiás acende um alerta entre infectologistas e autoridades do Distrito Federal. Para discutir o tema, o **Correio** promove hoje, a partir das 14h30, o debate "Dengue: uma luta de todos". No evento, especialistas convidados vão trocar ideias sobre o cenário da doença no ano de 2025 e os caminhos que devem ser tomados para que a epidemia do ano passado não se repita.

De acordo com dr. Manuel Palacios, infectologista do Hospital Anchieta, a chegada do novo sorotipo Tipo 3 da dengue em Goiás pode representar riscos adicionais para o Distrito Federal. "A gravidade se dá devido à possibilidade de infecções mais graves em pessoas que já foram infectadas anteriormente por outros sorotipos", explicou ao **Correio**.

O especialista explica que o vírus pode apresentar sintomas mais agressivos que os demais. "A preocupação em relação ao sorotipo 3 é devido ao fato de ser considerado como um dos mais virulentos, ou seja, com capacidade de causar manifestações mais graves da doença", ressaltou.

No ano passado, o Distrito Federal vivenciou os maiores índices de infecção de dengue de sua história. Ao todo, 278 mil casos foram registrados com 440 óbitos em decorrência da doença. Entretanto, no início desse ano, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) divulgou que houve uma redução de 97,5% em comparação ao mesmo período do ano passado, com 8.828 possíveis casos da doença.

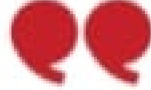
Ediva Reis, de 45 anos, relata como foi o período em que esteve com dengue. "Fiquei muito ruim por causa da dengue. Tive muitas dores no corpo, dores nos olhos e nas articulações. Foi um período muito difícil", afirma Ediva. Após o período em recuperação, Ediva tomou medidas para se proteger "Reforcei o monitoramento para evitar água parada e comecei a passar repelente", finaliza.

Jonas Brant, sanitarista e professor da UnB, cita algumas das dificuldades no enfrentamento à dengue. "A população encontra alguns empecilhos para acessar Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e essas unidades não classificam os pacientes como de alto risco, o que ocasiona demora no atendimento e o paciente acaba desistindo." Jonas também chama atenção para o número de agentes de combate à dengue: "No Distrito Federal, temos um número muito pequeno em comparação à amplitude da doença. O ideal era aumentar ainda mais os agentes para possibilitar um maior número de visitas em casas", completa Jonas.

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem investido em novas tecnologias para diminuir os casos de dengue na capital. Para combater o mosquito, foram montadas mais de 2 mil armadilhas do tipo ovitrampas, foram instaladas estações disseminadoras em pontos-chaves para o combate ao mosquito. Jonas avalia positivamente a implementação das tecnologias no combate ao mosquito "Temos estações disseminadoras, que são armadilhas que a fêmea do mosquito, ao pousar, seja contaminada com um vermicida e ela leva esse agente para outros focos do mosquito, impossibilitando o desenvolvimento dessas larvas. É importante que o foco seja nas ações de bloqueio", afirma.



Ed Alves/CB/D.A Press



(As UBSs) não classificam os pacientes como de alto risco, o que ocasiona demora no atendimento e o paciente acaba desistindo"

Jonas Brant, *sanitarista e professor da UnB*

O ciclo do mosquito da dengue depende muito da água, por isso, o acúmulo de lixo e mudanças climáticas tendem a acompanhar o número de casos. "A exemplo do que aconteceu no ano passado, tivemos um aumento da temperatura e uma antecipação das chuvas no final do ano. O aumento de temperatura e a quantidade de chuvas acelerou o ciclo do mosquito da dengue. Outro cenário que teve muito impacto foi a quantidade de lixo. Recipientes como baldes e outros contribuem para a proliferação do mosquito", completa Jonas.

Desde 2023, o Brasil implementou a vacinação contra a dengue. Apenas para este ano, foram compradas cerca de 9 milhões de doses. Apesar disso, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) emitiu um alerta sobre a baixa adesão ao imunizante. "(A vacina) É a parte fundamental para o combate à doença. É esperado que a cobertura vacinal cresça muito nos próximos anos. As vacinas têm que ser aplicadas em grandes quantidades para gerar imunidade na população, o que vai dificultar a transmissão da doença", explica Jonas.

* **Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Painelistas do CB.Debate

Os convidados do CB.Debate são:

Abertura:

Celina Leão, vice-governadora do Distrito Federal; Douglas Figueredo, diretor-presidente da Geap Saúde; Lucilene Florêncio, secretária de Saúde do Distrito Federal; e Swedenberger Barbosa, secretário-executivo do Ministério da Saúde.

1° Painel:

Rivaldo Venâncio, secretário adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente; Fabiano dos Anjos, subsecretário de Vigilância à Saúde (SVS) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal; Jonas Brant, professor da Universidade de Brasília; e André Bon, iinfectologista do laboratório Exame Medicina Diagnóstica/Dasa.

2° Painel:

Carla Pintas, professora de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília; Claudio Maierovitch, pesquisador do Núcleo de Epidemiologia e Vigilância em Saúde da Fiocruz Brasília; e Lívia Vinhal, coordenadora-geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde

CHUVAS

Carlos Vieira/CB Press



Além de danificar o muro de uma casa no Lago Sul, a árvore bloqueou a via e rompeu a fiação elétrica

Temporais derrubam árvores e postes

A chuva que caiu ontem no Distrito Federal causou transtornos. Duas árvores de grande porte caíram no Lago Sul, na QI 15, sobre o muro de uma casa, no período da tarde. Uma das árvores ficava no interior da residência e, além de danificar a estrutura, bloqueou a via e rompeu a fiação elétrica do local. Muitos carros que passavam no momento se arriscaram pelo gramado, que pouco tempo depois se tornou um lamaçal, por causa do trânsito de veículos. Um caminhão ficou atolado.

De acordo com o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), a corporação foi acionada para ocorrências no Setor de Clubes Sul, onde uma árvore caiu sobre uma residência. No Setor de Embaixadas (Quadra 813 Sul), uma árvore tombou próximo à Embaixada da China. Na região do Jardim Botânico, outra residência foi atingida por uma árvore e no Setor Hoteleiro Sul, na Quadra 6, mais uma queda foi registrada em uma via pública.

No Recanto das Emas, postes de energia caíram e obstruíram a via na Quadra 206, próximo ao restaurante comunitário. O CBMDF gerenciou os riscos e realizou o isolamento do local. Não houve vítimas. De acorco com a Neoenergia, por conta do incidente, alguns pontos ficaram sem o fornecimento de energia elétrica. "Desde o momento em que fomos acionados, as equipes foram ao local para a substituição da estrutura", disse a empresa.

CBMDF



Poste caiu no Recanto das Emas e alguns pontos ficaram sem energia

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 701

ANVISA e CIEE estão com vagas abertas para estudantes do ensino médio, universitários e pós-graduandos

Oportunidades estão espalhadas por diversos municípios brasileiros e as inscrições estão abertas até dia 05/02

O Centro de Integração Empresa-Escola- CIEE e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA abrem processo seletivo de estágio com vagas em mais de 35 municípios brasileiros. As vagas são para os estudantes matriculados no Ensino Médio, Superior ou Pós-Graduação e as inscrições precisam ser feitas até o dia 05/02/2025. Para vagas de ensino médio e superior, basta acessar o link: https://pp.ciee.org.br/vitrine/12915/detalhe e para pós-graduação é necessário acessar: https://pp.ciee.org.br/vitrine/12916/detalhe.

Para os aprovados e contratados nas oportunidades de Ensino Médio, a bolsa-auxílio é de R$ 486,05 por mês para a carga horária de 4 horas diárias. Para o Ensino Superior, os contratados receberão bolsa-auxílio mensal de R$ 1.125,69, com carga horária de 6 horas por dia e as vagas de pós-graduação possuem remuneração mensal de R$ 1.665,22 para a jornada de 30 horas semanais. Além disso, todos os níveis recebem R$10,00 de auxílio transporte por dia estagiado.

Podem concorrer às vagas de ensino superior os estudantes do cursos de Ciência da Computação, Direito, Arquitetura, Comunicação Social, dentre muitos outros. Já para pós-graduação, estão contemplados os cursos de Pós graduação em Engenharia Elétrica, Pós graduação em Bioestatística, Pós graduação em Enfermagem, e mais 22 outras especializações.

Além do processo, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, está com 76,2 vagas de estágio abertas em todo o Brasil. Os cursos com mais vagas são Administração, Direito, Marketing, Contabilidade, Comunicação, Construção Civil, Tecnologia e área da Saúde.

Para acessar a vitrine completa de vagas do CIEE acesse abaixo:



https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE ciee.online | Atendimento por WhatsApp 11 3003-2433 | Central de Atendimento 3003-2433



Eufrázio



Memórias que se compram

Com diversos antiquários, Brasília abriga mobílias e peças que atravessam o tempo e captam a atenção de colecionadores e apreciadores de antiguidades

» BRUNA PAUXIS

Brasília é uma cidade jovem, mas acumula diversos pontos que reúnem antiguidades. Com vários antiquários, muitos gerenciados por famílias que os passam de geração em geração, o Distrito Federal é um oásis não somente para colecionadores, mas todos que se interessam por itens que atravessam o tempo e retratam a história da capital. Focado principalmente na mobília antiga, o Pé Palito Antiquário e Arte, na CLN 213, é um paraíso para a criatividade dos arquitetos e designers de interiores. Com itens de épocas variadas, o antiquário possui peças de grandes nomes da arquitetura contemporânea.

"É um lugar muito rico para achar peças com design brasileiro, reconhecido e de outras épocas. Não adianta decorar uma casa com itens só de uma época, variar enriquece o ambiente", conta a arquiteta Nazareth Pinheiro, de 52 anos. Ela conta que um dos achados que mais a impressionou foi uma coleção de serigrafias de Athos Bulcão, que fizeram a arquiteta lembrar de uma cliente, que adora as obras do artista. "Já fotografei e mandei para ela, acabo fazendo esse trabalho enquanto dou uma olhada nas novidades que chegaram aqui", conta.

Na loja, sempre chegam peças novas, algumas são por si só uma aula de história, como as joias de crioulas que estavam à venda. As peças, confeccionadas entre os séculos XVIII e XIX no Brasil, eram utilizadas por mulheres negras escravizadas, alforriadas ou libertas e, em seus detalhes, mostram um pouco do que era carregado por essas pessoas há centenas de anos atrás.

Para Marcelo Henrique, 56, proprietário do antiquário, as antiguidades são todas muito preciosas, mas algumas tem um lugar especial em seu coração e no Pé Palito. "Nosso foco é mesmo o mobiliário dos anos 1950 e 1960", conta ele, que explica que o nome da loja é, inclusive, uma homenagem ao formato dos pés dos móveis de madeira dessa época, esculpidos como um palito.

O antiquário existe há quase 30 anos, e é fruto de um interesse transmitido de mãe para filho. "Ela trabalhou com antiguidades, e eu sempre gostei de ajudar. Acabei seguindo esse caminho", conta Marcelo. Agora, mais uma geração é envolvida, com seu filho, Lucas Henrique, 29, que faz a curadoria das peças.

Foto: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Tatiane Torquato herdou do pai essa paixão

Visite

TORQUATO ANTIQUÁRIO
» **Endereço**: Quadro 06 conjunto C, loja 02 - Paranoá
» **Instagram**: @torquatodecoracao
» **Telefone**: (61) 99905-3969

PÉ PALITO ANTIQUÁRIO E ARTE
» **Endereço**: CLN 213 BL A Lojas 09, 11 e 13
» **Instagram**: @pepalitoantiquario
» **Telefone**: (61) 99269-2602

Uma mistura de tudo

Assim como Marcelo, Tatiane Torquato, 37, também construiu desde cedo o amor pelas relíquias. Dona do Antiquário Torquato, na Quadra 6 do Paranoá, ela passou a gerenciar o estabelecimento após a aposentadoria de seu pai, Edinaldo Torquato, no ano passado. "É um trabalho que vem de família. Meu pai é pioneiro nessa rua. Viemos do Rio e aqui expomos na feira de antiguidades no Gilberto Salomão. Ao longo desses mais de 20 anos, o Paranoá foi crescendo como um polo de antiguidades do Distrito Federal", conta a comerciante.

Os clientes da família Torquato são diversos, e não somente colecionadores, como é pensado pelo imaginário popular. "Muitas vezes, a pessoa gosta de itens clássicos, mas, às vezes, só está procurando uma peça mesmo para compor o ambiente", defende.

Após o pai de Tatiane abrir a loja, em 1999, a quadra foi atraindo mais negócios do ramo. Nas redondezas, além de outros antiquários, há brechós e lojas especializadas em móveis vintage. Tatiane relata, porém, que o que hoje é o trabalho de mais de uma geração, começou acidentalmente. "Meu pai era camelô no Rio de Janeiro, conhecido por vender moedas antigas. Aqui, temos um baú cheio delas, era a especialidade dele. Foi crescendo os itens, vendendo em feiras e, hoje, temos um volume bem grande de itens."

Além da loja, em seu quiosque no Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul, a família vende itens ainda mais antigos e menores. "Tem de tudo lá. Moedas, joias, coisinhas menores que a gente seleciona e leva para expor lá", explica. Para Tatiane, o Torquato é um grande acervo, por reunir itens diversos, vindos de muitas épocas e lugares distintos. "Cada antiquário tem uma vertente, aqui é como um antiquário brechó. Tem antiquários que mexem com a vertente de arte, de colecionismo, a gente é uma mistura de tudo", diz.

Preservar a história

Para a historiadora da arte Rita Lages, os antiquários funcionam como uma ferramenta para guardar a memória coletiva local. "Esses espaços são lugares nos quais as pessoas podem valorizar essa materialidade. Eles são importantes para preservar essa memoria material", conta. A especialista completa que os objetos ultrapassam seu valor monetário e histórico, e ocupam um espaço afetivo para quem aprecia as relíquias. "Os indivíduos se relacionam com esses objetos, seja uma lembrança da casa da avó, de outra época. Levam, por meio da lembrança, a algum contexto", completa.

Ana afirma, também, que as antiguidades não se referem apenas aos seus propósitos, como mobiliário, artístico ou vestuário, mas significam também um olhar para a forma de pensar do passado. "Eles refletem sobre o que era feito, como era feito e porque era feito. É mesmo uma memória coletiva e cultural preservada", finaliza.

Pedro Santana/CB/D.A Press



Lucas Henrique e Marcelo, no Antiquário Pé Palito: negócio de família



Arquiteta, Nazareth Rodrigues percorre lojas especializadas na capital











Nas lojas, é possível encontrar relíquias como móveis antigos dos anos 1950 e 1960, além de peças como as joias de crioula, no Pé Palito, e um baú de moedas antigas, no Torquato Antiquário

CORREIO BRAZI[LIENSE]
ESPORTE
correiobrazilien[se] ... s Paulo Lima E-mail: esportes.dj... 3214-1176

Candangão

Quatro partidas agitaram, ontem, os gramados da terceira rodada do Campeonato Candango. Em Taguatinga, o Paranoá manteve o aproveitamento perfeito ao bater o Samambaia por 2 x 0. O técnico Luis Carlos Souza deixou o cargo no intervalo da partida. No Abadião, o Ceilândia prolongou a invencibilidade com o 1 x 0 sobre o Sobradinho. No JK, o Capital venceu o Real Brasília por 2 x 0. Em casa, o Gama superou o Ceilandense por 1 x 0. Hoje, às 15h30, o Brasiliense recebe o Legião.



Filipe Luís foi companheiro de Danilo na Seleção e agora será o treinador dele no Flamengo

CARIOCA

Chegada de Danilo reforça a preferência de defensores badalados e de Seleção pelo Flamengo. Caminho foi aberto por Rafinha e seguido por Filipe Luís e Alex Sandro

Saídas pelas laterais

Melhor do que ter dinheiro no futebol é saber como utilizar os recursos. Clube de maior arrecadação no Brasil no ano passado, o Flamengo demonstra estar sempre atento às oportunidades do mercado. Parece haver um equilíbrio entre o ostentar grandes jogadores para agradar aos torcedores e suprir necessidade do elenco com peças de encaixe rápido e seguro. A principal prova disso é o investimento preciso em laterais de ponta, sobretudo de Seleção Brasileira. A chegada de Danilo ao Ninho do Urubu, ontem, reforça a preferência dos defensores da Amarelinha pelo rubro-negro.

Danilo não estará em campo para o confronto contra o Sampaio Corrêa, hoje, às 21h30 no Maracanã. Mas isso não diminui a euforia da torcida. Capitão da Seleção Brasileira na era Dorival Júnior, o defensor de 33 anos e 1,84m de altura assinou contrato até o fim de 2026. Portanto, há chances de disputar a Copa do Mundo do México, Canadá e Estados Unidos vinculado ao Flamengo.

O multicampeão por Real Madrid, Manchester City, Porto, Juventus e Santos será treinado por Filipe Luís. Os dois, inclusive, estiveram na lista de Tite para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. O lateral canhoto foi o segundo de alto quilate contratado pelo Flamengo na era recente e campeão da Copa América de 2019 antes de trocar o Atlético de Madrid pelo rubro-negro. O caminho para os laterais de primeira prateleira foi aberto por Rafinha. O mais recente integrado ao Ninho do Urubu foi Alex Sandro.

Medalhista de prata com a Amarelinha nos Jogos de Londres-2012, campeão da Copa América de 2019, Alex Sandro é amigo de longa data de Danilo. Juntos, faturaram a Libertadores de 2011 pelo Santos; foram bicampeões portugueses pelo Porto; e penta da Série A da Itália. Em 2022, eram os homens de confiança de Tite na Copa do Mundo do Catar. A expectativa é de que reeditam a parceria a partir de domingo, no duelo da Supercopa do Brasil contra o Flamengo, no Mangueirão, em Belém (PA).

Danilo é uma espécie de coringa no baralho de Filipe Luís. Durante cinco anos e meio de Juventus, desempenhou quatro funções diferentes. A escola italiana de defesa o moldou para atuar como lateral-esquerdo, zagueiro e até volante. No Flamengo, é provável que herde função na zaga após as saídas de Fabrício Bruno para o Cruzeiro e de David Luiz para o Fortaleza. Concorrência para Léo Pereira ou Léo Ortiz. Se escolhido para defender a área, o técnico pode adiantar Ortiz para o papel de volante, como foi com Tite. A hipótese menos viável é a saída de Wesley na lateral direita. Também há a possibilidade de Filipe Luís organizar uma linha com três zagueiros, ganhando em saída de boa e leitura de jogo com Danilo.

Mineiro de Bicas, Danilo realiza um sonho de infância e do pai. O defensor é rubro-negro de coração, assim como o pai. Em declaração publicada pelo The Players Tribune, Seu José Luiz destacou a escolha do filho pelo Flamengo. "Lembra de quando você era garoto, que a gente brincava lá onde você chamava de campinho, no terreirão? Só que quando tinha jogo do Flamengo a pelada acabava cedo. Tinha que ir embora ver o jogo, era um compromisso mesmo", compartilhou.

Danilo será apresentado hoje à noite no Maracanã, antes da partida contra o Sampaio Corrêa. Ele vestirá a camisa 13, o mesmo utilizado por Rafinha na chegada ao clube. O veterano da defesa chegou de graça ao Flamengo, após rescindir com a Juventus.

Perfil

Nome completo: Danilo Luiz da Silva

Data de nascimento: 15/7/1991 (33 anos)

Naturalidade: Bicas, Minas Gerais

Posição: Lateral-direito e zagueiro

Altura: 1,84 m

Clubes da carreira: América-MG (2009-10), Santos (2010-11), Porto (2012-15), Real Madrid (2015-17), Manchester City (2017-19) e Juventus (2019-25)

Laterais vitoriosos

Rafinha
Campeão do Brasileirão (2019 e 2020), da Libertadores (2019), da Recopa Sul-Americana (2020) e da Supercopa do Brasil (2020)

Filipe Luís*
Campeão do Brasileirão (2019 e 2020), da Libertadores (2019 e 2022), da Copa do Brasil (2020), da Recopa Sul-Americana e da Supercopa do Brasil (2020 e 2021)

Alex Sandro
Copa do Brasil (2024)

*Como jogador

Botafogo vence o Clássico Vovô



Igor Jesus abriu o caminho para a vitória do Glorioso no clássico

O encontro entre os dois últimos campeões da Libertadores revelou equilíbrio, mas teve final feliz para o dono do troféu de 2024. Ontem, o Botafogo recebeu o Fluminense e venceu por 2 x 1, com as assinaturas de Igor Jesus e Jefferson Savarino. Os gols ajudaram a manter sequência positiva do Glorioso no Clássico Vovô.

O Botafogo não perde para o Flu há oito partidas. São sete e vitórias e um empate. A última decepção da torcida alvinegra no clássico mais antigo do Rio de Janeiro foi em 26 de junho de 2022, pela 14ª rodada do Brasileirão. Lá se vão quase três anos.

Embora o gol de pênalti de Savarino tenha decretado a vitória, a bola na rede de Igor Jesus ajudou a destravar o duelo. O empate persistia até os 12 minutos do segundo tempo, quando o centroavante aproveitou rebote na grande área, colocou o Glorioso na frente e manteve a rotina de gols do clássico. A última vez que Botafogo e Fluminense não estudaram as redes foi em 5 de julho de 2020, pelo jogo de volta da semi do Carioca.

De lá para cá, são 32 gols marcados em 16 partidas, uma média de duas bolas na rede por jogo. Embora não tenha sido suficiente para mudar o resultado, o pênalti convertido por Germán Cano entrou para a estatística. O centroavante tricolor ensaia bom início de 2025, com três anotados em três partidas.

O Botafogo volta a campo no domingo, às 16h, contra o Flamengo, pela Supercopa do Brasil. No mesmo dia, às 21h, o Flu encara o Boavista.

Vasco espanta a zebra Maricá


Paulo Henrique marcou o gol da vitória (E) vascaina sobre o Maricá

As ordens de grandeza do Campeonato Carioca foram restabelecidas. Estreante na elite do futebol do Rio de Janeiro em 2025, o Maricá havia tirado pontos de dois dos quatro gigantes da Cidade Maravilhosa. Bateu o Botafogo na estreia e empatou o com Fluminense na terceira rodada. Ontem, quis tirar onda de dono da casa com o mando de campo em São Januário, mas foi batido pelo Vasco por 1 x 0. O gol solitário foi marcado pelo lateral-direito Paulo Henrique.

Maricá e Vasco eram as últimas equipes invictas nesta edição do Campeonato Carioca. Porém, trataram a partida com posturas diferentes. Enquanto o estreante no torneio foi a campo com força máxima, ainda que modesta, a companhia cruzmaltina foi escalada de forma alternativa pelo técnico Fábio Carille. O meia Dimitri Payet e o centroavante Pablo Vegetti começaram a partida. O francês, inclusive, foi titular pela primeira vez e atuou os 90 minutos.

No decorrer da partida, Carille colocou os titulares Lucas Piton e Tchê Tchê. O volante, recém-chegado do Botafogo, foi o responsável pela assistência para Paulo Henrique, aos 25 minutos do segundo tempo.

O Vasco emplacou a terceira vitória consecutiva no Campeonato Carioca e chegou aos mesmos 12 pontos do líder Volta Redonda. O Gigante da Colina fica atrás por ter um triunfo a menos do que Esquadrão de Aço, adversário cruzmaltino no sábado, às 16h30, em Cariacica (ES).

CORINTHIANS

O Corinthians se recuperou da derrota no clássico para o São Paulo ao ganhar da Ponte Preta por 1 x 0, pelo Paulistão. Em Campinas, o alvinegro fez o suficiente para sair do Moisés Lucarelli com vitória em um duelo de baixo nível técnico, em razão das chuvas que deixaram alagado o gramado e fizeram o jogo começar com atraso de 30 minutos.

SÃO PAULO

Três dias depois de vencer o Corinthians, o São Paulo deu mostra de poder de reação ao bater a Portuguesa de virada, por 2 x 1, no Pacaembu. O time do Morumbi largou em desvantagem aos 14 minutos de jogo, após chegada de Renan. Aos 26, André Silva empatou, de pênalti. O triunfo tricolor foi decretado nos acréscimos, com o garoto Ryan Francisco.

SANTOS

Enquanto aguarda o retorno de Neymar, o Santos segue a sequência negativa no Campeonato Paulista. Após derrotas para Palmeiras e Velo Clube, o Peixe foi superado pelo São Bernardo, ontem, fora de casa. A equipe alvinegra retorna a campo no domingo, às 20h30, contra o São Paulo. O jogo marcará a apresentação de Neymar na Vila Belmiro.

MERCADO

O Al Hilal tem um novo alvo midiático para repor a saída de Neymar. O maior sonho de consumo do clube saudita para a janela de transferências do meio do ano é o brasileiro Rodrygo, do Real Madrid. O negócio, porém, é complexo. Outro nome cogitado é o do egípcio Mohamed Salah, em fim de contrato com o Liverpool.

JOGOS PAN

A candidatura conjunta de Rio e Niterói para sediar os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031 foi aprovada pelo Comitê Olímpico do Brasil. Neste momento, as cidades têm a concorrência solo de Assunção, capital do Paraguai. A Cidade Maravilhosa recebeu o evento esportivo recentemente, em 2007.

HANDEBOL

A Seleção Brasileira masculina de handebol lutou bastante, mas não resistiu à poderosa Dinamarca no Mundial. Ontem, perdeu por 33 x 21 para a atual campeã olímpica e foi eliminada nas quartas de final. Apesar da eliminação, o Brasil se despede em sétimo, a melhor campanha na competição.

LIGA DOS CAMPEÕES Torneio define classificados: nove times donos do troféu irão disputar fase extra antes das oitavas

As lições do novo formato

ARTHUR RIBEIRO*

A primeira fase da Liga dos Campeões chegou ao fim com um pouco de tudo na tarde de ontem. Depois de 18 partidas na última rodada de pontos corridos, com direito a 3,5 gols de média, hat-tricks, destaque brasileiro e viradas, os oito primeiros colocados avançaram direto para as oitavas de final. Os adversários serão definidos por meio de um playoff, do 9º ao 24º, enquanto as 12 equipes restantes foram eliminadas. O sorteio dos confrontos da próxima fase será amanhã, às 8h, na sede da Uefa.

A etapa seguinte terá duelos no formato clássico de mata-mata, com jogos de ida e volta, sem vantagem de gol fora, e muitos títulos em campo nas disputas entre 11 e 19 de fevereiro. Apenas quatro campeões europeus conseguiram o avanço direto às oitavas, somando 15 troféus entre eles. Do outro lado, na fase de playoffs estão nove equipes que ganharam o torneio e 36 canecos, contando com os 15 do Real Madrid. O único entre os eliminados que teve a glória de ficar com o troféu é o Estrela Vermelha, vencedor em 1972/1973, mas que somou apenas seis pontos e ficou em 29º.

Novidade na atual edição do torneio, a fase de liga surpreendeu com o formato e agitou a vida de quem estava acostumado a vencer a Orelhuda. Na parte de cima da tabela, tiveram aqueles que se adaptaram rápido e dominaram a etapa inicial, como o líder Liverpool, Barcelona, Arsenal, Inter de Milão e Atlético de Madrid, únicos com mais de seis vitórias. Outros renomados correram riscos, mas conseguiram passar, entre eles Borussia Dortmund, Bayern de Munique, Milan e Juventus.

Quem mais esteve na berlinda ao longo da competição foram Real Madrid, Manchester City e PSG, mas, quando precisaram de uma salvação, os brasileiros apareceram para resolver. No caso dos merengues, Rodrygo foi decisivo mais uma vez e deixou dois na vitória por 3 x 0, fora de casa, contra o Brest. Para a equipe de Pep Guardiola, foi vez de Savinho brilhar, marcando o último gol na virada por 3 x 1 sobre o Club Brugge, após os ingleses estarem perdendo no intervalo e flertando com a eliminação. No jogo dos franceses, Dembelé chamou a responsabilidade e fez três para conduzir o triunfo por 1 x 4 no confronto direto com o Stuttgart.

AFP



Gol marcado ontem foi o primeiro de Savinho pelo Manchester City na Liga dos Campeões e colaborou para a manutenção do sonho do bicampeonato

Liga Europa

Hoje, é vez de resolver a Liga Europa. Os gigantes estão fazendo valer o peso da camisa e dominam a parte de cima da tabela, com a Lazio na liderança, acompanhada por Manchester United, Lyon e Tottenham entre os oito. Quem está com a vida complicada é o Porto, primeiro fora da zona de classificação aos playoffs. Os portugueses precisam vencer o Maccabi Tel-Aviv fora de casa para não depender de outros resultados. Serão 18 jogos, todos às 17h. Outro torneio europeu, a Liga Conferência encerrou a primeira fase e os times disputam os playoffs em 13 e 20 de fevereiro.

* **Estagiário sob supervisão de Victor Parrini**

Balanço da disputa

Garantido nas oitavas

- Liverpool
- Barcelona
- Arsenal
- Inter de Milão
- Atlético de Madrid
- Bayer Leverkusen
- Lille
- Aston Villa

Vão ao playoff

- Atalanta
- Borussia Dortmund
- Real Madrid
- Bayern de Munique
- Milan
- PSV
- PSG
- Benfica
- Monaco
- Brest
- Feyenoord
- Juventus
- Celtic
- Sporting
- Club Brugge

Eliminados

- Dínamo
- Stuttgart
- Shakhtar Donetsk
- Bologna
- Estrela Vermelha
- Sturm
- Sparta Praga
- Leipzig
- Girona
- Salzburg
- Slovan Bratislava
- Young Boys



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Venha correr e celebrar Brasília!

PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM

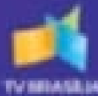


INSCRIÇÕES ABERTAS!
BRASILCORRIDA.COM.BR



DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM



PROMOÇÃO: CORREIO BRAZILIENSE Arena COMUNICAÇÃO
APOIO:







HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Júpiter em trígono. Confiamos mais no medo do que na compreensão amorosa e sábia porque sentimos medo com mais frequência e, por isso, nos é familiar, enquanto a compreensão amorosa é rara, além de não ser espontânea, como o medo, ela precisa ser decidida na intimidade do coração, e para isso é necessária outra atitude decidida, a de nos interiorizarmos todos os dias, com a mesma frequência com que damos rédea solta ao medo. No frigir dos ovos é o seguinte, ou nos entregamos inertes aos fluxos misteriosos da vida, sem assumirmos nunca qualquer tipo de protagonismo, ou nos erguemos com determinação para contrariar a inércia, que se manifesta como medo e, com heroísmo, e apesar do medo que ainda nos faz sentir um nó na barriga, apontamos na direção dos sentimentos nobres e elevados que nos transformam na melhor versão de nós mesmos.

ÁRIES
21/03 a 20/04
As pessoas estão misturadas, as boas e as más transitam pelo mesmo cenário, tornando tudo mais difícil e complexo, mas ao mesmo tempo as experiências são enriquecedoras e a alma desenvolve mais discernimento.

TOURO
21/04 a 20/05
Se você fizer a coisa certa, os resultados serão auspiciosos com bastante rapidez. O problema, como sempre, consiste em saber qual seria a coisa certa no meio do variado cardápio de possibilidades. Use o discernimento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Apesar da tentação de chutar o balde, é melhor continuar preservando a ordem, mesmo que isso coloque sobre suas costas responsabilidades que você gostaria de abandonar. Já chegará o tempo radical.

CÂNCER
21/06 a 21/07
As perspectivas que se abrem são provedoras de entusiasmo e esperança, ainda que misturadas com um temor muito íntimo de que tudo não passe de ilusão. Ilusão ou não, qualquer tipo de alegria vale a pena.

LEÃO
22/07 a 22/08
No meio de todas essas pessoas que insistem em ser a pior versão possível delas há também um montão de pessoas boas. É preciso manter o coração sereno e aberto para as reconhecer, porque estão ao alcance da mão.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Quando pintar a indecisão, nem preste muita atenção a ela e continue em frente com o que a intuição tiver determinado que seria a coisa certa a se fazer. Melhor não pedir opinião a ninguém, use a intuição.

LIBRA
23/09 a 22/10
O medo é o oposto do amor, você sabia? Pois bem! Enquanto sua alma fica se apequenando diante de tudo que lhe provoca temor, o amor vai minguando e desaparecendo, e a generosidade desse vai se tornando distante.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Quando suas intenções beneficiam não apenas a si, mas a todas as pessoas com que você se relaciona, tenha certeza de que serão bem sucedidas, porque o céu e o mundo espiritual apoiará você na empreitada. É por aí.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Importante mesmo é que haja entendimento, e o clima atual propicia esse tipo de situação, portanto, agora é quando você deve monitorar as palavras que usa para não provocar sentimento negativo algum.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
O céu ajuda às pessoas que tomam iniciativas, porque se você ficar esperando que as coisas aconteçam sem fazer nada, o único que acontecerá é você ficar esperando. Agora o céu está ao seu favor, e você?

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Enquanto sua alma preservar a sinceridade, conseguirá desfrutar com alegria de tudo que acontece, porque ainda que os sentimentos sejam ambíguos e as pessoas misturadas, você continuará firme e forte no caminho.

PEIXES
20/02 a 20/03
Há males que vêm por bem, mas há outros que são absolutos e que não destilam nenhuma aprendizagem, só mais do mesmo. Tome um tanto de distância do mundo para sua alma não se intoxicar com o que não precisa. Em frente.

CRUZADAS

- Monarca inglesa que ficou no poder por 70 anos
- Impressionável (fem.)
- Armazenador térmico de bebidas
- Acionam o farol do carro rapidamente
- Doente, em inglês
- Trama de fios
- Ação feita pelo jardineiro com a enxada
- Garantias lesadas no crime de plágio
- Desentendimento (fig.)
- Que é descuidado com a aparência
- (?) dos Órgãos, maciço de Petrópolis
- Imitar o som do pardal
- Estampilha
- Ground (?), memorial do 11 de setembro
- Asia Argento, atriz italiana
- (?) Aster, cineasta
- Aquelas mulheres
- Mérito, em inglês
- Forma de venda do chocolate
- Indulgência papal (Catol.)
- Sem nenhum (?): sem dinheiro
- Tocantins (sigla)
- Dívida, em inglês
- Cético; descrente
- Órgão encabeçado por um juiz (pl.)
- Singular (fem.)
- (?) formal: solenidade
- Abrandar a tempestade
- Extensão de arquivos do Word (Inform.)
- (?) Guedes, apresentador
- Introduzi
- Vara comprida feita de cipó
- Cortês (fig.)
- (?) para ver: arriscar-se
- Paraíso turístico da Polinésia Francesa
- Imposto sobre Serviços (sigla)
- Responsável pela vestimenta de uma peça
- Gelo, em inglês
- Royal Air Force (sigla)
- Caminhavas
- Árvore brasileira
- Parte geralmente descartada na couve
- Que estão situados longe do centro
- Iodo (símbolo)
- Naquele local
- Golpe com a mão

BANCO 3/ari — due — ice — ill. 5/merit. 7/amainar. 9/sensitiva.

53

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

8	1	3	6	9	7	4	2	5
9	5	2	4	8	1	3	7	6
7	4	6	3	2	5	9	1	8
2	8	1	5	3	9	7	6	4
6	3	7	1	4	2	8	5	9
4	9	5	7	6	8	1	3	2
3	6	8	2	7	4	5	9	1
5	2	4	9	1	3	6	8	7
1	7	9	8	5	6	2	4	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

ARTES VISUAIS

Denise Potyguara

A mostra permanecerá em cartaz 16 de fevereiro

Natureza feminina

» LUISA MELLO*

O Memorial dos Povos Indígenas (MPI) inaugura a primeira exposição temporária deste ano, As Mulheres Cabaças. Idealizada pela artista indígena Kessia Daline Krahô, a mostra é uma homenagem à ancestralidade e ao protagonismo feminino do povo Mehin (Krahô). A entrada é gratuita e está disponível até 16 de fevereiro.

Um conjunto de 30 cabaças narra três histórias essenciais para a formação e identidade do povo Mehin: a criação dos cosmos e da vida, a centralidade feminina no conhecimento e o entendimento de quem são as mulheres cabaças. Em uma celebração do protagonismo da mulher indígena, as peças expressam a força matriarcal e a sabedoria que atravessa gerações, além do resgate da simbologia das cabaças. "[As cabaças] têm uma representatividade para a cultura menina, de simbolizar o sagrado feminino. São mulheres que trazem a vida, o cultivo, a nutrição e que as semeiam", explica Kessia ao **Correio**.

De origem tocantinense, a artista cresceu em contato direto com a natureza, a principal inspiração para produção das obras: "Venho de uma família que planta e, desde pequena, tinha muito contato com a roça, com as plantas e essa conexão sempre foi muito forte e muito especial". Desde 2018, Kessia se manifesta artisticamente, seja na performance, seja pintura, seja literatura, e usa da arte para fortalecer o coletivo e honrar a caminhada que traça. "Significa um imenso respeito, uma imensa gratidão. Tenho a honra de honrá-los, de trazer representatividade para o meu povo, orgulho. Se vive numa sociedade que ainda existe muito preconceito e discriminação. Quero enaltecer o meu povo, eu quero que sejam respeitados", afirma a idealizadora.

A exposição faz parte do edital de incentivo às exposições temporárias do Memorial dos Povos Indígenas, que promove a diversidade cultural por meio da arte. "É de grande importância para os povos indígenas mostrar a sua capacidade e de invenções, suas aptidões naturais e de domínio de suas técnicas de criação. Eles têm sabedoria para buscar a fundo para melhorar cada vez mais suas artes, e, ao mesmo tempo, contribuindo para despertar a sensibilidade das pessoas não indígenas", comenta David Terena, gerente do Memorial

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Cada ser humano é um rio.
Desliza pelo tempo,
encontra pedras,
derrama tristezas pelo olhar,
recebe o calor do sol,
brilha à luz do luar,
e vai seguindo, devagarinho,
até morrer no mar.
O divino...
Cada ser humano é rio.

Rodrigo Craveiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1				8				6
				3				7
		7	2	5				8
9	5						3	
					8			4
		1			6			
					9		6	5
2						4		
	7	9				8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 30 de janeiro de 2025

Diversão & Arte

UM DOS MAIS IMPORTANTES DOCUMENTARISTAS BRASILEIROS, VLADIMIR CARVALHO COMPLETARIA 90 ANOS AMANHÃ. GUARDIÃO DA MEMÓRIA DO CINEMA NACIONAL, ELE SONHAVA COM A VIABILIZAÇÃO DE UMA CINEMATECA DE BRASÍLIA

O SONHO ESTÁ VIVO

» ISABELA BERROGAIN

Um dos nomes mais importantes do cinema brasileiro, Vladimir Carvalho completaria 90 anos de idade amanhã. Guardião da memória do cinema nacional, o cineasta sonhava com a viabilização de uma Cinemateca de Brasília, a partir do acervo Cine Memória, uma coleção de 5 mil itens reunida e mantida por ele desde os anos 1970. O paraibano radicado em Brasília morreu algumas semanas após uma reunião otimista com Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sobre os próximos passos do projeto.

Após a morte de Vladimir, o sonho da Cinemateca foi mantido vivo por pessoas próximas ao diretor e influentes da cena cultural local. Agora, a realização do projeto parece mais viável que nunca. "O primeiro passo para a gestão desse acervo é encontrar um local mais adequado, seguro e, acima de tudo, acessível à população. Nós estávamos justamente nesse momento da discussão sobre o modelo de gestão e do espaço para a mudança, quando Vladimir morreu", explica Grass.

Atualmente, os itens guardados durante décadas pelo cineasta encontram-se em uma casa na W3 Sul, entre jornais, revistas, fotografias, filmes, máquinas, câmeras e até mesmo a moviola usada por Glauber Rocha em *Terra em transe*. Todos os cômodos estão ocupados pelo acervo. De acordo com o presidente do Iphan, o Instituto busca agora encontrar o melhor local para receber o material.

"Estamos indo para essa etapa que ele tanto aguardava e que, inclusive, na nossa última reunião, nós havíamos pactuado e ele se mostrou muito feliz e satisfeitos por estamos avançando", conta Leandro Grass. "Agora, a gente conclui, certamente nos próximos meses, para que definitivamente esse acervo seja tratado como merece e que Brasília tenha uma Cinemateca, uma referência cultural sobre o audiovisual", promete o presidente do Iphan.

A jornalista Márcia Zarur, uma das últimas pessoas a estar com Vladimir antes do infarto que acarretou na morte do cineasta, lembra a vontade do diretor de tornar o acervo público. "O maior sonho dele era que todas as pessoas pudessem ver o que ele reuniu nos últimos 50 anos em termos de materiais, documentos e fotografias, especialmente as gerações mais jovens que já nasceram com o digital e não tiveram contato com o analógico", relata.

"Eu acho que qualquer país do mundo estaria brigando para ter um acervo como este, e a gente tem a sorte de tê-lo aqui em Brasília. Até do ponto de vista turístico, ter uma Cinemateca montada com um material dessa magnitude é algo muito importante para a cidade", opina a jornalista. "É um presente que o Vladimir merece nesses 90 anos", acrescenta.

A partir de amanhã, o Cine Brasília celebra o que seriam os 90 anos de Vladimir Carvalho com uma programação especial que honra a memória de um dos principais nomes do cinema brasileiro. Até 5 de fevereiro, a sala que, desde dezembro, leva o nome do diretor recebe a mostra Homenagem a Vladimir Carvalho: Caçador de Raízes e Memórias. Ao longo da semana, serão exibidos dez títulos que marcaram a carreira do paraibano, de forma gratuita.

Dividida em cinco programas, a mostra busca promover um diálogo entre os filmes, criando uma imersão nos temas e contextos que os cercam. A sessão de abertura ocorre às 18h, com a exibição de *Os romeiros da guia* (1962), *Quilombo* (1975) e *Pankararu de brejo dos padres* (1977), seguida de um debate com Berê Bahia, Marcos de Sousa Mendes e Sérgio Moriconi, mediado por Igor Cerqueira.

Celebração

Para Moriconi, as comemorações em homenagem ao cineasta são fundamentais para lembrar a importância que ele teve para o cinema de Brasília. "O Vladimir chega em 1970 aqui em Brasília e cria a ABD Sessão DF, uma entidade política que lutava para criar condições para a produção. Era uma atividade política que lutava, por exemplo, para a criação de editais que dessem dinheiro para a produção de cinema aqui", relata Moriconi, professor e crítico de cinema.

"Depois, ele lutou e criou o Ceprocine, uma entidade de produção que tinha equipamentos, muitos deles estão no Cinememória, que possibilitavam, de fato, fazer cinema nas três etapas", continua. "A realização e a edição dos filmes já poderiam ser feitas aqui em Brasília. Só isso já demonstra a importância dele nesses dois aspectos, tanto político quanto de produção propriamente dito", aponta Moriconi.

A partir do programa 2, realizado no domingo, as sessões começam às 20h, com os filmes *Vila Boa de Goyaz* (1974) e *O engenho de Zé Lins* (2007), que exploram o passado colonial e literário do país. No programa 3, na segunda, é a vez de *Vestibular 70* (1970) e Rock *Brasília - Era de ouro* (2011), produções em que o cineasta retrata a luta por educação e a revolução cultural do rock na capital federal.

A bolandeira (1968) e *O país de São Saruê* (1971) compõem o programa 4, que narra a vida no sertão e a engenhosidade do homem. Fechando a mostra, o programa 5 exibe *Cícero Dias, o compadre de Picasso* (2016), contando a trajetória do renomado artista plástico brasileiro.

"O Vladimir era um aglutinador, que transitava por todas as gerações. Como ele era uma personalidade, um personagem nacional, isso servia para os jovens realizadores como uma referência absoluta. Ele tinha ainda a vantagem, apesar de documentarista, de ser também uma referência para aqueles que faziam ficção. Pela estatura dele, pelo nome dele e pela forma super amigável como ele tratava todas as pessoas que faziam cinema. Ele era, de fato, um farol para todas essas pessoas", finaliza Moriconi.

LEGADO DEIXADO PELO CINEASTA

"O acervo é importantíssimo. Vladimir fez o Cine Memória com o dinheiro dele e foi recolhendo, desde os anos 1970, tudo que era relevante sobre o cinema de Brasília. Então, você tem os aparelhos que editaram os primeiros filmes da cidade e um vasto material de documentos sobre o cinema local. Só isso já é uma coisa preciosa, porque é a memória do cinema de Brasília que está lá, ou em papel, ou em vários outros tipos de documentos, como cartazes de filmes e mais".

Sérgio Moriconi, professor e crítico de cinema

"Vladimir recebeu diversas propostas para levar o acervo do Cine Memória para o Rio de Janeiro e São Paulo, e não aceitou nenhuma delas, porque queria que esse material ficasse em Brasília. É um acervo que conta a história do cinema brasileiro, do cinema mundial e, principalmente, do cinema de Brasília. Ele tinha uma ligação muito grande com a cidade".

Márcia Zarur, jornalista

A viabilização de uma Cinemateca em Brasília era o sonho de Vladimir Carvalho, que completaria 90 anos nesta sexta-feira

PROGRAMAÇÃO CINE BRASÍLIA

- **AMANHÃ**, às 18h - Os romeiros da guia, Quilombo e Pankararu de brejo dos padres + debate com Berê Bahia, Marcos de Souza Mendes e Sérgio Moriconi
- **DOMINGO**, às 20h - Vila Boa de Goyaz e O engenho de Zé Lins
- **SEGUNDA**, às 20h - Vestibular 70 e Rock Brasília - Era de ouro
- **TERÇA**, às 20h - A bolandeira e O país de São Saruê
- **QUARTA**, às 20h - Cícero Dias, o compadre de Picasso

HOMENAGEM NA TV

Amanhã, Vladimir Carvalho também será celebrado na televisão. A partir das 17h30, o Canal Brasil abre espaço na programação para relembrar a trajetória e as produções do cineasta que ficou marcado na história do cinema brasileiro. Serão exibidos os programas documentais sobre o diretor, como Retratos brasileiros: Vladimir Carvalho: Um olhar solidário, de Walter Carvalho, o Cinejornal: Vladimir Carvalho, apresentado por Simone Zuccolotto, a série Cineastas do real: Vladimir Carvalho, com Amir Labaki, e Quando a coisa vira outra, de Marcio de Andrade. Às 20h, começa a maratona de exibição dos longas-metragens do cineasta: O país de São Saruê, Giocondo Dias – Ilustre clandestino e Rock Brasília – Era de Ouro.

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com
Tel. 3214-1344

Direitos humanos vs. deportações

Maria Eduarda Lavocat



Kleber Sales

Na noite da última sexta-feira (24), uma aeronave norte-americana pousou em Manaus com 88 brasileiros deportados pelos Estados Unidos (EUA). O voo, que tinha como destino o aeroporto de Belo Horizonte, precisou realizar um pouso de emergência em Manaus devido a problemas técnicos. Na ocasião, a Polícia Federal (PF) tomou conhecimento de que todos os passageiros estavam algemados e com correntes nos pés. O fato gerou controvérsia com o governo brasileiro, que determinou a retirada das algemas e enviou uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) para transportar os deportados de maneira digna até o Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, onde chegaram na noite do último sábado (25).

Após o ocorrido, o Ministério das Relações Exteriores anunciou que cobrará explicações do governo dos Estados Unidos sobre o que classificou como "tratamento degradante" dado aos deportados. Em nota, o Itamaraty afirmou que "o uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos do acordo com os EUA, que prevê um tratamento digno, respeitoso e humano aos repatriados". O ministério também ressaltou que segue acompanhando de perto as mudanças nas políticas migratórias norte-americanas para garantir "a proteção, segurança e dignidade dos brasileiros que vivem no país".

O voo com os 88 brasileiros faz parte das deportações em massa de imigrantes em situação irregular nos Estados Unidos, intensificadas após a posse do presidente Donald Trump. Na noite da última quinta-feira (23), uma operação anunciada pela Casa Branca resultou na detenção de 538 pessoas, com centenas delas sendo deportadas.

Segundo o advogado e professor de pós-graduação em direito migratório, Vinicius Bicalho, o uso de algemas em deportações faz parte da soberania do país que realiza a expulsão. Por esse motivo, é pouco provável que organizações internacionais consigam reverter essa prática por meio de medidas impositivas. "Para o direito americano, algemar os imigrantes visa preservar a segurança de todos os passageiros do voo, das autoridades presentes e da tripulação, prevenindo motins ou situações que saiam do controle. Já no direito brasileiro, o foco é a dignidade do detido, garantindo que ele não seja constrangido ou humilhado. Assim, sob a ótica do Brasil, houve um excesso na medida", explica o advogado, que possui licença para atuar em ambos os países.

Bicalho esclarece que Brasil e Estados Unidos mantêm um acordo de cooperação para a deportação de imigrantes, no qual o governo brasileiro recebe seus cidadãos seguindo normas administrativas estabelecidas. O objetivo é reduzir o tempo de permanência de migrantes indocumentados em centros de detenção quando não houver mais possibilidade de interposição de recursos judiciais. "Como qualquer acordo internacional, esse tratado está sujeito às normas do direito internacional e aos tratados assinados por ambos os países, incluindo princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O acordo não estabelece terminologias técnicas específicas, como a obrigatoriedade ou proibição do uso de algemas, mas a cooperação entre os dois países está formalmente regulamentada", afirma o especialista.

Direitos dos imigrantes

De acordo com Vinicius Bicalho, toda pessoa que migra está sujeita à legislação do país de destino. "É essencial destacar que, ao migrar, é fundamental seguir os trâmites legais. Cada nação possui sua própria legislação e, na maioria dos casos, imigrar sem a devida autorização configura uma transgressão legal. Como não há uma legislação universal sobre o tema, o migrante deve cumprir as normas específicas do país onde deseja residir", elucida.

No entanto, a advogada especializada em migração e refúgio, Karina Quintanilha, argumenta que, sob a perspectiva dos direitos humanos, a primeira observação a ser feita é que ninguém é ilegal. "O que vemos na realidade é que, muitas vezes, é o próprio Estado que dificulta ou impede a regularização migratória ou o direito à solicitação de refúgio, que deveria ser garantido pelos artigos 13 e 14 da Declaração Universal dos Direitos Humanos", destaca.

Nova política de deportações

O governo Trump foi eleito com um discurso de campanha centrado no combate à imigração ilegal, defendendo a deportação de imigrantes indocumentados com antecedentes criminais e o controle do fluxo migratório nas fronteiras. Dois dias antes da posse, o *The New York Times* publicou uma pesquisa revelando que 87% dos americanos apoiavam a deportação desses imigrantes, o que indica um amplo respaldo da população.

De acordo com o advogado, após assumir a presidência, Donald Trump implementou, por meio de uma medida executiva, procedimentos que permitiram a deportação imediata de pessoas que entravam ilegalmente no país, colocando-as diretamente em processo de remoção. "Nós tivemos pouquíssimos processos de deportação concluídos. Portanto, ainda não há elementos suficientes para afirmar que haverá um aumento significativo nas deportações. Vale lembrar que, apesar da retórica hostil de Trump, durante seu primeiro mandato, ele deportou um número menor de imigrantes do que Obama e Biden. Trump não é um monarca que pode agir sem restrições", pondera Bicalho.

Já Karina Quintanilha afirma que, durante toda a corrida eleitoral, Trump buscou convencer os eleitores da falsa ideia de que a entrada de migrantes indocumentados está associada ao aumento da violência nos grandes centros urbanos dos Estados Unidos. "Essa política anti-imigratória tem intensificado o que chamamos de criminalização da migração, ou seja, o uso do aparato estatal para perseguir, controlar, prender e deportar em massa migrantes indocumentados e suas famílias. Trata-se de uma estratégia eleitoral que tem sido peça central em campanhas de partidos de extrema-direita ao redor do mundo", ressalta.

Karina esclarece que migrar ou solicitar refúgio são direitos humanos garantidos por tratados internacionais e que as deportações em massa, como têm sido realizadas, representam graves violações desses direitos, frequentemente anulando outras garantias fundamentais, como o direito de defesa. "A economia norte-americana depende da força de trabalho imigrante, e a história dos Estados Unidos não existiria sem as migrações. No entanto, como analisa o sociólogo italiano Pietro Basso, o objetivo não é impedir a migração, mas sim criar uma migração 'sem nenhum direito'", conclui.

Eufrázio

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação

Ives Gandra completa 90 anos



O professor e jurista Ives Gandra da Silva Martins completa, em 12 de fevereiro, 90 anos. É uma carreira longeva dedicada ao direito, à vida acadêmica e à análise dos principais temas que impactam o cenário político, econômico e social do Brasil. Sua trajetória é relevante em várias áreas, mas especialmente em direito tributário e constitucional. Autor de 87 livros individuais, Ives Gandra é membro da Academia Brasileira de Filosofia, da Academia Paulista de Letras e de outras instituições. Também é professor emérito da Universidade Mackenzie.

Atuante na atividade jurídica

Aos 90 anos, Ives Gandra mantém uma rotina ativa. Começa o dia assistindo a uma missa. Em seguida, dedica-se a compromissos em uma das entidades que integra: Fecomercio, Fiesp, Associação Comercial de São Paulo, onde colabora, como palestrante ou debatedor, de eventos, seminários e congressos que avaliam a atual conjuntura nacional. Faz parte da rotina receber políticos, autoridades e jornalistas para almoço em sua casa em São Paulo. À tarde, segue para o escritório. Faz sustentações orais nos tribunais superiores, participa de audiências públicas no Congresso Nacional, de bancas de doutorado e mestrado, concede entrevistas, despacha com suas secretárias e grava seu post diário para o Instagram.

Admiração e divergências

Em um dos recentes textos que publicou, Ives Gandra Gandra debate a crescente polarização política e aponta uma insegurança jurídica que visão dele é causada pelo protagonismo excessivo do Supremo Tribunal Federal (STF)."Há um protagonismo maior do Pretório Excelso a favor do presidente Lula, com invasões de competência do Poder Legislativo e hospedando pautas presidenciais, como de regulação das redes sociais, marco temporal, narrativas golpistas, etc. o que gera uma insegurança jurídica que intranquiliza parte considerável da população". Mas ele não ataca os ministros e tampouco coloca em dúvida a competência dos ministros, a quem diz admira como juristas, mas diverge como magistrados.

Código Civil e suas controvérsias na pauta do Congresso



Divulgação

Em fevereiro, quando os trabalhos legislativos forem retomados, a Reforma do Código Civil brasileiro será um dos temas em discussão. O anteprojeto levanta questões polêmicas por conta também da extensão do que está sendo discutido, explica o advogado João Guilherme Rossi, sócio do escritório Almeida Prado & Hoffmann Advogados. Ao legislar sobre quase tudo na relação entre pessoas e empresas, o Código tende a ser muito extenso e pouco maleável. "Com a modernização da sociedade, os avanços tecnológicos e as transformações culturais, códigos excessivamente detalhistas tendem a se tornar obsoletos", Rossi alerta. "Isso representa um desafio constante para os legisladores, pois o ritmo das mudanças sociais é muito mais dinâmico do que o que o Legislativo consegue acompanhar."

Lacunas legislativas

O texto do anteprojeto, que será discutido no Congresso Nacional, apresenta 242 novos artigos e 840 alterações aos 2.046 dispositivos já existentes. As mudanças de maior impacto estão nas áreas de direito de família, sucessões e direitos digitais, numa era em que se discute como as big techs, transnacionais, devem se submeter ao ordenamento jurídico brasileiro. "Pelo fato de ser muito extenso, o Poder Judiciário frequentemente assume o papel de solucionar lacunas legislativas ou adaptar entendimentos às novas realidades".

Proteção dos direitos humanos



Ed Alves/CB/D.A.Press

O ministro Edson Fachin, do STF, debaterá o tema "Reflexões prospectivas para a proteção dos direitos humanos e fundamentais no Brasil" na Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF). Durante o evento, que ocorrerá em 14 de fevereiro, haverá o lançamento oficial do projeto "Conheça Nossos Mestres, Doutores e Doutrinadores". O encontro contará também com a participação do Defensor Público-Geral, Celestino Chupel.

Renan Mattos/Esp.CB/D.A.Press



Boate Kiss na pauta

Com o início das atividades de 2025, a Segunda Turma do STF retoma o julgamento em pauta de quatro recursos (agravos) apresentados pelos condenados pelo incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria (RS), contra decisão do ministro Dias Toffoli que restabeleceu a condenação imposta a eles pelo Tribunal do Júri e determinou seu imediato recolhimento à prisão.



Carlos Alves Moura/Secom/STF

"Temos 36 anos de estabilidade institucional, e todos os julgamentos estão sendo feitos pelo Poder Judiciário, e não nos quartéis. Até há foragidos, mas não há desaparecidos. A normalidade institucional é um dos ativos valiosos que o Brasil tem"

Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

Eufrázio

ENTREVISTA— Ílison Dias dos Santos — pós-doutor em criminologia pela Universitat de Barcelona

Seletividade penal: a cicatriz escravocrata da sociedade brasileira

Ana Maria Campos

Baiano de Entre Rios, Ílison Dias dos Santos se mudou para a Europa há quase 10 anos, ainda recém-formado em direito e humanidades pela Universidade Federal da Bahia. Desde então, tornou-se pós-doutor em criminologia pela Universitat de Barcelona, pós-doutor em direito penal pela Humboldt-Universität zu Berlin e doutor em direito pela Universidad de Salamanca. Hoje ele vive em Barcelona e lançou recentemente Aporofobia e Poder Punitivo, livro que descarta o desprezo à pobreza como causa do encarceramento e punição majoritária dessa parcela da população no sistema de justiça brasileiro. Segundo Ílison, o preconceito é racial e decorre das raízes escravocratas brasileiras. Na obra, que tem prefácio do jurista Eugenio Raúl Zaffaroni, juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Ílison afirma: "A ideia de aporofobia como conceito-criminológico crítico deixa escapar o elemento alimentador central de nossa seletividade penal, qual seja, a cicatriz escravocrata da sociedade brasileira".


Arquivo Pessoal

O que sua pesquisa conclui sobre aporofobia?

Dedico-me a realizar uma análise reflexiva do atual movimento teórico de construção da ideia de aporofobia como um conceito criminológico-crítico idôneo para a crítica do exercício do poder punitivo no Brasil. Ao examinar as bases teóricas, metodológicas e políticas da ideia originária de aporofobia — concebida em outra realidade sociopolítica, a Espanha —, aponto os perigos da transposição acrítica desse conceito teórico, abstrato e generalista para o nosso contexto, marcado por uma seletividade penal abissal. A meu ver, a ideia de aporofobia como conceito criminológico-crítico deixa escapar o elemento central que alimenta nossa seletividade penal: a cicatriz escravocrata da sociedade brasileira. Assim, ao invisibilizar as causas mais próximas do agravamento dessa seletividade em relação aos considerados "párias sociais" e ao professar uma crença reiterada no direito penal como solução para problemas sociais, esse movimento termina por legitimar o atual exercício descontrolado do poder punitivo no Brasil. Busco também apontar quais são as bases teórico-metodológicas idôneas para uma crítica emancipadora desse poder punitivo descontrolado. Ou seja, reafirmo a importância da deslegitimação jurídico-penal, acrescida de uma renovação crítica realista e austral, sem perder de vista, entretanto, a necessária visão global que a complexa e interdisciplinar questão criminal exige.

O sistema de Justiça do Brasil ainda concentra punições em pobres e negros?

Diria: negros e pobres. Aqui, a ordem dos fatores é muito importante. Se observadas com honestidade intelectual, não parece coincidência o recorte racial nas cifras do grande encarceramento e da letalidade, ambas convergentes em um sujeito-tipo específico. Na verdade, qualquer pesquisador em estado prático seria capaz de compreender heuristicamente essa linha mestra que permeia o poder punitivo. Obviamente, os sujeitos que compõem essas estatísticas são pobres, pois a pobreza se nutre do racismo no Brasil. Esses indivíduos não são negros ou pardos porque são pobres; são pobres porque são negros ou pardos. Por isso, quando olvidamos essa interseccionalidade — ou seja, quando desconsideramos a racialização da pobreza no Brasil — incorremos em uma invisibilização da questão central que alimenta a seletividade do poder punitivo. É precisamente por isso que a aporofobia, se vista como conceito criminológico-crítico, dissolve-se no ar em meio a um totalismo economicista, eliminando qualquer análise crítica verdadeiramente transformadora dessa realidade. Isso porque se credita, primordialmente, ao econômico — aversão ao pobre e à pobreza — o aumento vertiginoso da atual seletividade jurídico-penal.

O STJ tem anulado de abordagens a suspeitos apenas baseada no tirocínio policial. Essas decisões vão alterar o processo penal?

Esse "tirocínio policial" nada mais é do que a velha seleção criminalizante baseada em estereótipos racistas. Embora a polícia — verdadeiro agente das seleções criminalizantes — seja guiada por esses estereótipos, é importante deixar claro que ela não os cria. Nem mesmo os meios de comunicação, ainda que desempenhem um papel significativo em sua disseminação, são responsáveis por sua origem. Eles, na verdade, precisam assumir ou se apoiar em preconceitos já enraizados na sociedade. Nesse sentido, acredito que toda forma de contenção do poder punitivo deve ser celebrada. No entanto, conhecendo a dinâmica da política criminal no Brasil, não creio que tais medidas resultem em mudanças profundas.

Que avanços houve na jurisprudência penal nos últimos anos?

Penso que os avanços mais relevantes dos últimos anos foram aqueles que restabelecem jurisprudências anteriores à chamada Operação Lava-Jato, a qual instaurou no Brasil um programa penal à margem da Constituição. Diga-se de passagem, esse programa foi patrocinado por pressões midiáticas que submeteram os tribunais a uma verdadeira coação e impuseram a juízes, desembargadores e ministros dos tribunais superiores um visível medo de linchamento midiático, caso ousassem ir de encontro ao que estava estabelecido pela cartilha da operação.

E retrocessos?

Na questão penal, a situação é realmente dramática em vários sentidos. Tenho observado, já há alguns anos, um retrocesso assustador na jurisprudência penal do Brasil. Não faz muito tempo, havia um movimento jurisprudencial de contenção do poder punitivo no país que, mesmo timidamente, teve grande relevância em temas como prescrição da pretensão punitiva, crime continuado e outros. No entanto, hoje há todos os indícios de que a jurisprudência criminal se desvinculou dessas preocupações. Talvez a evidência mais clara desse abandono seja a expedição de mandados de prisão que — como se sabe — não serão executados por falta de espaço nas prisões.

Com a anulação de várias condenações e o descrédito da Operação Lava-Jato, fica uma sensação de que os poderosos sempre encontram brechas que não beneficiam os pobres?

Sempre desconfio tanto da honestidade intelectual quanto da profundidade científica de quem defende um certo punitivismo em relação aos ricos como uma suposta demonstração de que o poder punitivo poderia ser igualitário. Há muito tempo, nenhum estudioso sério de nosso campo acredita nisso. O poder punitivo é, por natureza, seletivo em relação aos vulneráveis de cada sociedade. Vemos isso desde os relatos contidos no Malleus Maleficarum, no século XV, com a questão de gênero, até o presente, com as minorias étnicas. Está em sua essência ser seletivo. Nas raras ocasiões em que essa regra cede lugar a uma exceção, isso ocorre precisamente para confirmá-la. O objetivo é criar a ilusão de que não estamos submetidos a um sistema penal seletivo, que opera como uma rede de pesca capaz de capturar apenas os peixes pequenos, deixando os tubarões grandes livres para exercer seu instinto predatório. Quando esses "tubarões ricos" são capturados, trata-se da parcela prevista pelo sistema para ser descartada, dando a aparência de um sistema não seletivo e, portanto, supostamente igualitário.

Visão do Direito



Fernando Comin
Conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), onde exerce, também, os cargos de presidente da Comissão de Preservação da Autonomia do Ministério Público (Cpamp) e da Comissão da Infância, Juventude e Educação (Cije)

Dia Internacional da Proteção de Dados Pessoais: avanços e desafios para a tutela desse direito fundamental

Em 28 de janeiro, celebra-se mais uma vez o Dia Internacional da Proteção de Dados Pessoais. A data, embora fixada e lembrada há anos em todo o mundo, sobretudo na Europa, vem ganhando maior relevância, especialmente no Brasil, à medida que os avanços tecnológicos demonstram, cada vez mais, a necessidade de proteger os dados pessoais, como voz e imagem de pessoas naturais, por exemplo.

Essa é uma importante oportunidade para refletirmos sobre as evoluções ocorridas nessa área no Brasil e, em especial, no Ministério Público, bem como sobre os enormes desafios para tornar efetiva a tutela desse direito fundamental.

Nesse caminho, é importante reconhecer a sensibilidade — quanto à importância do tema — demonstrada pelos Poderes constituídos, bem como pelo Ministério Público brasileiro.

O Congresso Nacional, como se sabe, editou a chamada LGPD (Lei nº 13.709/18) e aprovou, por unanimidade, em ambas as Casas, a Emenda Constitucional nº 115/2022, elevando a proteção de dados pessoais à categoria de direito fundamental expresso no art. 5º da Constituição Federal, no mesmo nível da igualdade e da liberdade, por exemplo.

De igual modo, o Supremo Tribunal Federal também demonstrou, especialmente nos julgamentos das ADIs 6387/DF e 6649/DF, grande preocupação com o tema, reconhecendo o caráter de direito fundamental da proteção de dados pessoais, antes mesmo da aprovação da referida emenda constitucional.

O Ministério Público, sensível à necessidade de respeitar e tutelar esse direito fundamental, deu passos importantes no último ano. Para citar apenas algumas iniciativas, vale destacar que o Conselho Nacional do Ministério Público instituiu a Política Nacional de Proteção de Dados Pessoais e o Sistema Nacional de Proteção de Dados Pessoais no Ministério Público brasileiro, com a aprovação da Resolução nº 281/2023, publicada em 27 de fevereiro de 2024, contendo um denso conteúdo normativo para orientar os ramos e as unidades, não apenas a observarem esse direito, como também a tutelá-lo por meio de seus órgãos de execução (Promotorias e Procuradorias de Justiça).

Além disso, foi instalada, no âmbito do Conselho Nacional do Ministério Público, nos termos da previsão contida na mencionada resolução, em 16 de maio de 2024, a Unidade Especial de Proteção de Dados Pessoais (UEPDAP), que, por sua vez, já desenvolveu diversas atividades, notadamente para orientar e difundir a cultura da proteção de dados pessoais.

Ocorre que, a despeito desses avanços, os desafios para tornar efetiva a tutela desse direito fundamental ainda são muito grandes.

Quantas pessoas, sem consciência das possíveis consequências, fornecem seus CPFs em troca de supostos descontos em farmácias ou supermercados? Ou ainda consentem com o escaneamento de sua íris, sem saber qual tratamento será dado a essa sensível e única informação pessoal? Ou publicam suas imagens em redes sociais, sem terem conhecimento de que esses dados poderão ser utilizados, pelas plataformas, para treinarem inteligências artificiais generativas?

Nesse contexto, é importante convocar todos e todas, nesta data, a refletirem sobre as ações e iniciativas já realizadas e as que ainda são necessárias, tanto por parte das instituições quanto das pessoas. É fundamental que, ao reconhecermos a importância e os benefícios advindos dos avanços tecnológicos em nossas vidas, também nos preocupemos em tornar efetiva a proteção dos dados pessoais de todos, como o direito fundamental que é.



Paula Maciel Azambuja
Advogada especialista em direito de família e sócia da Advocacia Maciel

Consultório jurídico

Em casos de execução trabalhista, é possível que o cônjuge, casado em regime de separação total de bens, tenha seus bens penhorados? Quais são os direitos e garantias desse cônjuge em situações como essa?

No regime de separação total de bens, cada uma das partes do casal mantém a propriedade exclusiva de seus bens, que não se comunicam. Tanto os bens adquiridos após o casamento quanto aqueles adquiridos antes permanecem de propriedade particular de cada cônjuge. Isso significa que, em caso de divórcio, cada parte terá direito apenas aos seus próprios bens, sem qualquer divisão de patrimônio, mantendo a propriedade daqueles que adquiriu individualmente.

Uma das principais vantagens desse regime é a proteção dos bens individuais de cada cônjuge. Isso implica que, caso a pessoa possua bens valiosos ou uma empresa, não será necessário dividir esses ativos com o ex-cônjuge. Além disso, em relação às dívidas, cada cônjuge é responsável exclusivamente por suas próprias obrigações financeiras.

Cada cônjuge tem total liberdade para gerir seus bens, sem interferências. Ao realizar investimentos ou compras, não é preciso consultar o parceiro sobre cada decisão financeira. Ademais, no caso de divórcio, não há necessidade de dividir os bens adquiridos individualmente, o que pode simplificar o processo de separação.

Por outro lado, o regime de separação total de bens também apresenta desvantagens. Um dos pontos negativos é que o cônjuge não terá direito a qualquer parte dos bens do parceiro. Além disso, se ocorrer falência ou insolvência de um dos cônjuges, os bens do outro não poderão ser utilizados para saldar as dívidas, o que pode gerar dificuldades financeiras.

Por execução trabalhista entende-se a fase do processo em que se impõe o cumprimento do que foi determinado pela Justiça. É nessa etapa que ocorre a cobrança forçada de devedores que perderam a ação e precisam garantir o pagamento definido em juízo.

Conforme o artigo 790, inciso IV, do Código de Processo Civil, os bens de um cônjuge ou companheiro, próprios ou sujeitos à meação, podem ser alcançados em uma execução apenas nos casos em que há previsão legal para responder pela dívida.

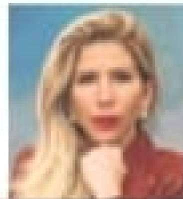
No regime de separação total de bens, os bens e as dívidas – incluindo aquelas relacionadas à força de trabalho – contraídos antes ou depois do casamento não se comunicam, cabendo a cada cônjuge responder isoladamente pelos próprios débitos, conforme o artigo 1.687 do Código Civil.

Recentemente, um caso julgado pela 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO) trouxe essa questão à tona.

A referida Turma rejeitou o pedido de inclusão da esposa de um dos sócios de uma usina de cana-de-açúcar de Acreúna/GO no polo passivo de uma execução trabalhista. O entendimento do colegiado foi de que, no casamento sob o regime de separação total de bens, a esposa não pode ser responsabilizada por dívidas contraídas pelo marido, sócio da empresa devedora. A decisão também levou em consideração que o casamento ocorreu quase 13 anos após a rescisão do contrato de trabalho do ex-funcionário.

Essa decisão reforça que, no regime de separação total de bens, as dívidas contraídas por um dos cônjuges não podem ser transferidas ao outro, salvo exceções previstas em lei.

Visão do Direito



Thaís Cremasco

Pós-graduada em direito do trabalho e previdenciário, conselheira da OAB/SP, representante da delegação brasileira na OIT (Organização Internacional do Trabalho), presidente da Comissão de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Advocacia Trabalhista (Abrat) e cofundadora do Coletivo Mulheres pela Justiça

Novos protocolos do CNJ orientam juízes para perspectivas de gênero e raça

Durante séculos, a Justiça foi retratada na forma de uma figura de olhos vendados, como símbolo de imparcialidade. Contudo, tal metáfora deixou de refletir tamanha virtude. A "cegueira" tornou-se sinônimo de incapacidade de reconhecer as desigualdades profundas e estruturais existentes na sociedade brasileira. Em 2024, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu um passo decisivo para despertar essa percepção, ao lançar protocolos destinados a orientar os julgamentos a partir de uma perspectiva de gênero e raça. Essas diretrizes não apenas retiram a venda da Justiça no Brasil, mas apontam para uma atuação mais inclusiva.

Como advogada feminista e antirracista, tenho observado de perto os obstáculos enfrentados por mulheres, pessoas transgênero e negras em um sistema judicial historicamente excludente. Atuei em casos de mudança significativa, como a primeira expulsão de oito estudantes por racismo em uma escola particular no Brasil. Hoje, reconheço nos novos protocolos do CNJ uma oportunidade efetiva, que começa a transformar o Judiciário em um agente concreto de promoção da equidade.

A adoção dos protocolos pelo CNJ (Ato Normativo 0006767-34.2019.2.00.0000, Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, e Ato Normativo 0008155-57.2021.2.00.0000, Protocolo de Raça) nos tribunais abriu caminho para um Judiciário mais atento e humano, ao propor uma análise e um julgamento que considerem as vivências específicas de gêneros e pessoas negras. Em vez de manter a venda, a Justiça agora começa a enxergar: cada caso traz marcas de contextos sociais e culturais próprios. Tais diretrizes asseguram que as vozes historicamente marginalizadas sejam, finalmente, ouvidas.

Entre as medidas adotadas, destacam-se três pontos:

Capacitação dos profissionais do Judiciário: cursos e treinamentos obrigatórios sobre racismo estrutural, desigualdade de gênero e direitos humanos. Inclui-se, ainda, a revisão dos currículos de ensino jurídico, de modo a incorporar casos práticos que evidenciem o impacto dessas disparidades na aplicação da lei;

Adoção de linguagem inclusiva: recomendações para eliminar termos discriminatórios em sentenças e despachos, bem como promover um discurso que respeite a diversidade;

Análise contextualizada dos casos: consideração das condições sociais, econômicas e culturais das partes envolvidas. Isso inclui, por exemplo, observar o impacto da violência de gênero em disputas de guarda de filhos ou a dimensão racial em processos trabalhistas.

Ao longo da história, em vários momentos, o sistema judiciário brasileiro demonstrou uma percepção de superioridade que desconsiderava as realidades sociais. Essa postura não necessariamente derivava de má-fé, mas de um distanciamento estrutural que sustentava a ideia de que o direito deveria ser aplicado "neutralmente", sem levar em conta os contextos que moldam a vida das pessoas.

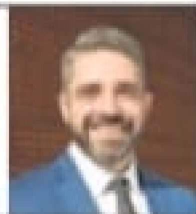
Os novos protocolos vêm corrigir esse equívoco histórico. A imparcialidade não inclui fechar os olhos para as desigualdades, mas reconhecê-las e agir sobre elas. Ao oferecer capacitação e orientações claras, o CNJ contribui para que magistrados compreendam que a aplicação justa das leis requer sensibilidade e consciência acerca das disparidades que afetam, sobretudo, mulheres e pessoas negras.

Em processos criminais, por exemplo, o racismo estrutural pode ser considerado na análise do encarceramento desproporcional de pessoas negras, decorrente de abordagens policiais seletivas. Já em ações na área da educação, avaliam-se como práticas discriminatórias prejudicam oportunidades acadêmicas de crianças negras, configurando potencial dano moral ou material. O reconhecimento de tais fatores não apenas humaniza os julgamentos, mas orienta decisões mais equilibradas.

Mais do que normas técnicas, esses protocolos funcionam como instrumentos de empoderamento popular. Ao reafirmarem a relevância das questões de gênero e raça, transformam o Judiciário em um catalisador de mudança social. Um exemplo prático é a aplicação desses parâmetros em situações de assédio moral ou sexual no ambiente de trabalho. Sob a ótica de gênero, é possível identificar a perpetuação de comportamentos que reforçam desigualdades e responsabilizar não só os agressores, mas também as instituições que se omitem ou são coniventes. Assim, constrói-se jurisprudência que, gradualmente, fortalece os direitos das vítimas e impulsiona a adoção de políticas corporativas mais inclusivas.

No entanto, apesar de os novos protocolos representarem um avanço significativo, ainda há desafios. A resistência de alguns setores dentro do próprio Judiciário, aliada à falta de recursos para capacitações abrangentes, pode limitar o alcance dessas mudanças. É fundamental que o CNJ, em parceria com outras entidades, acompanhe de perto a implementação das diretrizes e avalie seus resultados. Outra necessidade é conscientizar a sociedade sobre esses protocolos, criando um ambiente mais propício para o debate e a consolidação das iniciativas. A difusão de informações sobre o tema, por meio de campanhas de educação, mostra-se essencial nesse processo.

Ainda há muito a ser feito, mas a semente está bem plantada. É responsabilidade de todos — cidadãos, operadores do direito, instituições e sociedade civil — zelar para que essas diretrizes gerem ainda mais resultados concretos e duradouros. Se bem conduzido, esse processo poderá colocar o Brasil como referência de um Judiciário verdadeiramente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa.



Guilherme Amorim Campos da Silva

Sócio de Rubens Naves Santos Jr. Advogados; doutor em direito do Estado pela PUC/SP

Consultório jurídico

Por que o reconhecimento de temas como repercussão geral pelo Supremo Tribunal Federal favorece o sistema de Justiça?

O reconhecimento de temas como repercussão geral pelo Supremo Tribunal Federal (STF) favorece o sistema de Justiça ao assegurar que as decisões dessa Corte tenham impacto uniforme e abrangente em todo o sistema jurídico. Esse mecanismo garante a uniformização da jurisprudência, evitando decisões conflitantes nas instâncias inferiores e promovendo a segurança jurídica.

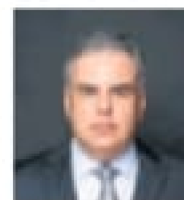
Além disso, permite que o STF concentre seus esforços em questões de relevância nacional, fortalecendo seu papel como guardião da Constituição. Ao conferir efeitos vinculantes às decisões, o mecanismo reduz a litigiosidade repetitiva, proporcionando maior eficiência e economia processual.

Temas com repercussão geral demonstram sua capacidade de resolver controvérsias com amplo impacto social, jurídico e econômico, garantindo previsibilidade e confiança no sistema judicial.

Visão do Direito



João Carlos Medeiros de Aragão
Advogado na Aragão Advogados Associados, doutor em direito constitucional



Fábio Luis Mendes
Advogado tributarista

Isenção de IPVA para veículos híbridos adquiridos no DF: considerações sobre legalidade

O Governo do DF adota uma política de isenção de IPVA abrangente para veículos elétricos e híbridos. Estabelecida desde 2019, destaca-se como uma das mais liberais do país. Contudo, a partir de 2025, estabeleceu-se um condicionante: a isenção é aplicável exclusivamente a veículos adquiridos em revendedores localizados no DF.

Conforme disposto na legislação, "são isentos do IPVA os automóveis movidos a motor elétrico, inclusive, os denominados híbridos, movidos a motores à combustão e também a motor elétrico". Essa regra abrange ainda veículos novos e usados.

A novidade para 2025 é a condicionante por origem, assim definida: "O veículo deve ter sido adquirido de estabelecimento revendedor localizado no DF por consumidor final que não esteja inscrito na dívida ativa do DF". Essa exigência é questionável e pode ser interpretada como uma discriminação em razão da origem do bem, o que confronta norma geral de direito tributário definida no art. 11 do Código Tributário Nacional (CTN): "É vedado aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios estabelecer diferença tributária entre bens de qualquer natureza, em razão da sua procedência ou do seu destino".

Essa norma de isenção do IPVA foi novamente alterada, por decreto do governador Ibaneis Rocha, passando a incluir no benefício os veículos adquiridos no DF, porém com faturamento direto ao consumidor pelo fabricante ou importador. Com isso, restabeleceu-se a isenção para, v.g., veículos de montadoras como a GWM Brasil — fabricante dos modelos Haval H6 e GWM Ora 3.

A última alteração é positiva, mas a norma na forma atual ainda exclui do benefício da isenção do IPVA a proprietários de veículos híbridos e elétricos adquiridos fora do DF, os quais estavam isentos até 2024 e passam agora a ser tributados. Assim, as novidades da legislação do GDF, além de confrontarem a norma supracitada do CTN, podem ser questionadas ainda quanto à sua vigência em 2025. Explica-se. O IPVA é um tributo que respeita as anterioridades anual e nonagesimal. Dessa forma, a alteração que retirou a isenção, publicada em dezembro de 2024, só tem vigência válida a partir de março de 2025.

No caso dos veículos híbridos e elétricos usados, o fato gerador do IPVA ocorreu no primeiro dia útil de janeiro de 2025. Portanto, o fim da isenção não é válido para 2025, e o GDF só pode passar a cobrar o imposto desses proprietários a partir de 2026.

Demais disso, no âmbito constitucional, o princípio da isonomia tributária veda a instituição de tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente. No caso em análise, a legislação do GDF diferencia proprietários de um mesmo modelo de veículo — isto é, em situação equivalente — em função do local de aquisição, o que, ao nosso sentir, é anti-isonômico.

Concluindo, o fim da isenção de IPVA para modelos híbridos e elétricos adquiridos fora do DF se mostra triplamente questionável: pelo fato de a norma confrontar o art. 11 do CTN, por violar a limitação constitucional da anterioridade nonagesimal e por contrariar o princípio da isonomia tributária.

Visão do Direito



Berlinque Cantelmo
Advogado especialista em ciências criminais e em gestão de pessoas com ênfase em competências do setor público. Militar da reserva da PM-MG

Segurança privada: regulamentação traz tecnologia e modernidade para o setor

A Lei 14.967/2024, que institui o Estatuto da Segurança Privada e das Instituições Financeiras, trouxe um novo marco regulatório para o setor de segurança privada no Brasil, promovendo mudanças significativas tanto para as empresas que atuam no segmento quanto para os profissionais que desempenham essas funções.

A nova legislação busca modernizar, padronizar e fortalecer a segurança jurídica e operacional desse mercado, que desempenha um papel crucial em complemento às forças de segurança pública.

Uma das principais alterações promovidas pela lei é a consolidação de regras mais claras e rígidas para o funcionamento das empresas de segurança privada, incluindo requisitos mínimos para sua operação. Isso abrange, por exemplo, a obrigatoriedade de autorização prévia para o funcionamento, um controle mais efetivo sobre a regularidade fiscal e trabalhista das empresas, além de critérios técnicos que garantam maior eficiência e segurança nas operações realizadas.

Outro ponto relevante é o fortalecimento da qualificação dos profissionais que atuam na área. O estatuto estabelece padrões mínimos de treinamento e capacitação, exigindo formação continuada para vigilantes, escoltas e transportadores de valores. Essa medida visa aumentar a qualidade técnica dos serviços prestados e garantir a segurança tanto dos agentes quanto das pessoas e bens sob sua proteção.

A introdução de diretrizes específicas para a proteção dos direitos trabalhistas e o fornecimento de equipamentos e condições adequadas para o desempenho das funções são avanços que resguardam os profissionais e promovem um ambiente de trabalho mais seguro.

A legislação também reconhece a importância da tecnologia no setor. Ela regulamenta o uso de sistemas de monitoramento remoto, vigilância eletrônica e ferramentas de inteligência artificial, que complementam as atividades presenciais. Essa integração de recursos tecnológicos aumenta a eficiência das operações e permite um controle mais rigoroso das atividades realizadas.

Um dos principais benefícios do estatuto é a padronização das normas em nível nacional, reduzindo ambiguidades e oferecendo maior segurança jurídica para as empresas, contratantes e profissionais. Além disso, a lei prevê mecanismos de fiscalização e sanções mais robustas para combater a atuação irregular, promovendo um mercado mais ético e profissional.

A necessidade de um estatuto específico se justifica pela relevância econômica e social do setor de segurança privada no Brasil, que movimenta bilhões de reais e emprega centenas de milhares de pessoas. A ausência de uma legislação unificada dificultava o enfrentamento de problemas como a concorrência desleal, a precarização do trabalho e a falta de controle efetivo sobre as empresas e profissionais.

Portanto, a Lei 14.967/2024 representa um avanço significativo para a segurança privada no Brasil, promovendo maior profissionalismo, segurança e eficiência em um setor essencial para a proteção de pessoas e bens. Ela reafirma o papel do Estado como regulador, mas também incentiva as empresas a se adequarem às melhores práticas, contribuindo para um ambiente mais seguro e confiável para todos os envolvidos.

Eufrázio

Visão do Direito



Jorge Ulisses Jacoby Fernandes

Mestre em direito público, professor de direito administrativo, escritor, consultor, conferencista e palestrante

Pagamentos devidos a contratados da administração pública

Três fatos surpreendem os que se iniciam no estudo do tema "Pagamentos devidos a contratados da administração pública".

O primeiro fato é que a administração pública é o maior réu em número de processos no mundo inteiro. Um terço da pauta do Poder Judiciário nacional é ocupado com demandas contra a administração pública, atingindo o surpreendente número de 2 milhões de processos. O mais surpreendente é que todos os servidores públicos têm, como primeiro princípio constitucional, o dever do fiel cumprimento da lei: conforme o artigo 37 da Constituição Federal, o primeiro princípio é o da legalidade.

O segundo fato é que a legislação do direito financeiro, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, não permite a construção de artifícios que possibilitem um "calote" pela administração pública. Pela lei que estatui normas gerais de direito financeiro, só podem ser contraídas obrigações quando existirem créditos orçamentários correspondentes, na respectiva função programática, e suficientes. Pela Lei de Responsabilidade Fiscal, antes da contratação, o ordenador de despesas deve declarar, sob a responsabilidade inerente ao seu próprio CPF, que há dotação orçamentária e que a despesa é compatível com a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O cumprimento desses dispositivos deve ser rigorosamente fiscalizado pelos tribunais de contas como meio de garantir a saúde financeira das entidades governamentais. Em várias situações, os tribunais já aplicaram multas a gestores que buscaram meios de contrair obrigações, mesmo quando a lei Orçamentária não permitia.

"Um terço da pauta do Poder Judiciário nacional é ocupado com demandas contra a administração pública, atingindo o surpreendente número de 2 milhões de processos"

"O cumprimento desses dispositivos deve ser rigorosamente fiscalizado pelos tribunais de contas como meio de garantir a saúde financeira das entidades governamentais"

"Os tribunais de contas também podem, com ferramentas de auditoria e inspeção, verificar se está sendo cumprido o dispositivo que determina a publicação da cronologia dos pagamentos"

Aqui existem dois tipos de irregularidades, ambas gravíssimas.

No primeiro tipo de irregularidade, o ordenador de despesas, diante de uma necessidade relevantíssima e urgente, sem a existência de dotação orçamentária e sensibilizado pelas circunstâncias, decide fraudar a lei, considerando-a como um bem menor frente à necessidade. Isso já ocorreu aqui em Brasília, capital da República, onde, por falta de dotação para a compra de medicamentos, o ordenador de despesas contraiu obrigação direta com farmácias, por meio de "vales". Quando questionado sobre outra alternativa, minha resposta foi clara: sim, cumprir a lei.

Nesse caso específico, a legislação financeira previa que, na ausência de dotação orçamentária, a compra dos medicamentos não deveria ser realizada. A solução seria transferir a responsabilidade para o Poder Legislativo, que deveria aprovar a Lei Orçamentária Anual, já com atraso de quatro meses.

No segundo tipo de irregularidade, "criativas autoridades fazendárias" estabeleceram o procedimento de autorizar empenhos trimestrais ou até mensais, como ocorre atualmente no município de Goiânia. Pela Lei de Responsabilidade Fiscal, esse procedimento é inexistente. Ao contrário, o artigo 8º da lei determina que seja estabelecida uma programação mensal de desembolso para todo o exercício financeiro. Essa prática deveria receber especial atenção dos órgãos de controle, para coibir irregularidades que favorecem o aumento da corrupção no Brasil.

O terceiro e inovador cenário, pouco conhecido, está relacionado ao cumprimento da ordem cronológica de pagamentos. Desde a Lei nº 8.666/1993, os pagamentos dos contratos firmados com a administração pública devem ser realizados segundo rigorosa ordem cronológica de exigibilidade do crédito. A violação dessa ordem foi tipificada como crime. Apesar de nossos esforços, em vários estados brasileiros, esse dispositivo permaneceu como "letra morta". Como ironicamente se afirma, faz parte do conjunto de leis que "não pegou", num descarado acinte ao Estado Democrático de Direito.

A nova Lei de Licitações e Contratos foi mais longe na busca de eficácia e no combate à corrupção nas tesourarias. Estabeleceu não apenas o dever de pagar segundo a rigorosa ordem cronológica do atesto das faturas, criminalizando com penas mais severas a sua violação, mas também impôs às tesourarias das unidades federadas o dever de publicar a ordem cronológica dos pagamentos previstos e executados, garantindo o controle social da administração.

Para evitar que essa lei se torne letra morta, foi atribuída aos órgãos de controle a competência de fiscalizar esse dispositivo.

Tratando-se de novo direito instituído por lei a favor de todos os contratados indistintamente, deve-se assegurar os meios para sua efetivação. Esses meios existem. Os contratados que tiverem seus direitos violados podem buscar a atuação do Tribunal de Contas. Inclusive, é garantida a possibilidade de pleitear sem a presença de advogado, já que os tribunais de contas – considerados "casas de esperança" pelo eminente ministro Carlos Velloso – admitem o jus postulandi. No entanto, a contratação de um advogado pode contribuir para maior celeridade, pois esse terá o cuidado de preencher os requisitos legais para a representação e poderá favorecer o anonimato do contratado, caso declare que atua como cidadão.

Seguindo esse caminho, contribuiríamos, ainda que modestamente, para a redução da sobrecarga no Poder Judiciário. Como os tribunais de contas atuam diretamente na causa do problema, valorizaríamos também os princípios da legalidade e da moralidade administrativa.

Não haverá sobrecarga de trabalho nos tribunais de contas, em razão dos procedimentos típicos dos órgãos de controle. Isso porque, identificada uma única vez a violação à ordem cronológica dos pagamentos, o Tribunal recomendaria a correção da irregularidade diretamente à autoridade envolvida, que certamente, mesmo tendo interesses escusos, não ousaria desacatar a determinação do Tribunal.

Os tribunais de contas também podem, com ferramentas de auditoria e inspeção, verificar se está sendo cumprido o dispositivo que determina a publicação da cronologia dos pagamentos. Recentemente, o conselheiro-presidente do TCE-TO ordenou a fiscalização nesse sentido.

Não se trata aqui de tutelar o direito privado por órgão público. A execução da despesa deve ocorrer no valor precisamente correto, pago na data certa e diretamente ao respectivo credor.

Mais uma vez, há motivos para enaltecer o legislador nacional, que, em boa hora, apresentou ferramentas para corrigir problemas estruturais do país. E colocou como guardião uma instituição que tem o nobre ideário de fiscalizar a efetivação de políticas públicas.

Eufrázio

Visão do Direito



Cecilia Mello
Advogada criminalista, desembargadora federal aposentada e sócia do Cecilia Mello Advogados

A importância da comunicação de não ocorrência no combate à lavagem de dinheiro

A obrigatoriedade de envio ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) da Comunicação de Não Ocorrência (CNO) por parte dos setores regulados não é apenas uma formalidade burocrática. Trata-se de um elemento essencial na arquitetura de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo no Brasil.

Com o prazo para a CNO referente ao ano de 2024 se encerrando em 31 de janeiro de 2025, as empresas reguladas precisam estar atentas a essa obrigação, que reforçam a transparência e o compromisso com boas práticas de compliance. A CNO serve como uma declaração formal de que, no período em questão, a empresa não identificou movimentações ou operações financeiras suspeitas.

Embora à primeira vista possa parecer uma medida simplista, sua importância reside na construção de uma cultura de responsabilidade e rastreabilidade no ambiente corporativo. Quando um setor regulado informa ao Coaf que não houve qualquer ocorrência suspeita, essa comunicação fortalece o sistema nacional de controle e previne lacunas que possam ser exploradas por agentes ilícitos.

Além de ser uma obrigação legal, o envio da CNO também protege as empresas. O descumprimento desse dever pode resultar em sanções administrativas, como multas expressivas ou restrições às atividades operacionais. Essas consequências não apenas afetam a saúde financeira de uma organização, mas também podem comprometer sua reputação no mercado.

O momento, portanto, é de revisar os processos internos e garantir que todos os requisitos estejam em conformidade com as normas regulatórias. A adoção de boas práticas de compliance deve ser encarada como um investimento estratégico, e não um custo. Empresas alinhadas com esses padrões fortalecem não apenas sua imagem, mas também contribuem para um ambiente de negócios mais ético e seguro.

É importante que os setores regulados percebam a CNO como um mecanismo essencial para a integridade do sistema financeiro e para a proteção de seus próprios interesses. A responsabilidade compartilhada entre as empresas, o Coaf e os órgãos reguladores cria uma barreira efetiva contra crimes financeiros, assegurando que o Brasil continue cumprindo os padrões internacionais de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

O prazo está correndo. Mais do que cumprir uma obrigação, o envio da CNO é uma oportunidade para reafirmar o compromisso com a ética e a responsabilidade no ambiente de negócios.

Visão do Direito



Hélio Loreno
CEO da master Classic Seguros

Seguro de vida: a solução para garantir liquidez e evitar conflitos no planejamento sucessório

A aprovação da reforma tributária pelo Congresso Nacional trouxe mudanças significativas que preocupam muitos brasileiros, especialmente no que diz respeito ao aumento de impostos sobre doações e heranças. Diante desse cenário, o seguro de vida surge como uma ferramenta essencial para o planejamento sucessório, oferecendo uma solução prática, eficiente e financeiramente vantajosa para garantir liquidez aos herdeiros e evitar complicações jurídicas.

Um dos principais benefícios do seguro de vida é sua isenção de Imposto de Renda, o que significa que o valor pago aos beneficiários não sofre tributação. Além disso, o seguro não entra em processos de inventário, permitindo acesso rápido aos recursos – algo fundamental para cobrir despesas emergenciais, como taxas, dívidas pendentes e, até mesmo, os custos do próprio inventário. Essa agilidade é uma vantagem que outros instrumentos financeiros não oferecem, reduzindo o impacto financeiro sobre a família.

Outro ponto a destacar é a flexibilidade na escolha dos beneficiários. Diferentemente do patrimônio sujeito ao inventário, que segue as regras de sucessão determinadas por lei, o seguro de vida permite que o titular indique livremente quem será contemplado. Essa liberdade evita conflitos familiares e amplia as possibilidades de planejamento, permitindo que pessoas próximas, amigos ou, até, instituições de caridade sejam incluídas no planejamento sucessório.

No contexto do aumento da carga tributária, é cada vez mais necessário buscar alternativas que protejam o patrimônio e evitem a dilapidação dos bens construídos ao longo da vida. O seguro de vida não apenas cumpre esse papel, mas também permite maior controle sobre como o patrimônio será distribuído, alinhando-se às vontades do contratante de forma simples e eficiente.

Portanto, diante das mudanças na legislação tributária e das incertezas do cenário econômico, o seguro de vida deve ser visto não apenas como uma ferramenta de proteção, mas como uma estratégia de planejamento financeiro e sucessório. Mais do que garantir liquidez, ele oferece tranquilidade e segurança, permitindo que as futuras gerações continuem construindo seu legado.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 30 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suíte , garagem, lazer completo, andr alto , bem reformadíssimo. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

1 QUARTO

709 SCLRN 1º and 1qto sla coz wc 35m² frente p/ csas vazio. sd 195mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

BELÍSSIMO!
310 SQN 2qts 2wc nasc mobil. Quem ver compra! 99551-6997 c8998

OPORTUNIDADE
402 SQN Vdo apto 2qts elevador e garagem 99551-6997 c8998

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar. Dce andar alto, nascente. Tr: 61 99983-1953 c3149

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar. Dce andar alto, nascente. Tr: 61 99983-1953 c3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/elev 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/elev 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário (61) 98345-4243 Somente pelo whatssapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr. 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GLÓRIA RJ Excel. Apto sala cozinha 2qts(1 ste) elevador, frente, varanda R$ 700 mil. Tr (021) 97278-7454 Lisete

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m2 var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte psc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suítes elevador 98199-6100 c12388

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

NOVO GAMA

1 QUARTO

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz banh próx tudo 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reformada 4 vagas 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Arniqueiras Casa 4qtos 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr 98481-4268/ 3591-1306

Eufrázio

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR

ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00 Tr. 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.

SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz , rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61) 99802-0155 / 99801-6565

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2 QUARTOS

AE 02 Cond Resid Dolce Vitta Apto 1503, 2 qtos sendo 1 suíte, todos c/armários embutidos. Aluguel R$ 2.200, cond. R$ 643,00 Tr (61) 98165-9882

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS

QMSW 04 Ed. Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala , cozinha, suíte. Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

QRSW 02/03 Ed Cartier mobiliada decorada, sala, cozinha americana , quarto toda dividido . 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500, cj5211 33223443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr 3386-9000 cj22002

GAMA

GAMA Alugo salas comerciais e loja Tr 99976-4334

2.4 GUARÁ

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

S 10/13 LTZ compl branca, carro de garag. pouco rodado. 99619-1102

FIAT

STRADA/17 Working Hard, 1,4 cab. dupla, 122 mil km rodados. R$ 69.900, Ótimo estado Tr. 99971-3576

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CADETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ – UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 28/10/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GUSTAVO AMARAL BASTOS ARÊAS, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o nº 012.890.747-35**, residente e domiciliado, no seguinte endereço: 1) Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$20.581,16 (vinte mil e quinhentos e oitenta e um reais e dezesseis centavos), atualizada até o dia 17/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.11 e R.12, na matrícula nº 114.179. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CADETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 253970/2024 – CESAV/BU de 22/11/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **BARBARA ELIS DE ARAUJO**, brasileira, médica, solteira, inscrita no **CPF sob o nº 035.893.021-04**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 35, da Rua MIRIAM – do loteamento denominado "Morada de Deus"; 2) Lote nº 15, Conjunto "B", Condomínio RK, - Região dos Lagos (sobradinho), na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 41.708,94 (quarenta e um mil e setecentos e oito reais e noventa e quatro centavos), atualizada até o dia 22/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 35, da Rua MIRIAM – do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registradas sob os nºs R.7 e R.8 na matrícula nº 104.040. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificadas, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 35, da Rua MIRIAM – do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dia do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico n. 90006/25

OBJETO: Fornecimento de materiais para o Laboratório de Análises Clínicas, tais como kits para realização de exames bioquímicos, coagulação, hematologia, imunologia, hormônio, parasitologia, urinálise, meios de cultura, swabs, tubos para coleta de sangue, pipeta descartável, garrote para coleta de sangue e adaptador para agulha de coleta de sangue a vácuo; novos e para primeiro uso, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 13/02/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90010/25

OBJETO: Aquisição de sistema de microfone de lapela, fone de ouvido, estabilizador de câmera de vídeo, microfone de lapela, smartphones, iluminador painel Led portátil, tripé, cabo de interface USB-C, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 11/02/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 011/2025

Objeto: Prestação de serviço de suporte de solução de conectividade de rede sem fio, com garantia on-site. Data da sessão pública: 13 de fevereiro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br

Brasília, 30 de janeiro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

Eufrázio

3.2 FIAT

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 23/24 ágio verm CS ágio mod free-dom kit multimídia 5.700km F:99963-7631

TORO 18/19 Diesel 4X4 branca 86MKm s.consv revisada em autorizada Tr: (61) 99963-7631

VENDORS 69900 Flex Branco 122000 KM usado 61-999713576

STRADA 23/24 ágio verm CS ágio mod free-dom kit multimídia 5.700km F:99963-7631

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.3 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexes.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EXPOSITORES de Açougue vertical/horizontal, Churrasq. a bafo GG, mesa de cortar carne e outros. 99619-1102

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do **Instituto Brasília Ambiental - IBRAM-DF**, a Licença de Operação nº 7/2025, para a atividade de Avicultura de corte, Núcleo Rural Tabatinga 187, Planaltina DF.
Processo no IBRAM nº 00391-00012968/2023-91.

Brasília 27/01/2025

Mariza Paula de Jesus Gontijo

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.NI 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

DEPILAÇÃO na maquina gilete. Agende seu horário (61) 99214-4076

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRISCILA FEITA A PINCEL

NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalmente d+ (61) 99645-7413

MASSAGEM relaxante, muscular, nuru e tantrica. (61) 98165-1838

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

ACADEMIA no Recanto das Emas. Quadra 114 Lotes 15, 16 sobreloja. Horário de 16:00 às 21:00 Passagem + salário Tr. (61) 98231-2115

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para rh@germana.com.br

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA

AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

INDÚSTRIA CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para inicio imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700

DOMÉSTICA

TODO SERVIÇO cozinhe bem, com refer. e exper. 98344-0040

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr. 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. Ótimos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem eper. Pagamento diário. Região com muitos Empresários. 61 99846-4493

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para inicio imediato. Interessados enviar curriculo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO E INSTALADOR de Letreiros e Pintor. Enviar CV: selecaobsb10@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

ATENDENTE p/ cafeteria c/ s/ exper. p/ trab. Shopping Casa Park de 14h às 22:20, Escala 6x1 Sal. da categoria Benefício VR+VT. Enviar CV: josyscadacafe@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

EXPERIÊNCIA NA ÁREA Noção de contabilidade e licitação. Currículo p/ talentosff2023@gmail.com

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO p/ manutençao extintores de incêndio 99649-5437

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório ,Serviços Gerais, Vendedora externa e Pesquisadores de Plano de Saúde. Entregar currículo na QNN 02 conj A lote 26 sala 102 Ceil. Sul ou ZAP : 98462-7393

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: barbarasucesso2024@gmail.com

GERENTE DE RESTAURANTE . Local Brasília. Contato 99236-9874

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr: (61) 98157-0853

CLÍNICA NA ASA NORTE

MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05 ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01 ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-001 TEL./FAX (61) 3487-6405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUANA TEIXEIRA GUIMARÃES, brasileira, solteira, servidora pública, CNH nº 01414980782 DETRAN-DF, CPF nº 700.937.181-91, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 05 de julho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.8 na matrícula nº 24.559 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco B1, a ser edificado no Lote nº 12 do Conjunto 01 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.626,30, posição de 22/01/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinzedias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos,
Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL MÉDIO

JOVEM APRENDIZ DE VIGILANTE

CONTRATA-SE Jovem Aprendiz para vaga de Vigilante que tenha Ensino Médio completo e curso de formação de vigilante. Horário de trabalho: 44 horas semanais ou meio expediente. Salário e benefícios a informar na entrevista. Enviar currículo p/ aprendizdevigilante@gmail.com

VAGA PARA PCD

PESSOA COM DEFICIÊNCIA A Empresa Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S.A, Contrata para início imediato. Interessados deverão enviar o currículo por e-mail : firenze.vagas@cityengenharia.com.br ou entregar na empresa no endereço: SGCV Lote 18, Park Sul , Brasília-DF.

RECEPCIONISTA contrata-se. CV: prod.actb@gmail.com

RECEPCIONISTA PARA CLÍNICA. Conhecimento: Word e Excel Básico. Nível Médio Completo ou Superior Cursando. Horário: De segunda à sexta das 12:30 às 21:30 sábado das 08h às 12h. Benefícios: Salário + VA + VT. Enviar curriculum para: rh@adecservicos.com

VENDEDOR(A) INTERNO

EXPERIÊNCIA NA ÁREA, veículo. Currículo para talentosff2023@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO

CONTRATA-SE

PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R$ 2.000 à R$7.000. Enviar CV para o e-mail: ganharbem25@gmail.com

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: barbarasucesso2024@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

DENTISTA ORTODONTISTA para Samambaia. Currículo para: brasiliadentista@yahoo.com.br

##ATO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
##ATO NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

##TEX O presidente do SITIMMME/DF/GO/TO (CNPJ nº 00.409.045/0001-14), nos termos estatutários e no uso de suas atribuições, CONVOCA A TODOS OS TRABALHADORES representados nas respectivas categorias, nos estados de abrangência (Distrito Federal, Goiás e Tocantins), para participarem da Assembléia Geral Ordinária - AGO (Art. 45, 46, 47 e 48 do Estatuto), que será realizada no dia 18/02/2025, às 09h00, na forma presencial em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos associados em condições de votar (Art. 612 – CLT) ou às 09h30, em segunda convocação, com qualquer número, e, extraordinariamente, por meio eletrônico, conforme definições abaixo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Elaboração, discussão e votação da pauta de reivindicações para celebração de Convenções Coletivas e Acordos Coletivos de Trabalho, para os exercícios 2025/2027, data base 1º de novembro de 2024, 1º de maio de 2025 e 1º de novembro de 2025, que serão encaminhadas aos Sindicatos Patronais e Empresas; b) Ratificação ou não da Pauta de reivindicações dos exercícios: 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, encaminhadas para as entidades sindicais patronais e empresas que ainda não formalizaram norma coletiva de trabalho no Distrito Federal e nos estados de Goiás e Tocantins; c) Constituição de comissão negociadora formada por diretores, advogados e os associados; d) Regramento sobre serviços continuados na modalidade terceirizáveis; e) Regramento sobre serviços prestados por pessoa física na modalidade de Pessoa Jurídica - PJ; f) Implementação ou não de pisos e salários escalonados; g) Normatização para emissão de certidão de regularidade trabalhista e sindical; h) Instituição, normatização e reativação de comissão de conciliação prévia e núcleo intersindical de conciliação trabalhista; i) Autorização à diretoria para ajuizar dissídio coletivo de trabalho; j) Normatização para ajuizamento de dissídio coletivo de trabalho; k) Regramento sobre responsabilidade dos trabalhadores por bens achados em via pública e em outros locais; l) Implementação de triênio, quinquênio e decênio; m) Implementação e exibição de plano de cargos e salários; n) Limitação dos efeitos, inclusão e afastamento de direitos trabalhistas em instrumentos normativos; o) Definição da contribuição de campanha salarial e benefícios; p) Definição dos percentuais da contribuição de campanha salarial e benefícios; q) Formas de oposição à contribuição de campanha salarial e benefícios; r) Autorização para que a AGO seja permanente até a conclusão das negociações com os sindicatos patronais e/ou empresas e s) Assuntos gerais. OBS. 1: Objetivando a participação dos trabalhadores, a AGO ocorrerá presencialmente, nos horários estabelecidos acima, na sede da entidade sindical localizada no Edifício Eldorado, Entrada B, Sala 404, SDS, CONIC, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, e, extraordinariamente, por meio eletrônico. 2: Na forma eletrônica, o trabalhador deverá acessar o Google Meet e, no dia e hora acima estabelecido, entrar na AGO por meio do link: https://meet.google.com/xu-s-zhpj-hef. 3: Levo ao conhecimento de todos que a plataforma comporta o máximo de 500 acessos simultâneos. Caso ocorra acesso superior ao número permitido, aqueles que não conseguirem acessar poderão fazê-lo no mesmo dia 18/02/2025, às 14h00 em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos associados em condições de votar (Art. 612 – CLT) ou às 14h30, em segunda convocação, com qualquer número, por meio do link: https://meet.google.com/zsi-mrev-uon. 4: Não será permitido mais de um voto por empregado. Assim, quem participou e votou no primeiro acesso ao período matutino, não poderá votar no segundo acesso do período vespertino. 5: Somente ocorrerá a segunda oportunidade de participação na AGO se o número de participantes da primeira for superior a 500 acessos. 6: Outros esclarecimentos deverão ser solicitados previamente junto à secretaria do Sindicato. 7: Eventual votação dar-se-á, além de presencial, de forma eletrônica, por meio de formulário da plataforma Google Forms, cujo link de acesso será disponibilizado durante a assembleia. 8: Para que o participante possa salvar seu voto, deverá acessar o link e logar com e-mail do Google. Do contrário, o voto não será salvo pelo participante, mas será computado. 9: Para participar da AGO o trabalhador deverá cadastrar seu nome completo, CPF e e-mail válido, observado o item 8. 10: O voto somente será considerado válido mediante preenchimento dos dados solicitados, independentemente se for ou não com o Google e 11: Os participantes cujo celular não seja compatível ou não possuírem e-mail válido, poderão encaminhar seu voto pelo aplicativo WhatsApp (61) 98603-3565, de forma resumida, da seguinte forma: 1 - SIM, concordo com as pautas aprovadas; 2 - NÃO concordo com as pautas aprovadas.

##DAT Brasília, 27/01/2025.
##ASS Erbal de Sousa Aguiar
##CAR Diretor Presidente.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Fotos e vídeos

Busca rápida e descomplicada

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo